ANNO IV — NUMERO 1045

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 9 de Maio de 1933

A ACÇÃO POLITICA DA LAVOURA

Seus objectivos nacionaes

Produziram grande repercussão em todo o paiz os commentarios externados pelo DIARIO DE NOTICIAS, na sua edição de domingo passado, sobre a significação especial que apresentam as eleições procedidas em São Paulo, destinadas a suffragar a representação do poderoso Estado á Assembléa Constituinte. Dado o enthusiasmo com que foi recebida, no interior paulista, a chapa do Partido da Lavoura, bem como se tendo em vista os resultados obtidos, por sua vez, pelos socialistas, torna-se logico prever que a corrente que apoia o actual governo de S. Paulo obtenha, na apuração do pleito, sensivel maioria.

Não cogitam os socialistas de crear obstaculos á execução dos principios que norteiam o programma da lavoura. Incontestavelmente, esses principios reflectem os legitimos anseios da nação. De modo que o Partido da Lavoura poderia fazer, assim, prevalecer os postulados com que se apresentou, em boa hora, aos suffragios do eleitorado paulista.

Eis ahi uma perspectiva que não pode deixar de ser bem acolhida por todo o paiz como o exordio de uma acção legislativa firmemente orientada pelo alto escopo de salvaguardar e de defender os interesses da agricultura brasileira, em geral. Eis o que tanto se faz preciso na hora actual da nacionalidade.

A Assembléa Constituinte vae moldar, nas linhas definitivas de um estatuto basico, o rumo do progresso do paiz, sob os seus multiplos aspectos. Basta essa circumstancia para tornar imperativa a necessidade de se organizar ali a defesa das classes ruraes, pois que ellas asseguram, pelo seu trabalho, uma expressão economica permanente á vida do Brasil.

Os principios que orientam a acção publica do Partido da Lavoura traduzem uma aspiração tão ampla que, ultrapassando os sectores das actividades agricolas do paiz, abrange os seus reaes, os seus legitimos e seguros interesses. A revisão das tarifas alfandegarias, de modo a baratear o custo da vida, pela qual tanto propugna o DIARIO DE NOTICIAS, define bem os objectivos nacionaes visados pelo Partido da Lavoura. Naquella revisão está envolvida ou expressa uma aspiração de todas as classes que procuram realmente promover em bases estaveis, o engrandecimento da nacionalidade.

A lavoura quer libertar consumidores e productores da asphyxia a que os submettem os exaggeros das barreiras alfandegarias. A nação inteira soffre as consequencias do erro proteccionista que subtrae os braços ao labor fecundo da terra, para agglomeral-os e asphyxial-os no ambiente artificiosamente industrial das cidades. Não ha desiderato tão nutrido da melhor seiva do interesse publico quanto esse.

De par com isso, a lavoura collima alcançar a abolição de todas as taxas que oneram o café e, em geral, a producção agricola brasileira. Constitue ainda uma das suas cogitações predominantes a idéa da creação do credito hypothecario, e do banco emissor, sem o que não existe economia agricola que possa apparelhar-se, modernizar-se e evoluir na época presente.

São postulados que coincidem perfeitamente com o programma do DIARIO DE NOTICIAS. Eis porque applaudimos a attitude assumida pelo Instituto do Café de S. Paulo, o qual, embora tendo fins nitidamente economicos, decidiu apoiar o grande movimento renovador que o Partido da Lavoura opéra naquelle Estado.

Indubitavel é que da actuação que venham a exercer, na Assembléa Constituinte, os representantes da lavoura, dependerá visceralmente a solução dos grandes problemas que constituem a finalidade de acção do referido Instituto. Convem accrescentar que o rumo porventura traçado áquelles problemas não affecta apenas a economia rural paulista, mas a de todo o Brasil. No dia em que a agricultura estiver livre dos maleficios que lhe causam as tarifas prohibicionistas, e puder contar com a assistencia do credito hypothecario systematizadamente organizado, ella ficará por completo apparelhada para assegurar ao Brasil uma capacidade productora e exportadora compativel com os recursos potenciaes do seu sólo vasto e fecundo. Para lá caminhamos.

«Não queremos a guerra nem derramamento de sangue. Queremos o direito á vida e á liberdade»

(PALAVRAS DE HITLER, PRONUNCIADAS DOMINGO NA CIDADE DE KIEL)

Homenagens aos mortos da Missão Franceza

A trasladação dos corpos dos coroneis Georges Jesseron e André Baril embarcados hontem para a Europa, a bordo do "Mendoza"

Dois aspectos das ceremonias do embarque dos corpos dos coroneis Georges Jesseron e André Baril, na praça Mauá

O exercito brasileiro prestou hontem as ultimas homenagens á memoria dos coroneis Georges Jasseron e André Baril, figuras illustres da Missão Militar Franceza, recentemente fallecidos nesta capital, e cujos corpos foram embarcados para a Europa no transatlantico "Mendoza". Foi tocante a ceremonia da trasladação dos feretros da igreja da Cruz dos Militares para aquelle navio, notando-se a presença, no acto, do general Hutzinger, chefe da Missão, e seus companheiros; generaes Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; Góes Monteiro, Tasso Fragoso, Andrade Neves, Alvaro Tourinho, Paes de Andrade, Aranha da Silva, Eurico Dutra, Benedicto da Silveira e muitos outros officiaes, além de figuras de relevo da colonia franceza, numerosas familias e delegação das enfermeiras da Cruz Vermelha. O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, foi representado pelo coronel Pantaleão Pessoa, da sua casa militar.

O embaixador francez, sr. Albert Kammerer, e todo o pessoal da embaixada, presentes á ceremonia, receberam manifestações de pezar dos que se reuniram hontem para tributar as ultimas homenagens aos illustres officiaes francezes. Uma companhia do 3º Regimento de Infantaria, formada na praça Mauá, prestou a continencia militar, dando as descargas do estylo por occasião da chegada dos feretros mortuarios. Officiaes da Missão Franceza montaram guarda aos esquifes, até o momento do "Mendoza" levantar ferro.

Antes do embarque dos despojos dos saudosos officiaes, o coronel Armando do Valle, em nome do Estado Maior do nosso Exercito, proferiu um brilhante discurso fazendo o elogio dos coroneis Jasseron e Baril. Exaltou os valiosos serviços que os mesmos prestaram á nossa organização militar, a cultura, o devotamento, o carinhoso interesse com que ambos procuravam transmittir aos nossos officiaes os conhecimentos de sua especialidade.

O major Raul de Sant'Anna falou em nome da Escola de Intendencia, e, em seguida, o general Hutzinger leu um discurso de despedida aos companheiros mortos, recordando a carreira militar de ambos, os actos de bravura e as condecorações que conquistaram na grande guerra e louvando, finalmente, a conducta exemplar e a actividade constante de ambos como membros da Missão Franceza. Falou, por ultimo, o embaixador francez, sr. Albert Kammerer, que, depois de se referir, em termos altamente elogiosos, aos officiaes mortos, externou o seu reconhecimento pelas manifestações de pesar tributadas por motivo dos dolorosos golpes que feriram a Missão Franceza.

Conferencia do Desarmamento

Foi muito movimentada a reunião secreta de hontem — O regresso do representante britannico

GENEBRA, 8 — (A. B.) — Realizou-se secretamente a sessão da Commissão de Dasarmamento, que foi, entretanto, muito movimentada.

O sr. Henderson, presidente da Conferencia, informou os delegados dos diversos paizes, que existem tres possibilidades para continuação dos trabalhos. Em primeiro logar poder-se-ia tomar em consideração o plano Norman Davis, posto de lado até agora, ou examinar a parte effectiva do plano britannico em segunda discussão, ou ainda, por fim, começar em primeira discussão o restante desse plano de desarmamento ainda em suspenso.

A seguir, o capitão Eden, representante da Inglaterra, que chegou hoje a esta cidade, propoz a segunda possibilidade. O delegado britannico declarou que seu governo está convencido de que sem qualquer decisão a proposito dos effectivos, nehum dos novos problemas poderiam ser resolvidos. De seu lado, o conde Nadolny, chefe da delegação allemã, fortemente apoiado pelo delegado da Italia, declarou que importa antes de tudo que a Conferencia examine primeiramente o projecto MacDonald, em primeira discussão, sem que todos os esforços serão improductivos.

Depois da exposição desses diversos pontos de vista, o sr. Henderson propoz que se adiassem as discussões até amanhã e prometteu que agiria pessoalmente junto aos diversos delegados.

CAPITÃO EDEN

LONDRES, 8 — (A. B.) — O capitão Eden, delegado britannico á Conferencia de Desarmamento, voltou hontem para Genebra, de onde chegara afim de fazer longo relatorio do gabinete sobre a situação naquelle conclave.

Não se fala, nos circulos officiaes, da ida, ainda esta semana, do sr. MacDonald a Genebra, onde se dizia que o primeiro ministro britannico iria defender o seu famoso plano dos ataques severos que lhe tem desferido o conde Nadolny, chefe da delegação allemã.

Sabe-se que na reunião do gabinete, de sexta-feira, não se encarou essa eventualidade.

AS RELAÇÕES RUSSO-MANDCHUKUAS

A PRISÃO DO DIRECTOR DAS ALFANDEGAS DA U. R. S. R. E OUTROS FUNCCIONARIOS

HARBIN, 8 — (U. P.) — Noticias officiaes dizem que a guarda da fronteira do Estado de Manchukuo, prendeu o director das Alfandegas da União das Republicas Sovieticas da Russia em Pagranichnaya, quando tentava fugir para seu paiz. As autoridades mandchus accusam esse funccionario moscovita de obter documentos secretos que engulira ao ser revistado.

Tambem foram detidos diversos empregados subalternos russos.

INIMIGOS Á VISTA!

ANCORADOS EM FRENTE A' BAHIA DE WILLEMSTAD

WILLEMSTAD, Curaçao, 8 — (U. P.) — O couraçado "Almirante Grau" e dois submarinos, da Marinha de Guerra peruána, chegaram a este porto, ancorando em frente á bahia.

O consul peruano esteve a bordo.

O facho do «fascio» sob o céo dos tropicos

A palavra do Hitler brasileiro

Plinio Salgado organizou, em São Paulo, um movimento politico-social: o Integralismo. Esse movimento se ramificou pelos Estados, como a querer nuclear a mocidade em torno da sua bandeira. E' dessa arregimentação que nos fala, agora, o autor do "O Estrangeiro" e chefe desse movimento. Aqui está o historico da sua organização as suas directrizes definidas, a norma orientadora a registrar tudo pela voz autorizada do chefe da nova facção. No momento em que se apresentam mil caminhos politicos a seguir, cada qual o mais diverso, é esse o que nos aponta o "condottiere" de certo grupo da mocidade de São Paulo, uma mocidade mal saida do seu baptismo de fogo das trincheiras.

Sr. Plinio Salgado

— Qual foi a acção do Integralismo no pleito de maio?

— O integralismo em São Paulo pode-se dizer que é movimento em marcha para a victoria. A eleição de 3 de maio proporcionou uma excellente opportunidade para a propaganda de nossas idéas. E' verdade que não quizemos fazer alistamento eleitoral, pois não acreditamos no suffragio universal, e, por isso, apenas se qualificaram eleitores os integralistas que a isso foram compellidos, ex-officio. Esse era o eleitorado da Acção Integralista, além de outros, que se alistaram espontaneamente, por não ter feito a chefia do integralismo questão fechada a esse respeito. Eu mesmo, como chefe da "Acção" não sou eleitor.

Não pretendiamos tomar parte no pleito e muito menos na Constituinte. Só á ultima hora, resolvi aproveitar o momento eleitoral para os fins de uma propaganda mais intensa das idéas integralistas. Foi só por isso que, dez dias antes do pleito, determinei que a "Acção Integralista" apresentasse candidatos. Promovemos, assim, á ultima hora, o registo partidario, que alcançou a ultima sessão do Superior Tribunal Eleitoral.

— Como foram escolhidos os candidatos?

— Indiquei ao suffragio dos

(Conclue na 8ª pagina).

Apurando o resultado das eleições

O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral vae resolver, hoje, a questão relativa á morosidade do processo de apuração -- Resultados conhecidos do pleitó nesta Capital e nos Estados

Proseguindo em seus trabalhos de apuração do pleito nesta capital, as commissões do Tribunal Regional reuniram-se, hontem, novamente, ás 13 horas, no local de costume, tendo sido abertas as urnas das 9ª, 10ª, 11ª e 12ª secções da Candelaria.

Aberta a urna da 11ª secção e contadas as cedulas nella existentes, verificou-se uma irregularidade, pelo facto de serem encontradas 365 cedulas quando não era superior a 364 o numero de votos constantes da acta redigida pela mesa da respectiva secção.

O desembargador Moraes Sarmento, presidente da commissão apuradora, manifestando a sua opinião a respeito, disse que se deveria no caso officiar ao Tribunal Regional, communicando a referida irregularidade. No seu entender, trata-se de algum eleitor que, propositadamente, tivesse deixado de assignar a acta, talvez visando prejudicar a votação da referida secção. Como é sabido, segundo o Codigo Eleitoral, verificada uma irregularidade dessa natureza, devem ser annulladas as eleições correspondente a secção e feita nova eleição no prazo de 30 dias. Falando a seguir, o juiz Edgard Costa, propoz que a cedulas fossem novamente depositadas na referida urna, que, depois de ser lacrada, devia ser enviada ao Tribunal Regional.

Acceita pela commissão essa proposta, foi a urna novamente lacrada e enviada ao referido Tribunal, sendo trazida em seguida a urna correspondentes a 12ª secção, cujas cedulas foram encontradas em condições de serem apuradas.

MEDIDAS PARA FACILITAR A APURAÇÃO

Como já tivemos opportunidade de noticiar, hontem, em primeira mão, o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral deve tratar, hoje, do caso da morosidade com que vae sendo apurado o pleito, propondo ao Governo Provisorio as medidas de emergencia que deverão ser adoptadas para facilitar esse trabalho.

Já agora, melhor informados a respeito, podemos adeantar que as medidas a serem tomadas não deverão, de qualquer modo, prejudicar o bom andamento das questões affectas á justiça local. Nesse sentido, o decreto governamental a ser baixado esclarecera devidamente o assumpto, de modo a satisfazer, de um lado, os interesses da magistratura, e, de outro lado, as aspirações geraes do povo brasileiro, ansioso por conhecer o mais breve possivel os resultados do pleito de que, afinal, estão dependendo os seus destinos.

PIAUHY

COMO CORRERAM AS ELEIÇÕES

Communica-nos o secretario do interventor Landry Salles:

"Tendo os jornaes de domingo publicado uma carta na qual se affirma ter havido compressão e ameaças em dois municipio do Estado do Piauhy, por occasião do pleito de 3 de maio, transcrevo, de ordem do interventor federal, os seguintes telegrammas recebidos por s. s.:

"Interventor Landry Salles — Rio — Muita satisfação responder telegramma agora recebido. Posso informar que não houve nenhuma compressão nem desrespeito exercicio direito do voto. Pelo contrario, houve a mais completa liberdade, e rigorosa fiscalização por parte dos candidatos. Guardado inteiro sigillo quanto aos suffragios.

Continuamos a apuração, não tendo sido apresentada até agora qualquer reclamação.

Attencioso saudar — *Desembargador Ernesto Baptista*, presidente do Tribunal Regional Eleitoral."

"Interventor Landry Salles — Rio — Transcrevo-lhe o seguinte telegramma que acabo de receber: "Acceite parabens inexcedivel correcção trabalhos eleitoraes mantendo livre exercicio do voto. — (a.) Elias Martins, Domingos Monteiro." Chamo sua attenção que o primeiro signatario é o presidente da Liga Catholica e o segundo é membro do directorio do Partido que obedece a orientação do ex-senador Antonino Freire, nosso adversario. Abraços. — *Capitão Martins de Almeida*, interventor federal interino."

Grato pela publicação desta, respeitosamente. — *Victorino Freire*, secretario do interventor."

O interventor Landry Salles, do Piauhy, recebeu hontem, o seguinte telegramma, com o resultado do pleito em Therezina:

"Therezina, 8 — Encerrada agora a apuração das eleições nesta capital, para nosso conforto, nada mais precisamos do que expressão dos sentimentos do corpo eleitoral de Therezina, o mais consciente do Estado, testemunha de todas as demarches da organização partidaria como tam-

(Conclue na 8ª pagina).

O PLEITO DE 3 DE MAIO

OS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS

RESULTADOS APURADOS ATE' HONTEM, INCLUINDO AS 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª E 8ª SECÇÕES COMPLETAS, E 9ª, 10ª E 12ª, INCOMPLETAS

CANDIDATOS	8 secções compls.	INCOMPLETAS			TOTAL
		9.ª	10.ª	12.ª	
1. — Henrique Dodsworth (Economista)	1.293	86	123	92	1.594
2. — Miguel Couto (Economista)	1.136	82	93	73	1.384
3. — Heitor Beltrão (Economista)	885	43	64	48	1.040
4. — Rodrigo Octavio Filho (Economista)	876	41	63	40	1.020
5. — Mozart Lago (Economista)	859	20	60	51	990
6. — Adolpho Bergamini (Democratico)	759	78	84	68	989
7. — Sampaio Corrêa (Avulso)	692	82	90	74	938
8. — F. Oliveira Passos (Economista)	758	34	47	32	871
9. — Leitão da Cunha (Democratico)	619	80	67	68	834
10. — F. A. Figueira de Mello (Economista)	738	28	31	25	822
11. — Eugenio Gudin (Economista)	700	34	33	36	803
12. — Amaral Peixoto (Autonomista)	630	41	78	53	802
13. — Barbosa Lima (Economista)	654	13	20	11	698
14. — Georgina Azevedo Lima (Avulso)	489	52	92	50	683
15. — Azor Brasileiro (Economista)	637	14	17	11	679
16. — Heitor Lima (Avulso)	451	46	52	44	593
17. — Astolpho Rezende (Democratico)	448	45	53	40	586
18. — Ruy Santiago (Autonomista)	448	26	47	12	563
19. — Waldemar Motta (Autonomista)	439	24	60	39	562
20. — Jones Rocha (Autonomista)	433	20	52	31	536

Londres, 8 (United Press) - Informa o jornal «Evening Standard» que Gandhi foi posto em liberdade

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre. 40$
Semestre 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804. End. Telegr. Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar Telephone: 2-7070.

O ENSINO E A CONSTITUIÇÃO

A necessidade de fixar, na nossa futura Carta Magna, a formula legal de constituição de municipios, levou os membros da Sub-Commissão do ante-projecto a debater, em uma de suas ultimas sessões, se qualquer municipio poderia ser constituido sem arrecadar renda sufficiente para manter, entre outros, os serviços de ensino. A discussão deu origem a declarações amargas acerca do antigo systema em voga na Bahia e noutros pontos do paiz, onde os prefeitos locaes nomeavam, interinamente, professores que mal sabiam ler e escrever.

Tal affirmativa teve o merito de agitar, no fundo da consciencia dos elaboradores do nosso proximo futuro estatuto politico, uma das questões mais delicadas dentre os problemas nacionaes. Referimo-nos á alphabetização da nossa gente, em particular, da que se acha localizada nas regiões onde os recursos educacionaes mal chegam para arrancar, de primitivos habitos e costumes, antigas e esquecidas populações, ainda na rude ignorancia dos mais elementares preceitos sociaes.

Poucas e ephemeras modificações tem encontrado essa situação brasileira, durante todas as phases da nossa vida politica. Os interesses estreitos de pequenos grupos se vinham beneficiando com a falta de alphabetização, propositalmente alimentada pela solidariedade inexplicavel dos governos estaduaes, em regra, guindados sob circumstancias provenientes da incapacidade daquella massa humilde de ignorantes, incapaz de discernir e inapta para julgar.

Já ha dias, em editorial do DIARIO DE NOTICIAS, com o titulo "A alphabetização e o voto", focalizámos um dos angulos da questão, applaudindo a adopção obrigatoria, na nossa futura Constituição, do "ad-referendum" ou do plebiscito popular para os casos de reconhecido interesse dos municipios. Desejamos, porém, que esse pronunciamento se verifique, como convém, dentro das normas já prescriptas no Codigo Eleitoral vigente quanto ao direito de votar, e cujo exercicio está condicionado, conforme determinação expressa, á satisfação da exigencia de prova prévia de alphabetização por parte do respectivo eleitor. Assim, é claro, emittido qualquer veredicto, haverá indubitavelmente, na sua essencia, melhor comprehensão presumptiva das massas plebiscitarias, que não poderão deliberar com acerto, quando não sabem ler nem escrever.

Urge evitar que continue a vigorar o mesmo systema falho seguido pelas manobras politicas das assembléas organizadas quasi sempre á sombra do mal apontado. O "ad-referendum" ou plebiscito popular, assim generalizado, sem qualquer selecção para o seu pronunciamento, viria nivelar, sobrepujando talvez, o voto consciente das minorias alphabetizadas ao ponto de vista das maiorias inexpressivas e ignorantes.

E' isso o que, com justiça, devemos evitar, aconselhando o aproveitamento e o estimulo dos verdadeiros educadores na sua missão bemfazeja de proporcionar o ensino, onde quer que seja mistér, assegurando-lhes garantias e concedendo-lhes vantagens pelos immediatos beneficios que advirão desse trabalho, urgente e imprescindivel, á formação da nossa necessaria intelligencia politica. Só assim, afinal, teremos concorrido para solucionar, em definitivo, o importante problema brasileiro, collocando-o, na proxima Constituição, ao amparo do poder central, independente das facções partidarias e de insensatas reformas que prejudicam a continuidade efficaz dos processos adoptados, ajustando os beneficios de uma obra apenas iniciada. E' facil de verificar a consequencia funesta de taes irregularidades na infinidade de reformas e programmas do ensino por ahi existentes.

Incontestavelmente, seria de todo o alcance a centralização do ensino primario entre as attribuições do poder federal. Só assim se attenuariam os males a que fizemos referencia no inicio destes commentarios, males bem definidos no facto deponente da nomeação de professores quasi analphabetos.

A revolução deve encarar o problema com a gravidade que lhe é propria. Não ha interesse, ligado á formação politica de um paiz e á sua propria formação economica, que possa superar ao da disseminação do ensino, sobretudo na sua phase primaria.

Levámos quarenta annos de regimen republicano com uma indifferença profunda por essa visceral necessidade. Os resultados ahi se encontram. A nação ficou, durante todo esse tempo, mergulhada em profunda incapacidade e os seus direitos politicos se reduziram a uma legenda caricata pela propria incapacidade de publica para exercel-os.

Desse estado de coisas urge sair. Sair, porém, como? Deixando aos Estados e aos municipios a prerogativa de cuidarem do ensino primario, afim de que em muitos delles continuem a ser nomeados verdadeiros analphabetos para os cargos do magisterio? Consideremos bem o problema antes de fixar a formula do plebiscito como instituto apto a corrigir decisões da vezes mal orientadas das assembléas politicas que deliberam em desaccordo com o povo.

ECONOMIA MUNDIAL

De 5 a 6 de junho entrante deve reunir-se em Bucarest a Conferencia dos Estados Agrarios, da qual participarão a Rumania, a Grecia, a Yugo-Slavia, a Tcheco-Slovaquia, a Bulgaria, a Hungria e a Polonia.

— O Japão e a Inglaterra vão iniciar em Londres, proximamente, importantes negociações de caracter economico.

— A Camara Central do Commercio de Valparaiso, Chile, vae convocar uma Conferencia das Camaras de Commercio sul-americanas naquella cidade, tendo por escopo desenvolver as relações commerciaes entre os paizes da America do Sul.

— Em consequencia da depreciação do dollar, attribue-se ao governo da Grecia a intenção de promover a desvalorização do drachma, em beneficio do commercio nacional de exportação.

— Grandes remessas de ouro continuam a affluir para o Banco de França, onde acabam de ser recolhidos 4.500 kilos do precioso metal, no valor de 77 milhões de francos, recebidos por diversos aviões procedentes de Amsterdam.

— Mais dez nações adheriram ao Quinto Congresso Internacional de Avicultura, que deverá reunir-se em setembro deste anno em Roma.

— Por occasião do banquete annual da Camara de Commercio dos Estados Unidos, em Washington, ao qual compareceu como convidado de honra, o presidente Roosevelt pronunciou importante discurso, no qual formulou as seguintes recommendações: 1º — Adopção de uma tabella de salarios que garanta proporcionaes e simultaneos á elevação dos preços dos generos. 2º — Abandono da competição encarniçada e dos processos deshonestos que produzem a confusão. 3º — Cessação por parte das diversas industrias dos methodos tendentes a defender egoisticamente seus interesses individuaes e adopção de um programma commum de restabelecimento geral da economia nacional."

ECONOMIA NACIONAL

Acha-se officializado pelo governo do Rio Grande do Sul o Instituto Riograndense do Matte; foi creada a taxa bromatologica de 200 réis por kilo de matte exportado.

— Durante a secca de 1932, o Ceará importou de outros Estados feijão, milho, arroz e farinha de mandioca no valor total de 17.000 contos.

— Um communicado official paulista informa que de 16 a 29 de abril ultimo foram classificados 2.933 fardos de algodão em rama da safra ultima, pesando mais de 500.000 kilos e destinados á exportação; a partir de março, e sommando-se aquelle total, já sobe a 1.041.146 kilos, ou 5.754 fardos, a exportação do algodão paulista, este anno, para varios Estados da União.

— A Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul vae realizar em junho proximo, em Porto Alegre, uma conferencia e uma exposição de milho.

— Annuncia-se a descoberta de jazidas de ouro, que se acredita abundantes, em Turyassu', no Maranhão.

— Continuam em Recife, com grande animação, os preparativos da exposição-feira, que este anno será alli inaugurada no parque da Escola Normal.

— Está sendo activamente explorada em Ribeirão da Prata, Sta. Catharina, uma mina de prata, que fica situada a pequena distancia de Blumenau, no logar Garcia, contendo galena muito argentifera com minerios de cobre, ferro e zinco, as pyritas marciaes do mesmo Estado, o que occorrem do Itajahy ao morro do Bahu', contém elevadas percentagens de prata.

— Dizem do Pará que foram descobertas no municipio de Balão extensas florestas de coqueiros babassú.

O OURO APOPLECTICO

No momento em que as chamadas moedas fortes, por parte mais ou menos se depreciam, e o ouro se desqualifica, como estalão monetario, e até se cogita de padronizar a prata, é interessante verificar a emigração vertiginosa do ouro mundial para a França.

Isso, innegavelmente, é muito symptomatico. Os que suppõem haver soado para o metal-leader a hora do declinio, como thermometro da circulação dos valores da riqueza, devem tomar cautela.

Evidentemente, o abandono do padrão é apenas uma tactica, destinada a prevenir mal maior. Deprecia-se a moeda, sob o imperio momentaneo de circumstancias inelutaveis, para opportunamente revalorizal-a.

Desde que os cambios passaram a ser uma ficção, é absurdo que as moedas conservem uma cota rigida, num ambiente de negocios onde tudo fluctua. Assim, a Inglaterra abandonou o padrão-ouro, mas entope-se de ouro cada vez mais; os Estados Unidos abandonaram tambem o padrão-ouro, mas aferrolham as suas reservas de metal e praticamente o confiscam dos particulares, passiveis de 10 annos de cadeia, se o sonegarem.

A França é, antes de tudo, um paiz do solido bom senso. Desde que ella não se defendo cegamente e o ouro das altas transbordantes, como acceita o ouro mundial que nellas se refugia, acossado pela insegurança, esse facto é, por si só, revelador de que o ouro está longe de perder o seu prestigio, a sua força e a sua magia.

Ultimamente, verdadeiros aviões procedentes de Amsterdam trouxeram para os subterraneos do Banco de França, em Paris, 4500 kilos de metal, representando 77 milhões de francos. Essa espoliação metallica é de violenta, que vae faltando espaço disponivel naquelles subterraneos, ao ponto de os dirigentes do Banco cogitarem de crear depositos de ouro em barra na provincia.

Ninguem se illuda. O ouro é o que ouro vale. Hontem, hoje e sempre.

A REVOLTA DA AGRICULTURA

Não ha, seguramente, força social extensivamente maior do que a das classes agricolas; mas tambem não ha força mais tradicionalmente pacifica. Basta saber-se que ella precisa da paz para robustecer-se, expandir-se e precisa da ordem para garantir o resultado dos seus negocios.

Surprehende, portanto, o verdadeiro movimento revolucionario que promovem neste momento as classes ruraes do um importante Estado da União Americana, Iowa.

Os lavradores de varios districtos ruraes desse Estado agitam-se para desencadear uma greve geral da lavoura, retirando-se seus productos dos mercados por tempo indefinido e visando, com isso, a provocar a fome nos Estados Unidos.

E', pelo menos, o que nos communica um telegramma, quando informa que a "Associação de Férias aos Agricultores", de Des Moines, Iowa, votou a greve geral para forçar pela fome os Estados Unidos a tomarem em consideração os problemas que dizem respeito aos lavradores.

E, como a parede deverá abranger todo o centro-oeste do paiz e tambem alguns districtos do leste, é facil imaginar a extensão do movimento e suas consequencias, tanto mais quando o anno passado um facto analogo, embora de proporções menores, no mesmo Estado, se caracterizou por actos de extrema violencia.

E' licito, entretanto, estranhar essa greve, porquanto agora mesmo obteve o presidente Roosevelt autorização para auxiliar efficazmente a agricultura do paiz. Consignem-se, todavia, a natureza e a extensão do movimento. A revolta agricola seria outrora um contrasenso; é hoje um absurdo... normal.

OS QUE TRABALHAM EM SILENCIO

Cumpre á imprensa descobrir e assignalar ao estimulo e reconhecimento da sociedade os que em prol della trabalham, retraidos e silenciosos.

Por isso, occorre-nos falar de um medico illustre, devotadissimo á causa do povo, alto funccionario da Saude Publica, no instante em que elle troca por outro o seu admiravel campo de acção.

Jacarépaguá foi a primeira zona do vasto suburbio carioca que teve um Centro de Saude. Neste Centro se constituiu a primeira Associação de Damas Protectoras da Infancia, a qual desde logo fundou o primeiro lactario infantil suburbano.

Como o lactario funccionasse mal no predio occupado pelo Centro de Saude de Jacarépaguá, um casal benemerito doou á Saude Publica longa área de terreno em D. Clara, afim de ahi serem construidos o Centro de Saude de Jacarépaguá e um abrigo-maternidade-hospital infantil, doou ainda outra área á Associação das Damas Protectoras da Infancia, para a edificação de sua séde.

Dirá agora o leitor, depois de conhecer tanta iniciativa bemfazeja e humanitaria: — Mas, quem é o medico? E' justa a curiosidade.

Trata-se do dr. Manoel Pinto, medico da Prophylaxia Rural, que não somente seguiu sempre á risca o programma do chefe do saneamento, o notavel sanitarista dr. Samuel Uchôa, como se desentranhou em actividades novas, ao ponto de ser tudo aquillo que atrás mencionamos obra da sua acção directa, ou da sua influencia, ou da sua pertinaz catechese hygienica e sanitaria.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A distribuição do ouro

No proxima Conferencia Economica Mundial, a reunir-se a 12 do mez vindouro em Londres, um dos pontos fundamentaes do programma é a manutençaço do padrão ouro. Já varios paizes o abandonaram, mas elle continua a ser ainda a mercadoria estalão. Para alguns, não se deve tocar nesse ponto, pois a má distribuição do ouro não é uma causa, mas uma consequencia da crise, pois que o ouro sae daqui para ali constantemente, em virtude de inseguranças politicas ou difficuldades economicas. Para outros, o metal amarello existente, nem é sufficiente para ser o denominador commum das mercadorias em commercio no mundo moderno. Logo, dever-se-á abandonar o criterio ouro e substituil-o por um outro qual, que, de resto, ainda não foi achado.

Vamos publicar abaixo, os algarismos da *Federal Reserve Board*, relativos aos *stocks* de ouro existentes em setembro de 1929 e em dezembro do anno passado. A cifra existente nos Estados Unidos não representa hoje a expressão da verdade, pois, nos primeiros mezes, grandes reservas se mobilizaram para a França e Hollanda, cujas reservas são superiores aos dados do quadro, até que o governo americano teve de prohibir a sua saida. Eis os algarismos em milhões de dollares:

Paizes	*Set.* 1929	*Dez.* 1932
Estados Unidos	4.372	4.524
França	1.542	3.254
Inglaterra	642	587
Suissa	103	[illegible]92
Hespanha	495	436
Hollanda	178	415
Belgica	142	361
Italia	272	306
Argentina	496	248
Japão	541	211
Allemanha	527	192
Indias Britannicas	128	151
Canadá	77	34
Australia	119	14
BRASIL	151	nihil.

Sonhará a Italia com um novo «Imperium Romanum»?

A luta contra a areia e a importancia da ligação com o Atlantico

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Dino Grandi declarou, recentemente, que "o povo italiano não saberá encontrar, depois do fechamento da valvula da immigração, sufficientes possibilidades de vida no seu territorio. Tudo que se poderia fazer na Italia, com relação á intensificação da agricultura, já foi feito, ou está, pelo menos, em vias de realização. De sorte que os limites do desenvolvimento, nessa direcção, serão, cedo ou tarde, attingidos. A mesma observação se applica á industria: a Italia possue, como se sabe, pouquissimas fontes de materia prima".

"Assim, não é para admirar — accrescentou o sr. Grandi — que o nosso paiz volte seus olhos para a expansão colonial. Uma vez resolvidos os problemas essenciaes da crise mundial, a questão colonial deverá occupar, e de facto occupará, de anno para anno, um logar cada vez maior nas preoccupações politicas do governo italiano".

O IMPERIO COLONIAL ITALIANO

A Italia possue quatro colonias: a Tripolitania e a Cyrenaica, na costa do Norte da Africa; a Erythréa e a Somalia, na costa oriental do mesmo continente. Sob o ponto de vista economico, essas colonias se dividem desta forma: Tripolitania, Cyrenaica e Somalia são possessões agricolas, emquanto que a importancia da Erythréa reside nos proventos que lhe deixa o transito que, através o seu territorio, faz o commercio para a Arabia e a Abyssinia.

Unicamente a Tripolitania e a Cyrenaica, cujo clima é analogo ao da Sicilia, podem ser consideradas como territorios proprios para a emigração intensiva dos italianos, os quaes, nas outras duas possessões, de clima tropical, devem se limitar a dirigir o trabalhador indigena, exclusivamente. Explica-se assim o facto de a Tripolitania contar com 24.000 italianos e 550.000 indigenas, emquanto que na Somalia, numa população de um milhão de habitantes, encontram-se apenas 1.800 italianos.

A ITALIA NÃO TEM COLONIAS RICAS

Examinadas as possessões italianas e tendo presentes as suas condições, assumem grande significação as declarações do sr. Grandi. Em torno da politica exterior do governo fascista, um jornalista allemão teceu interessantes considerações, muito relacionadas com o assumpto em fóco.

As possessões italianas não são colonias ricas, como os dominios hollandezes e inglezes. E' que a Italia compareceu muito tardiamente á partilha, quando os melhores bocados não mais estavam disponiveis. Agora, o que lhe resta fazer é aproveitar o maximo do que ella possue. E' um encargo facil ao regime fascista, com a sua disciplina severa e a sua possibilidade de resoluções rapidas.

A prova disso foi dada por Mussolini, na Africa do Norte, onde a Italia não sómente intensificou a exploração das riquezas do litoral, como tambem emprehende uma luta gigantesca contra o deserto. Nesse aspero combate, os colonizadores se servem, como um alliado fiel, da acacia australiana e o deserto acabará por ceder, passo a passo, o terreno que, de arido, vae se tornando fertil. A conquista firma-se lentamente. A areia, um adversario terrivel, offerece uma resistencia formidavel que a muitos leva a julgar problematica a hypothese segundo a qual "não existirá mais o Sahara dentro de cem annos".

A LUTA CONTRA A AREIA

Mas emquanto que na Tripolitania os italianos se empenham em vencer a areia, os pensamentos fascistas vão mais longe, aos confins do Sahara, onde a mancha azul do Tchad interrompe o deserto, e, mais longe ainda, ao Cameron, na costa do Atlantico. Essa faixa de territorio, ligando o Mediterraneo ao Atlantico, é o sonho, á Cecil Rhodes, da Italia; é o imperio colonial secreto de que se não fala, mesmo nos cochichos, mas que povôa o cerebro da nova Italia.

A França não cederá, sem duvida, o mandato que a tornou senhora do Tchad; a Allemanha protestará, evidentemente, contra uma eventual cessão do Cameron á Italia. O governo fascista não o ignora. E no entanto, Roma não cessa de traçar sobre o mappa-mundi, os contornos desse imperio imaginario que abriria á Italia as portas do Oceano e reduziria o Mediterraneo á secundaria importancia de um estreito canal.

SONHO CONSOLADOR

E' com esse sonho que a Italia se consola quando lança os olhos sobre a super-abundancia de suas cidades e villas. E' igualmente nesse imperio futuro que ella pensa quando insiste na paridade naval com a França. Porque a esquadra representa uma ponte lançada para a Africa do Norte. Esta não é, hoje, para a Italia, um simples projecto colonial, mas o trampolim que lhe permittirá o salto definitivo para o restabelecimento do poderoso "Imperium Romanum".

A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Um communicado sobre a bonificação de dez por cento em especie

Communica-nos o Departamento Nacional do Café:

O Departamento Nacional do Café resolveu conceder aos exportadores a faculdade de remetterem, englobadamente a seus agentes nos portos de destino das respectivas exportações, e sob discriminação dos compradores entregue ás Agencias, as pequenas parcellas de cafés de bonificação, formando um lote de 100 (cem) saccas, no maximo.

Outrosim, resolveu garantir a bonificação para as vendas que tenham sido declaradas ao Departamento dentro de 24 (vinte e quatro) horas uteis da sua ultimação.

Essa declaração, como de costume, deve conter a data da venda, a descripção completa do café, o preço ouro e preço mil réis, liquido por 10 (dez) kilos, o nome do comprador e vapor e as datas do embarque e o porto de destino.

No caso de não ser possivel ao exportador fornecer o nome do comprador e o porto de destino dentro das vinte e quatro horas acima marcadas, ser-lhe-á concedido um prazo de 8 (oito) dias para completar essa parte da sua declaração.

O Departamento se reserva o direito de pedir a exhibição de comprovantes sempre que assim o entender e de recusar registro da venda se sua legitimidade não for provada.

A "Semana da Bondade"

Um movimento de alta significação moral, social e patriotica, digno de applausos do publico carioca

A' semelhança de iniciativas já verificadas com grande exito em varios paizes da Europa e da America, a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, com séde em São Paulo, e a cuja presidencia se encontra a nossa eminente patricia sra. Alice Tibiriçá, por intermedio de sua Delegação do Rio de Janeiro, realizará de 15 a 22 de maio corrente, a "Semana da Bondade", com um movimento de consagração aos valores exactos da nacionalidade e da confraternização internacional.

A Delegação da referida Federação já tem recebido muitas adhesões de pessoas de alto prestigio social e intellectual, não só desta capital como de varios Estados.

Publicaremos amanhã o appello ao publico carioca para adhesão a esse movimento de tão alta significação moral e patriotica.

Sabemos, entretanto, que o 1º dia da "Semana da Bondade" será consagrado a imprensa — a grande alliada de todos os emprehendimentos sociaes que enaltecceram os sentimentos de bondade e patriotismo do povo brasileiro. Nesse dia varios intellectuaes em artigos nos jornaes e conferencias no radio, homenagearão a imprensa que tem se mostrado a grande animadora dos bellos movimentos sociaes.

TOURING CLUB DO BRASIL

A proxima excursão turistica ás cataratas do Iguassú

O Touring Club do Brasil está chamando, através de seu Departamento de Turismo, a attenção de seus milhares de associados para a interessante excursão turistica que organizou para o fim deste mez e que se destina ás celebres quédas dagua do Iguassu', na fronteira do nosso paiz com a Republica Argentina.

Essa excursão, que terá um numero limitado de participantes, em vista das condições especiaes de conforto de que se vae revestir, abrangerá o Estado de São Paulo, até Porto Tibiriçá, attingindo, em seguida Guahyra, nos confins do Estado do Paraná.

Em Puerto Aguirre os viajantes tomarão o paquete "Venus", especialmente destinado a esse fim, de modo que o maravilhoso espectaculo que é a visão das quédas dagua será apreciado nos seus mais suggestivos detalhes. Os saltos da Garganta do Diabo, San Martin, Tres Mosqueteiros, Bozzetti, etc., serão visitados, assim, e vistos em toda sua imponente belleza.

De Puerto Aguirre irão os viajantes a Posada, Passo de los Libres, entrando, por Uruguayana, na terra sul riograndense, que será visitada, desse modo, em um dos seus mais bellos trechos.

Do Rio Grande do Sul voltarão os excursionistas directamente a esta capital, completando o maravilhoso passeio que o Touring Club lhes offerece em um ensejo unico, quer pelo itinerario organizado, quer pela commodidade e condições excepcionaes de preço obtido.

As inscripções já se acham abertas na séde do Touring Club do Brasil, devendo encerrar-se nestes breves dias, visto tratar-se de um limitado numero de excursionistas.

PAULO SETUBAL

MONTEIRO LOBATO

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Por que traz esta nota o nome do autor, em vez do titulo da obra que vem de publicar? Porque espontaneamente occorreu ao teclado desta Underwood, tanto esse autor vive em suas obras. Lel-o é vel-o e ouvil-o, já hoje muito menos, aliás, do que em seus primeiros livros. Nesses chegava até a ser defeito a permanente imposição da personalidade do autor.

Paulo Setubal é um encanto de creatura, dessas que empolgam ao primeiro contacto pela força da sympathia irradiante, pelo vivo e pittoresco da palavra, pelo impetuoso do sentimento. Um seductor sem calculo. Lembro-me bem, muito bem, dos nossos primeiros encontros, no escriptorio da antiga "Revista do Brasil". A entrada de Setubal significava reboliço, parada de todos os trabalhos em andamento. A sala enchia-se logo de berros de enthusiasmo, de admiração, de revolta. E, contagiados pelo terrivel animador, logo depois todos berravam.

Seus primeiros livros resentiam-se desse excesso de vida. Imagino que no primitivo original da "Marqueza de Santos" não havia virgulas, nem pontos finaes. Apenas, numa exuberancia entontecedora, pontos de admiração, meio graphico de expressar gritos. Houve Setubal que fazer um esforço para limpar o livro daquelle excesso de enthusiasmo. Tambem na adjectivação peccava por excesso, o joven autor. Não sabia, não podia comedir-se. Quem compara a primeira edição da "Marqueza" com a ultima póde observar os enormes progressos feitos.

Nos dois livros novos que acaba de lançar, "O Ouro de Cuiabá" e "Os Irmãos Leme", accentuam-se grandemente esses progressos. Não mais pontos admirativos, não mais berreiro, não mais adjectivos em transbordamento de espuma de taça de champagne. A evolução feita no sentido da justa medida é notavel. Arrasta agora o espirito do leitor por paginas e paginas com o minimo de embaraços á corrida.

Tenho para mim que escrever bem é não judiar do leitor. Quem usa de vocabulario precioso, quem virgula disparatadamente, quem abusa do adjectivo, quem enfia periodos demasiadamente longos, quem é obscuro, quem não attenta com o maximo cuidado para a propriedade de expressão, judia do leitor, e, por mais talento que tenha, escreve mal. Setubal não judia do leitor. Ninguem o faz menos que elle. Logo, Setubal escreve primorosamente bem.

O publico, que tem faro, referenda esta minha opinião. O interesse que desperta cada novo livro de Setubal prova o agrado do publico. Os algarismos editoriaes medem esse interesse. Basta dizer que com os dois livros agora publicados a tiragem total dos 10 livros de Setubal sóbe a 230.000, puro milagre nesta terra de edições minguadas. O publico ledor o recompensa dessa maneira do prazer que, com a ausencia de defeitos graves em seu modo de escrever, Setubal lhe causa.

No "Ouro de Cuiabá" desenvolve elle, pittorescamente, ou, melhor, dá vida nova a umas tantas velhas chronicas sobre factos da mineração de ouro em Matto Grosso. Romanceia-as com o maximo de rigor historico. E, habil que é, faz resaltar as "notas de vida", que a espaços transparecem em taes chronicas. No retratar o interventor de São Paulo, naquella época, Rodrigo Cesar de Menezes, faz que de suas proprias cartas saiam os traços com que lhe desenha o perfil moral. A manha desse governador transluz, por exemplo, deste trecho de carta ao rei, referindo-se á situação creada pelo "rush" do ouro: "As coisas andam aqui vidrentas, Senhor! E' preciso levar estas gentes com algum temperilho."

Temperilho! Dizem os diccionarios que é o modo, e destreza de redea de que usa o cavalleiro. Rodrigo Cesar, cavalleiro habil, temperilhava como ninguem — e o modo com que agiu com os facinorosos irmãos Leme, dois cavallos rebeldes a todos os freios, mostra-o sufficientemente. Deu-lhes o maximo de prestigio e força, fazendo-os, até, a um Regente-mór de Cuyabá e a outro, Provedor-mór dos Quintos do Rei, cargos altissimos, para, depois, quando chegou a boa opportunidade, esmagal-os. A um matou a tiro, caçado na fuga, e a outro cortou a cabeça no cadafalso.

O temperilho constitue o eterno segredo dos grandes homens que governam esta pobre humanidade. Machiavel havia de lamber-se com a palavra se a conhecesse.

Nas notas historicas sobre o ouro que do Brasil saiu a caminho de Portugal, Setubal faz revelações interessantissimas, com base exclusiva em autores portuguezes. Mostra como foi estupidamente esbanjado em frioleiras beatas uma somma de ouro que daria para construir um paiz. Coincidiu que as grandes remessas de ouro, produzidas pela cobrança do Quinto, se deram ao reinado dum puro imbecil coroado, de nome D. João V, de lamentavel memoria.

"O Brasil, no dizer de Humboldt, deu mais de metade do ouro de toda a America." Só esse rei, desencaminhador de freirinhas, recebeu de cá 130 milhões de cruzados; 100.000 moedas de ouro; 24.500 marcos de ouro em barra; 700 arrobas de ouro em pó; 394 oitavas de peso. De diamantes, 40 milhões de cruzados. E tudo gastou em extravagancias beatas. O titulo de "Fidelissimo", um simples superlativo com onze letras, lhe custou 700.000 ou 63.636 cruzados cada letra que o alphabeto dá de graça. O Convento de Mafra, estafermo de pedra que não faz nenhuma honra á architectura, lhe custou cerca de 200 milhões de cruzados. Segundo o historiador Oliveira Martins, outros 200 milhões encaminharam-se para o papa em troca de benesses e coisinhas agradaveis á sua vaidade de tola.

Pois não bastou. Toda a caudal de ouro canalizada do Brasil não impediu que esse reinado fechasse com tremendo "deficit". D. João V foi um dos reis portuguezes que mais emprestimos contrairam.

Quem se beneficiou com o ouro do Brasil foi a Inglaterra, paiz que conduzia industrias e tinha o que vender. Em troca de artigos de consumo pereciveis arrecadaram os inglezes o precioso metal imperecivel. Verificação do ditado? O bocado não é para quem o faz e sim para quem o come.

O segredo desta transfusão do ouro do Brasil para a Inglaterra está em que esta produzia ferro — e o ferro attrae o ouro. Observamos isso muito claro hoje, no systema dos paizes occidentaes. O ouro, onde quer que seja produzido, encaminha-se fatalmente para os paizes productores de ferro: Estados Unidos, Inglaterra, França, Allemanha. De modo que o segredo de possuir ouro não é produzir ouro, e sim ferro — metal que attrae o ouro. Se o Brasil ainda é o paiz pobre que é, vem disso. Já produziu ouro, mas jámais produziu ferro. Só começará a enriquecer-se quando comprehender isso e tirar partido das immensas reservas de minerio de ferro que o destino lhe deu — isto é, nunca. Ha coisas acima da comprehensão da nossa gente. Portugal não o comprehendeu. O Brasil, seu filho, herdou semelhante incomprehensão.

Ha no livro "Irmãos Leme" um capitulo interessantissimo, onde se retrata uma creatura singularmente curiosa — o portuguez Sebastião Fernandez do Rego. Typo do ladrão unctuoso, manhoso, geitoso, desses que tiram da vida tudo quanto a vida dá — e morrem na paz do Senhor. O desenho dessa figura mostra a finura dos pinceis e tintas do grande escriptor paulista. Caracter todo elle nuanças, não podia ser melhormente descarnado do que por Paulo Setubal, um artista da nuança.

E' um senhor do segredo de encantar. Ler Setubal é dar pelo nosso passado historico o mais amavel e agradavel dos passeios. Elle faz dansar deante de nós innumeros typos que viveram, que amaram, que cubiçaram, que empregaram todo engenho e arte em fazer as mesmas patifarias que fazem os nossos contemporaneos. Desta galeria de typos desdobrados nos seus dois ultimos livros o leitor sae com grande consôlo. Não somos peores que os nossos antepassados. Não progredimos ou não nos aperfeiçoamos em velhacaria. Será difficil, hoje, encontrar no paiz um interventor mais "geitoso" no tapear do que o foi d. Rodrigo Cesar, como será difficilimo encontrar um "pirata" que nos embrulhe, esfregando as mãos, com mais gentileza e maneiras do que Sebastião do Rego embrulhava os seus contemporaneos. Grande consolo — ou grande desastre (como quizerem): não demos nenhum passo á frente em "finura".

Mais um serviço que nos presta Paulo Setubal — o escriptor que, além de não judiar do publico, o conforta com uma não desfavoravel comparação com o passado.

LISBOA, 8 (United Press) - O dirigivel «Graf Zeppelin» voou sobre Porto Praia, Cabo Verde, ás 14 horas (meridiano de Greenwich)

Para Todos

— "Mas que tragedia!
— Uma historia russa
— A fórma nova da cabala
— A "rosiére"

MAS que tragedia! Um confrade teve a pachorra de contar os minutos, as horas e os dias que exigira a apuração do pleito nesta capital. E chegou a este resultado alucinante: sendo de 72.975 o numero de eleitores que votaram no dia 3 de maio, representando igual numero de cedulas e exigindo cada cedula com dez nomes o minimo de 4 minutos para ser lida e apurada, a apuração total exigirá 291.000 minutos, ou 4.865 horas, ou 472 dias, o que produz "apenas", 1 anno, 3 mezes e 22 dias! Não é de allucinar? Mas isso, se a operação fôr feita "ininterruptamente", se não occorrer incidente algum, inquerito, pericia, etc. Se nada disto se verificar, teremos concluida a apuração do pleito carioca em julho de 1934... Se não, haja tempo! Mas parece que o governo vae simplificar o processo. E' indispensavel, e urgente.

⁂

O conde Orloj Davidoj, antigo deputado á Duma russa, travou relações, em 1912, com uma artista franceza, Madame Poirée. Querendo casar com o conde, (que era casado), a actriz affirmou-lhe que ia ser mãe, e o filho era do amante. Este, credulo, divorciou da esposa, que só lhe tinha dado filhas, e casou com a franceza. Pouco depois, achando-se elle ausente, recebeu da segunda mulher communicação de haver nascido a criança. Naturalmente, o conde ficou radiante. Seu jubilo, porém, não durou muito. Dois annos depois, verificou-se que a franceza havia mystificado o russo: o garoto tinha sido comprado por 10 rublos a uma parteira. Mas o conde creára affeição ao pequeno e não o quiz abandonar. Entregou-o a uma governanta hollandeza, que, mediante a pensão mensal de 250 florins, o levou para a Hollanda. Veiu, logo a seguir, a revolução russa e o conde desappareceu na tormenta. A governanta, porém, descobriu-lhe ha pouco o endereço em Paris e moveu-lhe processo reclamando 150.000 francos de pensões atrazadas. E o pobre russo se acha na maior miseria...

⁂

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1624, a esquadra hollandeza do almirante Jacob Willekens, com 26 navios e 509 peças, ataca a Bahia, fracamente defendida. — Em 1774, nasce em Santos, José Feliciano Fernandes Pinheiro, depois Visconde de S. Leopoldo. — Em 1855, o governo imperial approva o contracto para a construcção da primeira secção da E. F. Pedro II, hoje Central do Brasil. — Em 1880, imponentes funeraes do Duque de Caxias, que se acha sepultado no cemiterio de Catumby, nesta capital. — Em 1888, a proposta do governo abolindo a escravidão é approvada na Camara dos Deputados para entrar em ultima discussão.

⁂

A cabala eleitoral teria desapparecido? Não. Nem podia desapparecer. A cabala é uma forma de propaganda. Se o candidato tem o direito de pedir votos publicamente, pelo radio, pelo cartaz, pela imprensa, pode igualmente pedil-o de viva voz particularmente. Os cabos é que se sumiram... Mas agora a cabala teve um aspecto imprevisto, inedito, modernissimo. Alguns candidatos muniram-se de machina de escrever e foram para as cercanias das secções. Ora, para grande numero de eleitores a machina de escrever, naquelle momento, era um achado. E os candidatos donos das machinas prestavam, com a mais sorridente solicitude, excellente serviço, dactylographando cedulas. Mas sempre obtinham, "em paga", que seus nomes fossem incluidos... Não é cabala? Sem duvida, mas da boa, feita com elegancia, e servicialmente...

⁂

HA em França um costume rural gentilissimo: a "rosiére". A "rosiére" é uma menina nubil, que se corôa de rosas. Data de velhos tempos a instituição, pois é devida a S. Medardo, no sexto seculo. Em suas origens, a instituição era rigorosa nas exigencias que impunha ás candidatas. Não somente as moças concorrentes deviam ser em tudo irreprochaveis, como deviam sel-o tambem seus paes e ascendentes, remontando até á quarta geração.

Um mez antes da coroação, as candidatas eram declaradas nas igrejas; tres das candidatas eram escolhidas entre as que offereciam mais garantias de candura e pureza, e dessas tres escolhia, então, o "senhor da aldeia" a que devia ser a "rosiére". A coroa era de rosas brancas e a preferida recebia o dote de 25 libras da época. Napoleão, que via grande, para celebrar o seu casamento com Maria Luiza, creou de uma só vez 6.000 "rosiéres", dotadas, mas com a condição de se casarem com militares. E num mesmo dia realizaram-se os 6.000 casamentos.

⁂

NÃO é a morte, é o morrer que me inquieta. — MONTAIGNE.

⁂

— Meu caso senhor, eu sou presidente da Sociedade de Propaganda contra o Fumo. O fumo é um vicio nefasto á saude e á bolsa. Vejo que o senhor fuma muito e deve gastar muito dinheiro com o vicio. Olhe: se não fumasse talvez fosse dono deste quarteirão inteiro.
— E o senhor não fuma?
— Nunca!
— E não tem nem ao menos uma casa?
— Infelizmente.
— Pois esse quarteirão inteiro me pertence...

Factores de potencia franco-allemães

Contribuição á questão do desarmamento na Europa

Commandante HANS ROHDE.

No quadro europeu, a França occupa uma posição claramente excentrica. E' um Estado á beira do continente, uma entidade geographica de contornos bem claros, franqueada por mares de diversos lados e com um numero relativamente minimo de vizinhos immediatos do lado de terra, 6 ao todo: a Hespanha ao sul, a Italia e a Suissa ao sudéste, a Allemanha a leste e finalmente ao nordeste o Luxemburgo e a Belgica.

Desses vizinhos, a Suissa, neutra, o pequeno Luxemburgo egualmente neutro e a Belgica, que fortes laços de alliança unem estreitamente á França, não são levados em consideração como adversarios eventuaes da França em caso de guerra.

Quanto á Italia e á Hespanha, separam-nas da França altas montanhas quasi intransponiveis, de defesa relativamente facil, tanto mais quanto as passagens encontram-se na sua maioria nas mãos dos francezes, ou, pelo menos, sob o controle de seus canhões. Além disso, vencidas ellas, não quer dizer que estivesse decidida a sorte das operações.

Sómente a leste e ao nordeste, do lado da Allemanha, é que falta uma barreira natural tão accentuada. Essa ausencia, porém, é compensada primeiramente pela desmilitarização de toda região fronteira occidental da Allemanha até uma linha situada a 50 kilometros a leste do Rheno e, em seguida, si encararmos a fronteira pelo que ella é geographicamente — um espaço e não uma linha — por uma serie de regiões de apoio mais ou menos caracterizadas, que já deram provas de sua efficacia em diversas phases da historia européa — como ainda na Grande Guerra, quando a luta se crystalisou em torno dos bastiões dos Vosgos e da Argonne.

Dahi decorre que a França é tambem um paiz de fronteiras naturaes, como nenhum outro da Europa. E' uma magnifica fortaleza natural, de consideravel valor defensivo e de extrema facilidade de circulação do interior, de "impermeabilidade" tambem notavel.

Exceptuados os Estados insulares, não existe pelo mundo uma nação tão generosamente dotada pelo destino de barreiras naturaes contra os ataques de vizinhos continentaes. A essa circumstancia se accrescentam ainda outras importantes vantagens de geographia militar, uma proporção extraordinariamente favoravel de fronteiras terrestres e fronteiras maritimas e mais, independentemente da natureza e da feição das fronteiras terrestres, um desenho egualmente favoravel ás ultimas. Na França existe mais e melhor do que um equilibrio approximativo entre fronteiras terrestres — distancia total 2.774 kilometros — e fronteiras maritimas — distancia total 2.850 kilometros — pois que estas ainda superam aquellas, mais difficeis a defender. Quanto ás fronteiras terrestres, tem por toda parte, com excepção de uma pequena clareira no Departamento do alto Rheno, um traçado rectilineo, o ideal para a defesa do territorio.

Todas as condições geographicas agora enumeradas constituem, desde que se conhece a arte militar, uma das principaes bases do poderio francez na Europa e no mundo.

A situação á beira do continente, a natureza de grande parte de suas fronteiras terrestres e a extensão de suas fronteiras maritimas, accrescentadas ao minimo de vizinhos immediatos, dão á França uma situação extremamente preciosa do ponto de vista politico e militar, emquanto que o pequeno numero de vizinhos immediatos em correlação com largas frentes maritimas, não fornecem sinão um fraco quociente de pressão geographica, com referencia á superficie do paiz.

Essas condições collocam a França a coberto do perigo das colligações, do perigo do cerco politico, facilitando-lhe, além disso, qualquer dessas manobras com relação a um dos seus poderosos vizinhos, a Italia e a Allemanha, pela conclusão de allianças com as potencias limitrophes desses dois paizes.

A França pode grupar todos os seus meios de acção e fazel-os valer em um só bloco, em um lado só, emquanto sua posição entre varios mares com largas frentes maritimas e uma constituição geographica favoravel ao estabelecimento de pontos de apoio para suas esquadras lhe asseguram largamente livre accesso tanto ao Atlantico como aos dois mares accessorios — o Mediterraneo e o Mar do Norte.

Essa posição confere á França uma situação universal, na plena accepção da palavra, e, por ella, a possibilidade de participar de quasi todas as correntes da politica mundial e de fazer agir em beneficio de seu poderio continental a maior parte das forças planetarias que animam as mesmas correntes. Se fizermos abstracção da Russia, antes asiatica do que européa, é a França que, entre todos os Estados europeus, occupa certamente a situação mais favoravel, não sómente do ponto de vista da geographia politica, como tambem da geographia militar.

Outra vantagem dessa situação, é o contacto natural da Metropole com seu immenso imperio colonial da Africa, incalculavel reservatorio de homens e forças de guerra. Já o mesmo não acontece com a Inglaterra, separada de seu imperio colonial por longos mares, sem cohesão com a metropole.

Em resumo, os elementos da situação geographica bastam para dar á França o maximo de segurança politica.

Bem diversas são as condições da Allemanha.

A ACADEMIA BRASILEIRA E O SR. ALCANTARA MACHADO

Não tem pressa de tomar posse

Caso singular, o do sr. Alcantara Machado, eleito em 1930 para occupar, na Academia de Letras, a vaga aberta com a morte de Silva Ramos. O autor de "Vida e morte do bandeirante" se

Sr. Alcantara Machado

obstina em não tomar posse da sua cadeira, a que se candidatou espontaneamente, cumprindo a praxe academica dos pedidos de voto. O prazo para a recepção do escriptor paulista vem sendo successivamente prorogado. A Academia enviou-lhe, por fim, um despacho em termos incisivos, solicitando ao sr. Alcantara Machado que marcasse uma data definitiva. Fixado o dia de hontem, o "immortal" continuou sem ingressão na illustre companhia. Não se conhece a razão dessa attitude. Mas é de crer que o sr. Alcantara Machado se tenha arrependido do seu gesto, candidatando-se a uma cadeira da Academia, sobretudo agora, que já tem assegurada uma poltrona na Constituinte, onde o "jeton", em vez de semanal, é diario e onde os discursos não perderão por serem menos literarios... Para os hospedes do Petit Trianon a situação, entretanto, não podia ser mas desagradavel, parecendo, como parece, que a attitude do sr. Alcantara Machado, implica em um repudio ostensivo ao "fardão verde..." Que fará a Academia? Por emquanto, communica que ficou adiada "sine-die" a posse do autor de "Vida e morte do bandeirante". E se o sr. Alcantara Machado persistir em não ligar? Irá o Petit Trianon ao ponto de cassar-lhe a immortalidade?

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Puetz.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Moysés Vellinho, Roberto Cardoso, Isah Cardoso, Antonio Lemos Bastos e Walter J. Goslinger; de Paranaguá, os srs. A. M. Larsen, Zayde M. Machado e Aura P. Virmond de Lima (total 8).

Além dos referidos passageiros o "Riachuelo" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

A revisão do quadro social da "U. E. C."

CUMPRINDO DISPOSIÇÕES ESTATUTARIAS E A LEI DA SYNDICALIZAÇÃO

Dando cumprimento a uma disposição dos seus estatutos, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro está emprehendendo a revisão do seu quadro social e, consequentemente das matriculas, afim de melhor satisfazer os interesses dos que estiverem quites com a thesouraria. Neste sentido, a secretaria do mesmo syndicato pede-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio continua o serviço de revisão das matriculas associativas solicitando a attenção dos seus associados, em atrazo no pagamento de mensalidades, para essa medida imposta pelos estatutos. Ao mesmo tempo, dando cumprimento a uma determinação do decreto 19.770 de 19 de março de 1931, está ultimando a relação geral dos socios quites, afim de envial-a ao Departamento Nacional do Trabalho, para gozo das regalias de todas as leis trabalhistas. A imprevidencia, neste particular, poderá causar aborrecimento aos que não se quitarem com a thesouraria. Afim de facilitar o pagamento, a directoria deliberou, em beneficio dos atrazados, admittil-o em fracções mediante ajuste prévio. Desta fórma, os associados que estiverem nestas condições obterão a quitação suavemente, de accordo com as suas possibilidades. A revisão das matriculas, por força dos estatutos, não admitte referencias nem restricções.

POLITICA

MODIFICAÇÕES NO APPARELHO APURADOR

Proseguem os trabalhos de apuração eleitoral, apresentando um rendimento inferior ás urgencias do serviço.

Em reunião de hoje, o Superior Tribunal Eleitoral examinará o problema da apuração, dentro das condições creadas pelo pleito, e apresentará ao ministro da Justiça um memorial estabelecendo novas bases para nortear os trabalhos, em face da morosidade com que se tem feito, até agora, o balanço das urnas.

Estamos certos de que o trabalho que o Tribunal Superior encaminhará ao sr. Antunes Maciel não fugirá ao espirito do Codigo, cuja praticabilidade ficou nitidamente demonstrada.

Trata-se, apenas, de dotar a engrenagem apuradora de maior efficiencia, pois é inadmissivel que as urnas de 3 do corrente permaneçam um enigma por mais de trinta dias após o pleito.

Mais votados

Como candidatos de partido estão mais votados, até agora, no Districto Federal, os srs. Heitor Beltrão e Henrique Dodsworth, ambos do Partido Economista. O sr. Heitor Beltrão em 1.º turno e o sr. Henrique Dodsworth em segundo.

O Partido Economista, na votação apurada até agora, apresenta oito candidatos na deanteira.

A vontade soberana da Nação

O sr. Getulio Vargas dirigiu ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o seguinte telegramma:

"Ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. — Ainda preso no leito em consequencia do accidente de que fui victima, senti redobrada a grata satisfação de conhecer, através dos communicados procedentes de todo o paiz e das noticias da imprensa, a maneira pela qual se realizou o pleito de 3 de Maio, em que a Nação, tranquilla e ordeiramente, manifestou a sua vontade soberana. Para a totalidade dos brasileiros e, particularmente, para a Justiça Eleitoral, que tem como orgão supremo esse alto Tribunal, tão significativo acontecimento deve constituir motivo de justo e confortante jubilo civico. Como chefe do Governo Provisorio que empenhou decisivo e ininterrupto esforço para preparar e garantir á Nação novo processo de representação, capaz de, segura e livremente, traduzir-lhe a vontade, cumpro o dever de congratular-me, por intermedio desse Egregio Tribunal, com a magistratura nacional, pelo proficuo resultado da sua ardua missão, attendida com efficiencia, patriotismo e exemplar devotamento. Cordiaes saudações. — a) Getulio Vargas".

A missão politica do general Góes Monteiro

Está confirmada a noticia da proxima viagem do general Góes Monteiro a Bello Horizonte.

O ex-commandante do Exercito de Leste vae, talvez, amanhã, mas conforme declarou á imprensa pretende, apenas, visitar o sr. Olegario Maciel.

Missa de 11 horas

Falando aos jornaes sobre a significação do pleito em S. Paulo, disse o sr. Justo de Moraes, "plenipotenciario politico" do sr. Getulio Vargas junto ao povo bandeirante:

"Foi um espectaculo civico da mais alta expressão. Senhoras e cavalheiros da sociedade paulista, o que havia de mais selecto, compareciam ás secções, ao lado da massa proletaria, no cumprimento do seu dever civico.

Foi tão impressionante aquella parada eleitoral, que alguem observou, ante uma fileira de carros estacionados á porta de uma secção:

— Até parece uma missa de onze horas..."

Exercicio sportivo do voto

O Club 3 de Outubro, como se sabe, não crê nas virtudes do voto.

Mas não pretendendo, naturalmente, contrariar a opinião da maioria, aconselhou a seus associados a se entregarem, no dia 3 do corrente, ao exercicio sportivo do voto.

O nucleo do Club 3 de Outubro, de Juiz de Fóra, compareceu ás urnas, suffragando o nome do sr. Virgilio de Mello Franco.

O pleito de 3 do corrente

O interventor do Districto Federal recebeu do chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Pelos communicados officiaes e noticias da imprensa tomei conhecimento da ordem e correcção com que se processou o pleito de 3 de maio na capital da Republica e em todo o paiz. Do meu leito de enfermo, expresso-vos a minha satisfação por esse auspicioso resultado, para o qual concorrestes com louvavel patriotismo, empenhando o coefficiente pessoal do vosso esforço no sentido de tornar effectiva uma das mais relevantes promessas da revolução, como seja a de assegurar a moralização dos nossos costumes eleitoraes, a livre manifestação, nas urnas, da vontade soberana da Nação. Todos quantos cooperaram com o Governo Provisorio para a realização de um pleito nas condições do que se acaba de ferir, devem sentir-se possuidos de legitimo orgulho civico, pois elle fixa, definitivamente, o inicio de uma éra nova na politica brasileira. Cordiaes saudações. — a) Getulio Vargas".

A situação dos escreventes da Central do Brasil

UMA EXPOSIÇÃO DIRIGIDA AO CORONEL MENDONÇA LIMA, DIRECTOR DAQUELLA FERROVIA

Ao coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os escreventes de 2ª classe dessa ferrovia enviaram, com mais de 180 assignaturas, o seguinte memorial, em que pleiteam, com absoluta justiça, a melhoria de sua situação:

"Exmo. sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil — A commissão abaixo assignada, interpretando o desejo dos antigos escreventes, actuaes escreventes de 2ª classe, pede a sua promoção a escreventes de 1ª classe, bascando a sua pretensão em dados concretos, que, dada permissão, passa a expor a v. ex., sem subterfugios, com a singeleza das verdades.

Em 1914, existiam os quadros abaixo com os seguintes ordenados:

Praticantes de conductores e praticantes de conferentes — diaria de 6$ — 180$; praticantes de bagageiros e escreventes — diaria de 6$ — 180$; praticantes de machinistas e praticantes de telegraphistas — diaria de 7$ — 210$000.

Em 1920, os praticantes de conductores, conferentes e bagageiros foram equiparados aos praticantes de machinistas, ficando todos os praticantes com a diaria de 7$ ou 210$ mensaes, não havendo os escreventes sido contemplados. Quando veiu o augmento dando 100 % sobre os ordenados de 1914, os praticantes de conductores, conferentes e bagageiros passaram a perceber 420$ ao invés de 360$, que correspondia a 100 % sobre os ordenados que os mesmos ganhavam em 1914.

Os escreventes, por factos que não se acha explicação para os mesmos, passaram a ganhar 360$, com o citado augmento, ficando desequiparados dos demais praticantes, quando até 1920 o haviam sido, continuando, porém, a constituirem a 1ª categoria de titulados, tanto assim que eram cargos permutaveis e que só o deixaram de ser após á ultima reforma em que os praticantes foram fundidos com os conferentes, constituindo a terceira categoria de titulados emquanto os ex-escreventes ficaram formando a 2ª categoria, em igualdade de condições com uma parte de praticantes do movimento e do trafego que era extranumeraria, na sua grande maioria, sem concurso regulamentar, aproveitada como praticantes a 2ª classe.

Dias antes da reforma de que já se tratou, foi entregue ao exmo. sr. ministro da Viação um memorial, expondo essas irregularidades — que seriam sanadas — conforme informação do sr. dr. Itagiba, no citado memorial; havendo o sr. ministro despachado para que os interessados aguardassem a reforma que se estava procedendo.

Como vê v. ex., a exposição que consubstancia a excellencia de seu pedido e a legitimidade de seu direito, parece bastante para que lhe seja feita a devida reparação.

Além disso, a promoção desses humildes e abnegados servidores do Departamento que v. ex. dirige tão superiormente e que em boa hora foi confiado a v. ex., acarreta a melhoria na collocação nos quadros, para effeito de promoção, de outros funccionarios não menos devotados.

Confiante no alto e equitativo espirito de v. ex., espera que lhe seja feita a mais completa justiça."

Seguem-se as assignaturas.

Conferencias Meta-Psychologicas

A conferencia meta-psychologica que o Instituto de Psychologia Experimental, com séde á rua Conde Bomfim n. 322, vinha annunciando, foi adiada, impreterivelmente, para domingo, 14 do corrente, o que se fez attendendo-se ao interesse que despertou ao publico, o momento politico do paiz, com o pleito eleitoral ha pouco realizado.

O professor Maximus Neumayer, presidente do Instituto, tomou para a conferencia que se iniciará ás 16 horas daquelle dia, o thema: "Forças e faculdades do ego-subconsciente", discorrendo sobre o que é e de onde vem o pensamento, mostrando, ainda, como se deve orientel-o.

A reforma da Saude Publica

Os medicos especialistas contractados pela Saude Publica ameaçados de grave injustiça

Ha muito tempo vem se annunciando a reforma da Saude Publica. Essa reforma foi por muitos dias assumpto dos jornaes. A principio a mesma vinha se processando no recesso dos gabinetes. Nada transpirava sobre ella. Apenas se sabia, de oitiva, que era uma reforma de grandes proporções. Começaram então as apprehensões dos funccionarios, porque, ao que se dizia, a reforma acarretaria transferencias e demissões. O Ministerio da Educação e Saude Publica, porém, tranquillizou todos, affirmando que tal não aconteceria. E adeantou que se pensava, tambem, em aproveitar, no quadro dos funccionarios, os empregados que, embora trabalhando, ha já bastante tempo, na Saude Publica, não gozavam dessa regalia.

Agora, porém, a reforma está para vir a furo. E, segundo se affirma, com visos de verdade, cogita a mesma da substituição dos medicos especialistas: pediatras, ophtalmologistas, gynecologistas, oto-rhyno-laringologistas, tysiologistas e dermatologistas. Esses medicos são contractados, mas ha bons tempos vêm desempenhando com proficiencia as suas funcções. Nada justifica que se os substitua por outros mais empistolados... Estes nunca tinham pensado nos logares dos medicos contractados que, ha seis annos, vêm trabalhando com toda a dedicação, percebendo 300$000 mensaes. Muitos dos actuaes medicos contractados foram os creadores dos seus serviços. Contra os mesmos não ha nada a arguir. E, agora, ao invés da promoção ao quadro, que todos esperavam, ha a duvida se ficarão nos seus postos ou se serão demittidos, para que os seus logares sejam entregues a creaturas mais favorecidas pelo bafejo official...

ABANDONANDO A PROPRIA PATRIA

O coronel irlandez Fitzmaurice vae naturalizar-se cidadão britannico

LONDRES, abril (Communicado Epistolar da United Press) — O coronel James Fitzmaurice, famoso aviador irlandez, está tratando de se naturalizar cidadão britannico.

O facto causou sensação, principalmente nas rodas aeronauticas, o que levou o conhecido official ás gambiarras da publicidade. "Tomei esta resolução, declarou em entrevista o coronel, porque estou informado que De Valera, usando do poder actualmente em suas mãos, tem riscado o nome do governador geral da Irlanda dos novos modelos de passaportes approvados pelo governo de Dublin. Nasci na Irlanda, mas sou acima de tudo um Britannico, e não quero ser obrigado a usar um typo de documento que me priva da cidadania do Imperio. Servi na guerra mundial, continuou James Fitzmaurice, combatendo nas fileiras de sua magestade rei e imperador, e combati persistentemente pelo tratado anglo-irlandez. Mas vejo-me agora forçado a abandonar minha cidadania irlandeza e tomar a britannica, em consequencia de actos de De Valera, cuja orientação, francamente, me desagrada".

Afim de cumprir um dos requisitos dos regulamentos profissionaes do Imperio, teve recentemente o coronel de submetter-se á praxe de um exame elementar de aviação, num dos campos de treinamento das vizinhanças desta capital, o que o levou a accrescentar aos jornalistas que sua resolução havia-lhe custado o sacrificio de mostrar que sabia o "abc da carreira, depois de ter participado numa das maiores façanhas aeronauticas do mundo".

Todos se lembram, com effeito, que o coronel James Fitzmaurice foi companheiro dos aviadores allemães Huenefeld e Koehl na primeira travessia do Atlantico de leste para oeste, realizada em abril de 1928 da Irlanda ao Labrador.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Pôr de sol

Desappareceu ha alguns dias uma das mais brilhantes personalidades da França contemporanea: a Condessa de Noailles.

Descendendo por seu pae de uma familia rumena, porem, dos gregos pelo lado materno, a Condessa de Noailles parece que ja trazia no sangue esse admiravel dom artistico que a fez uma das maiores poetisas dos ultimos tempos.

Quando Anatole France começava a triumphar nos salões, auxiliado pela dedicação incansavel de madame de Caillavet, ja a grande poetisa, então adolescente, era tida como uma revelação nas rodas intellectuaes.

Seus versos, tão poderosamente sonoros como os de Victor Hugo, possuem todos tanta vibração interior, tanto ardor incontido, que ouvil-o é ouvir a propria vida, coroada de flores e vestida de rimas...

Por tudo isso, e porque a inquietação moderna, resultante da debacle mundial, não pudesse entendel-a, chamavam-na uma poetisa do passado.

Mas os artistas do calibre da Condessa de Noailles não pertencem nem ao passado, nem ao presente, nem ao futuro, pois que, vivendo eternamente, estão ligados a todas as modalidades do tempo.

Pobre Condessa de Noailles, que tanto amaste a vida, o destino bem que te poderia haver concedido a immortalidade do corpo!

Porque a da alma, essa tu a teras na admiração duradoura de teus leitores.

ZULEIKA LINTZ

Maximas

Não se deve ter em conta o bem que nos faz um amigo, mas apenas o desejo que elle tem de nol-o fazer. — LA ROCHEFOUCAULD.

* *

Para administrar a justiça, o magistrado deve conhecer antes de tudo, a lei de Deus. — GARCIA MORENO.

* *

A obediencia é a condição indispensavel para a boa vida e a liberdade. — C. WAGNER.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

O sr. Paulo Souza Pires, pharmaceutico; a senhorita Myriam da Rocha Leão, filha do sr. J. da Rocha Leão; o dr. Ernani Giudice, clinico em Petropolis;

Modas

Um dos aspectos curiosos da moda nos chapéos femininos: o tulle velando a metade do rosto.

o menino Nelson, filho do sr. Augusto Moraes.

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Lilia Lisboa de Oliveira, Sylvia Goulart de Andrade, Elyna Rey Fiuza e Launy Costa Pinho.

Senhoras — Bertha Rio Branco do Collier, Francisca Silveira Martins Ramos, Kate Hastings Moreira da Fonseca, Luiza de Lamego, Costa de Pizarro e Gabizo de Coelho Lisboa.

Senhores — Dr. Asdrubal de Menezes Nunes, Antonio Luiz de Castro e Euclydes Barbosa.

Almirante Protogenes Guimarães — Passou hontem a data natalicia do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha. S. ex., que é um elemento de primeira grandeza na nossa marinha de guerra e que, pelas suas attitudes democraticas e lealdade, tem sabido criar no seio do governo actual real prestigio, recebeu innumeras felicitações dos seus amigos e admiradores.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Elma Therezinha, filha do sr. Antonio Coelho da Costa Guedes, funccionario da Policia Maritima, e de sua esposa d. Zulmira de Sousa Guedes.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Amelia Duprat, esposa do sr. Raul Duprat, funccionario da Prefeitura.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Antonina Costa Pinto.

— Fez annos hontem o senhor Moacyr Candido Martins Pereira, funccionario da Academia de Commercio.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Geny Bayer, filha do sr. Peres Bayer, negociante em nossa praça, e da sra. Esther Bayer, o commerciante sr. Saul Tendler, filho do sr. Githman Tendler, e da sra. Rosa Tendler. Por esse motivo foram os noivos muito cumprimentados por pessoas de suas relações.

— Com a senhorita Eloyna Gomes filha do sr. José Gomes e de d. Olga de Oliveira Gomes, contratou casamento o sr. Sebastião Gomes Arruda.

— Contrataram casamento na cidade de Victoria (Espirito Santo) a senhorita Glyce Ramalhate Lemos, filha do coronel Cleto Lemos, funccionario estadual, com o sr. Francisco de Almeida, do commercio daquella localidade.

— Contrataram casamento, em São Paulo o sr. Carlos Cunha Ligeiro, contador da Companhia de Seguros S. Paulo, com a senhorita Alda Alcesta Castaldi, professora e filha do sr. João Castaldi, director do vespertino "A Capital".

Chás

A Confeitaria Colombo, na iniciativa de auxiliar as instituições beneficentes do Rio com uma série de chás de caridade offereceu á Pró Matre, a querida casa de protecção ás mães desvalidas e ás criancinhas desamparadas, um chá na tarde de amanhã.

Festas

A elegancia carioca vae ter, novamente grandes horas de emoção sportiva e de conforto social, no Club de Regatas Botafogo, onde se congregam esforços para a inauguração, no dia 28, de um soberbo Pavilhão Rustico á rua Salvador Corrêa 67.

Nesse novo ambiente o club nautico fará disputar patinação, tennis, voley e basketball, etc. Ademais disto, esse pavilhão será animado com festas de caracter puramente social, seguidas de dansas, ao som de boas orchestras.

Exposição

Vae constituir, certamente, um acontecimento interessante a XIX Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, que se realizará em junho proximo, no local da Feira de Amostras.

Reuniões

Sociedade Carioca de Educação — Está marcada para hoje, ás 17.30 horas, a reunião do Conselho Deliberativo desta sociedade, em sua séde, á rua do Rosario, 139, 3º andar.

Conferencias

Na Associação dos Artistas Brasileiros continuam as conferencias do curso de extensão universitaria, que se realizando com o "Salão de Architectura Tropical". Após a conferencia do professor da Escola Polytechnica, dr. Dulcidio Pereira, que dissertou sobre o estudo das nossas condições climatericas e a aeração moderna das construcções, terá logar no dia 17, ás 17 horas, no Palace Hotel, a conferencia do engenheiro Emilio Boungart, professor da Escola de Bellas Artes.

O professor Boungart, especialista das estructuras de concreto armado, falará sobre as "novas possibilidades technicas".

Viajantes

Senhorita Odile Kammerer — A bordo do "Mendoza", partiu para a Europa a senhorita Odile Kammerer, filha do exmo. sr. embaixador da França.

O embarque da senhorita Kammerer, cujos dons artisticos e de espirito lhe valeram ser largamente apreciada na nossa sociedade, foi muito concorrido sendo-lhe offerecidas muitas cestas de flores.

— Acompanhado de sua familia, regressou hontem de S. Lourenço o sr. Carlos da Costa Cabral, socio da firma J. Alvares da Costa & Comp., desta praça.

— A bordo do "Duilio", seguiu para a Europa o dr. Paulo Inglez de Souza, em viagem de recreio.

Fallecimentos

João Jorge Antun — Falleceu na cidade de Marselha (França), o sr. João Jorge Antun, irmão do nosso collega de "A Justiça", sr. Chicri Antun. O morto deixa entre os seus patricios da America grata recordação pelos consecutivos serviços que lhes prestou.

Missas

Dr. Alberto das Chagas Leite — No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula será rezada, hoje, ás 10.30 horas, missa de 7º dia por alma do dr. Alberto das Chagas Leite, cujo passamento causou profundo pezar no circulo de suas relações, onde se estimavam as suas qualidades de caracter e pelo seu alto valor scientifico, como docente livre e assistente da cadeira de Physiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Joanna M. Chible — Sua familia faz celebrar amanhã ás 9 horas, na igreja de São Nicolau, na Avenida Gomes Freire, missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1101 — **Por que é notavel, archeologicamente, a ilha de Marajó?** — Por ter sido nucleo de uma civilização indigena adiantada, conforme se verifica dos depositos de ceramica artisticamente decorada ali descobertos.

1102 — **A ilha de Porto Rico é independente?** — Não; pertence aos Estados Unidos.

1103 — **Quem foi Barbosa Rodrigues?** — O maior naturalista brasileiro, autor do monumental "Sertum Palmarum".

1104 — **Que sabe sobre os Médicis?** — Foram uma celebre familia que reinou em Florença de 1300 a 1500 e produziu principes, papas, estadistas, guerreiros.

1105 — **A quem se attribue o inicio dos estudos do folk-lore brasileiro?** — A Couto de Magalhães, estadista, sertanista, escriptor, brasileiro dotado de energico espirito nacionalista.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1106 — Cervantes publicou o "D. Quixote" quando ainda era moço?

1107 — Quem foi o Barão de Macahubas?

1108 — Como se chama a moeda nacional grega?

1109 — A quem se attribue a legenda republicana franceza "Liberdade, Igualdade, Fraternidade"?

1110 — Qual o verdadeiro nome do escriptor Pierre Loti?

Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio

O desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, nomeou os senhores Alvaro Amarante Vieira da Cunha e Eudes Corrêa, para funccionarem como peritos e o dr. Miguel Gomes de Pinho, como desempatador, nas vistorias a que tiverem de proceder em urnas eleitoraes.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 8 de maio de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 8 A'S 18 HORAS DO DIA 9

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite mais fresca e ligeira elevação de dia. Ventos: predominarão os do sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador, durante todo o periodo. Temperatura: noite mais fresca e ligeira elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do sul — Tempo: melhorará em São Paulo e Paraná, e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de sul a léste, até Paraná, e do quadrante norte, nos demais Estados.

CONTO DO DIA

ADONIAS

CELSO VIEIRA

A edade pesava sobre o rei David, ennublando-lhe os olhos ardentes e sonhadores, entorpecendo-lhe as mãos rugosas e tremulas; que haviam sido tão destras no volteio da funda e na pulsação melodica da harpa. Já lhe era um tormento deixar, mesmo ajudado pelos escravos, o leito de ouro e de cedro; eralhe já impossivel, mesmo conduzido por sacerdotes e capitães, subir os degraus reluzentes do throno. Porque viessem os dias cada vez mais lugubres, determinaram os conselheiros e camaristas buscar-lhe uma virgem, mixto de flôr e de chamma, para lhe aquecer as mãos inertes, alegrar os olhos ennevoados. Trouxeram-lhe a maior belleza virginal do reino, Abisag de Sunam.

Ora os dous principaes rivaes, Adonias e Salomão, filho este de Bethsabée, aquelle de Haggith, e ambos filhos do rei-poeta, conceberam pela divina Abisag um amor invencivel, capaz de todas as loucuras biblicas — o grande amor judaico e sanguisedento da casa de David.

Fascinada entre os dous, mas indecisa, por serem moços, fortes e bellos, tendo cada qual o seu partido militar na côrte, não se decidia a virgem por um delles. Sem desanimar os galanteios, as confidencias de ambos, ouvia tudo com ares ingenuos, remirando o bracelete ou recompondo o véo, e apenas ciciava, formosa e esquiva:

— Sou a humilde serva do rei.

Decifrador de enigmas, não tardou Salomão em decifrar o daquella esphinge: só um rei possuiria Abisag. E tão penetrante foi Adonias, que se fez logo notar pelo seu apparato e pela sua arrogancia, como se as doze tribus o houvessem proclamado senhor de Israel e de Judá. Insolitamente, adquiriu esplendidos coches reaes, ajaezou um sequito oriental de possante cavalleiros, e ao sahir para a caça era precedido, annunciado por cincoenta batedores, que ao mesmo tempo corriam e clamavam:

— Deixae passar o rei Adonias!

Como o velho pae não o reprehendesse, perdoando-lhe a audacia do feito pelo donaire do typo, elle architectou com os chefes da sua facção, o general Joab e o pontifice Abiathar, um pronunciamento sob a forma de banquete. Junto á pedra de Zoheleth, sentaram-se os convivas, na sua maioria homens de armas, e profusamente beberam sobre o desmoronar das vitualhas, que ali fumegavam: carneiros, novilhos, aves gordas e tenras. Cada libação terminava por um grito sedicioso:

— Viva o rei Adonias!

Para esse ágape não foram convidados os sectarios de Salomão, entre os quaes se destacavam o propheta Nathan, homem de barba infinita e voz reboante como todos os prophetas, e o guerreiro Banaias, filho de Jojada, um dos trinta e sete valentes do reino, matador de athletas egypcios e de lobos famintos. Durava ainda o repasto, quando o propheta Nathan segredou a Banaias:

— Ou fazemos Salomão nosso rei, agora mesmo, ou estamos perdidos. Adonias mandará trespassar-nos á lança, por intriga de Abiathar e de Joab.

O caçador de leões, erguendo os punhos, teve um bramido tão doloroso, que as proprias féras estremeceram no antro. Mas o homem das prophecias não ignorava a escolha feita por David em segredo, o juramento do velho rei á Bethsabée, cujo filho, depois delle, e como elle assentara desde muito, deveria soberanamente reinar. Deslisando até á camara de Bethsabée, nas sombras do paço, narrou-lhe o que soubera da conjuração, do execravel festim de Zoheleth, e persuadiu-a com eloquencia a procurar David, reaccender-lhe a vontade quasi extincta, reavivar-lhe a memoria bruxoleante.

Assediado pelas supplicas, pelos affagos da tentadora de outros dias, o monarcha dos psalmos ordenou que Salomão enfreasse a mula real, seguisse para Gihon, e ahi fosse ungido sem demora no tabernaculo. Soaram as trombetas, o povo de Israel e Judá conclamou:

— Viva o rei Salomão!

Estrondeavam por toda a cidade os clangores e as ovações. Presentindo a ira do novo rei, os convivas de Adonias empallideceram, fugiram...

Louco e branco de terror, o principe correu para o santuario vizinho, aferrou-se ao chifre que se retorcia, veneravel, sobre o altar de Jehovah. Era o direito corneo e sacro do asylo entre os judeus. Tremendo como as varas verdes do Libano, sacudidas pela rajada, o principe não largaria o chavelho, emquanto não lhe trouxessem o indulto.

Magnanima foi a sentença: Adonias era indultado por essa vez, mas pagaria a sua primeira maldade com a propria vida. Como o filho de Haggith, serpeando, viesse beijar-lhe o degrão eburneo do throno. Salomão desviou daquella humildade os olhos fulgurantes, disse-lhe apenas com seccura:

— Vae para tua casa.

Pouco depois, finou-se tranquillamente David, entre a velha paixão criminosa de Bethsabée e o lindo amor intacto de Abisag.

Na penumbra do seu retiro espicaçavam Adonias, instigando-o á revolta, o pontifice Abiathar e o general Joab. Como podia elle, o herdeiro legitimo do reino, abandonar conscientemente os seus fóros, as suas ambições, os seus amigos? Não tinha elle a preferencia do exercito, acastellado nos muros inexpugnaveis? Delle não eram as affeições e os applausos do povo? Coragem, bello Adonias! Erguido pela Victoria sobre um feixe de lanças, no teu carro de guerra, esmagarás os pheleteus e ceretheus de Banaias, desthronarás o impudente e arrogante Salomão.

Assim falavam os dois conspiradores. Pensativo e cabisbaixo, entretanto, Adonias silenciava, quasi não ouvia as palavras aceradas, violentamente desferidas como se fossem dardos. O seu desejo voava para Abisag de Sunam, a palmeira graciosa e esbelta do jard'm real.

Não logrando romper-lhe a mudez, captar-lhe para fins politicos a alma distante, fechada num bloco impenetravel de gelo, o pontifice resmoneava um sarcasmo:

— E' incomprehensivel o teu medo. Sempre haverá um chifre a que se agarre na Judéa um principe rebelde.

Adonias continuava a reflectir no silencio dessas horas, frementes e lacerantes como tentativas de um vôo encarcerado. Salomão era forte, sabio justo; devia reinar sobre os homens com a sua voz dominadora, o lampejo dos seus olhos de aguia. Mas devia ceder-lhe, por isso mesmo, um pouco de luz na terra. — Abisag de Sunam. Porque não faltariam a Salomão esposas e concubinas entre as filhas de Jerusalem, preciosas mulheres de outro clima e outro sangue, egypcias, moabitas, iduméas. E elle, Adonias, sacrificando-lhe o direito de primogenitura, as suas esperanças e reivindicações dynasticas, o alto sonho do poder, gosaria o encanto de todas as mulheres em uma só — Abisag.

— Ha uma cousa mais desejavel que o poder, concluia. E' o amor.

Subjugado pelo coração, foi um dia ao palacio real, disse á Bethsabée:

— Muito bem sabes que me pertence o reino de Israel e Judá. Sobre o teu filho posso invocar a primazia do nascimento, o voto quasi unanime dos judeus e dos israelitas. A brado meu, avançaria o exercito de Joab, com as lanças em riste, para me enthronisar. Mas deixo não só este reino, todos os reinos do mundo a Salomão, comtanto que eu tenha por mulher Abisag de Sunam. Queres interceder junto ao rei?

— Sim, prometteu-lhe a viuva de Urias e David.

Maternalmente, deante da côrte, falou Bethsabée a Salomão, cujo esplendor principiava a offuscar os seculos antigos. E, em vez do gesto, que a sua ternura aguardava do rei — a simples dadiva de Abisag ao irmão Adonias, como era justo — viu uma nuvem crescer, tempestuosa, nos olhos resplandescentes do filho:

— O' mãe, trovejou Salomão, pede-me antes o reino para Adonias. Não é elle o mais valoroso, o mais digno de reinar, escoltado pelos broqueis de Joab, consagrado pela uncção de Abiathar?

Houve um calafrio na medulla dos trinta e sete valentes de Israel. Salomão proseguiu, coberta a face radiosa de lividez mortal:

— Perdoei-lhe já uma vez, quando ousou disputar-me o reino. Agora, é maior o seu crime. Banaias!

O matador de leões appareceu, formidavel.

— Sahe com a tua espada e traze-me a cabeça de Adonias.

Uma hora depois, a cabeça do irmão era apresentada ao rei, entre louvores dos escribas e acclamações dos soldados. As mulheres tremiam, espavoridas, sob os diademas rutilantes; boquiabertos e horrorisados, ajoelhavam os principes, quasi desfallecidos, no marmore-rosa do lagedo. Então, o soberano exclamou:

— Quem volver o desejo para Abisag morrerá como Adonias.

Magnificamente, desceu do throno, inclinou-se para ella, beijou-lhe os cabellos mais crespos que a lã dos rebanhos de Galaad, os olhos submissos como os das pombas arrulhadoras, a bocca de romã trescalante, madura, orvalhada:

— Senhor, disse Abisag a medo, o teu poder é implacavel.

...mento, levando-a para a sua camara, Salomão respondeu:

— Ha uma coisa mais implacavel que o poder, mais poderosa que a morte: é o amor.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ

Ipanema

Durante todo este mez de maio celebram-se nesta matriz os actos do "Mez Mariano", constando de ladainha e benção do Santissimo, ás 17 horas. Tudo é precedido por uma pequena pratica ou instrucção condizente com o culto de Maria Santissima, nossa excelsa Mãe celestial.

— Hoje, terça-feira, ás 7 horas, haverá missa em louvor de Santo Antonio e, em seguida, benção.

A's 17 horas, benção do Santissimo Sacramento, seguida da de Santo Antonio.

Nesse dia todos os feis podem ganhar uma "indulgencia plenaria" desde que, tendo-se confessado e commungado, assistam á benção do Santissimo Sacramento numa igreja franciscana.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Rua Humaytá n. 80

O MEZ DE MARIA

Na nova casa das Religiosas do Cenaculo, á rua do Humaytá n. 80 está sendo realizada a cerimonia do Mez de Maria, com o seguinte programma:

A's 15 3/4 — Terço.

A's 16 horas — Pratica, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Prégador — Revmo. padre Solano Dantas de Menezes.

IGREJA DO CARMO

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sachristia está aberta diariamente, e presente o sachristão-mór das 7 ás 17 horas.

Das 10 horas em deante a entrada para a sachristia será pela rua do Carmo n. 49.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Actos religiosos

Missas — Nos domingos e dias santos de guarda, ás 5 horas 6, 7, 8.30, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 7 com explicação do Cathecismo; a das 8 é para as Associações da Parochia; a das 8.30 horas, encommendada pela Irmandade de S. Miguel; a das 9 horas é dos alumnos do Cathecismo e da Escola Parochial; a das 10 horas, pela Irmandade do Espirito Santo; a das 11 horas é festiva com explicação do Evangelho, como em todas as demais missas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Reune-se, hoje, ás 19 horas, a Conferencia Vicentina Maria Auxiliadora, o que fará todas as terças-feiras.

Amanhã, ás 20 horas, haverá reunião semanal da Conferencia Vicentina de São João Baptista.

MATRIZ DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA

Meyer

Prosegue com o maximo fulgor e grande affluencia de fieis á novena em louvor a excelsa Rainha e Padroeira do Brasil e desta Parochia N. S. da Conceição Apparecida, ás 19.30 horas.

No dia 10, vespera da festa, terá logar o encerramento do novenario ás mesmas horas, com as solemnidades de todas as noites, accrescida da entrada triumphal na Matriz do Meyer, pela porta principal do Cathecismo Parochial, Santos Anjos e Pia União das Filhas de Maria, com os respectivos estandartes, e que depositarão mimosos ramilhetes de flores, aos pés da Virgem Apparecida.

No dia 11, festa da Rainha e Padroeira do Brasil, haverá grande communhão geral na missa das 6.30 horas, principalmente das moças catholicas da freguezia, que deverão comparecer ao banquete eucharistico, vestidas de branco.

A's 9 horas, missa cantada á grande orchestra e sermão com o panegyrico da Virgem, feito pelo notavel orador sacro padre José Joaquim Lucas, vigario de Inhaúma, e, ás 16 horas, percorrerá as principaes ruas da Parochia, solemne procissão com o andor da milagrosa imagem, ricamente adornado. A guarda de honra será prestada pela collenda Irmandade da Apparecida, Pia União, Santos Anjos, Jovens catholicas vestidas de branco com faixa azul, anjos e virgens, seguindo-se as demais associações parochiaes, Irmandade de São Sebastião de del Castilho, Santo Antonio de N. S. da Boa Vista, Liga Catholica J. M. J., Conferencia Santa Joanna d'Arc, Escoteiros Catholicos e fieis.

O majestoso prestito será acompanhado e abrilhantado pela banda musical do mestro Oscar de Castro. A' entrada da procissão terá logar na porta da Matriz, solemne coroação de S. S. Virgem por uma pleiade de Anjos, "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

LEILÃO DE PRENDAS

O revmo. conego Rezende, incansavel vigario da Matriz do Meyer, por nosso intermedio, communica aos devotos de Nossa Senhora Apparecida que se realiza, hoje, á noite, a kermesse no adro da Matriz, em beneficio das obras, e solicita a remessa de prendas as quaes podem ser entregues na residencia parochial, á rua Ferreira de Andrade n. 33 ou na propria Matriz, ambas no Meyer.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

O Mez de Maria

Serão estes os themas a serem desenvolvidos nas prendas diarias até o dia 15 deste "Mez Mariano", que em commemoração do XIX Seculo da Redempção será celebrado na Matriz de São Christovão, sob os cuidados e provecta direcção espiritual do revmo. padre Manoel Gomes.

9º dia — A visita de Maria a S. Isabel, grande ensinamento a todos os homens.

10º dia — Maria em Belém — é a depositaria do Filho em Deus.

11º dia — Os Pastores, depois de José e Maria, os primeiros homenageadores do Filho de Deus.

12º dia — A Circumcisão, começo do Sacrificio cruento do Filho de Deus e de Maria.

13º dia — O Nome de Jesus — resumo de mysterios revelados a Maria.

14º dia — Os Magos adoram a Jesus, nos braços de Maria.

15º dia — No templo Maria, com Simeão, adora o Filho de Deus.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Santa Therezinha do Menino Jesus

No proximo dia 17, será rezada na Igreja São Francisco de Paula uma missa em favor á querida Santinha dos Brasileiros, para que no correr do Anno Santo, mais nos proteja, atirando as suas melhores rosas sobre todo o territorio do Brasil.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas, hoje:

T. S. Benedicto, ás 20 horas.

Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas.

C. E. Humildade e Fé, ás 20 horas.

Asylo E. João Evangelista ás 20 horas.

Federação E. Brasileira, ás 19.30 horas.

Tenda E. Trabalhadores da Seára, ás 20 horas.

Centro E. Amor a Deus, ás 20 horas.

Grupo E. Gabriel, ás 20 horas.

Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas.

Abrigo Seára dos Pobres, ás 20.30 horas.

A. de E. Evangelicos Discipulos de Jesus, ás 20 horas.

Centro E. José de Abreu, ás 20 horas.

Centro E. Elias, ás 20 horas.

G. E. P. Luz Amor, ás 20 horas.

C. E. Deus, Luz e Caridade ás 20 horas.

O interventor do Estado do Piauhy no Ministerio do Trabalho

Foi hontem recebido pelo sr. ministro do Trabalho, o capitão Landry Salles, interventor no Estado do Piauhy.

Paris, 8 (A.B.)-Apesar da opposição de parte de grandes firmas constructoras, o Senado approvou o projecto de lei que reune em um gigantesco "trust" 5 das maiores casas constructoras de aviões da França

Discurso pronunciado no Congresso de Lavradores, reunido em Cambuquira, pelo dr. Mauro Roquette Pinto e mandado divulgar por deliberação do mesmo Congresso

O Instituto Mineiro do Café faz publicar o seguinte discurso do dr. Mauro Roquette Pinto, de accordo com a resolução do Conselho de Lavradores realizado em Cambuquira, na sessão de 17 de abril proximo passado.

Sr. Presidente:

Srs. Lavradores:

Tres objectivos me trazem a esta tribuna — 1° offerecer a contestação documentada á todas as accusações que as columnas pagas dos jornaes articularam contra mim; 2° dizer-vos o que me foi possivel fazer no Conselho Nacional, em vosso favor e em favor da economia nacional; 3° transmittir-vos as minhas impressões sobre o momento cafeeiro que atravessamos.

SERENIDADE DE ATTITUDE

Durante todo o periodo agitadissimo de minha vida, no segundo semestre do anno passado, em que, na presidencia do Conselho Nacional do Café procurei servir com lealdade ao governo provisorio e com dedicação ás classes productoras do meu paiz, foi por mais de uma vez commentado por pessoas de meu convivio a serenidade com que atravessei aquelle periodo, crivado de injurias e calumnias de toa a sorte, soffrendo uma das campanhas mais violentas que as secções pagas dos jornaes têm movido contra um cidadão.

A todos pude explicar simplesmente a causa dessa serenidade — é que ella se fortalecia na tranquillidade de uma consciencia limpa, que aguardava pacientemente a hora precisa da rehabilitação. O Congresso de Lavradores se reuniu em Bello Horizonte, a 5 de Junho do anno passado. Alli, na acclamação de meu nome como delegado da lavoura no Conselho Nacional do café, eu tive um dos melhores premios ao meu esforço e da minha dedicação á vossa causa. Mas, apenas decorrido um mez, irrompia a revolução de São Paulo e o Governo Provisorio distinguia-me com um convite para seu representante no mesmo Conselho. A hora éra sombria e de incertezas. O proprio governo provisorio ainda não conhecia precisamente a attitude da maioria das forças militares e politicas do paiz. Os proventos do cargo não eram maiores do que aquelles que eu recebia na commissão executiva; em compensação, as responsabilidades que me advinham cresciam assustadoramente. Deixei nas vossas mãos decidir, e aguardei o vosso pronunciamento antes de acceitar o convite do Governo. Quiz ainda uma vez manifestar-vos o meu respeito e o meu apreço pela vossa vontade. O Conselho de Lavradores decidiu pela affirmativa; assim procedi. Ninguem poderá fazer siquer uma idéa do que foram aquelles mezes de agitação e, se os recordo agora, não é certamente para encarecer meus serviços, senão para vos mostrar que não fui e não sou um accomodaticio aos cargos e ás situações. Se assim fosse teria permanecido na Commissão Executiva, onde o ambiente era menos agitado e mais suave. Delegado do governo federal no Conselho Nacional do Café, eu estaria dispensado de vos prestar contas do meus actos. Chegada porem a hora de me recolher á penumbra, deixando que a outros caiba com mais efficiencia agir em vosso favor e defender os vossos interesses, tenho por dever precipuo deixar-vos a demonstração clara e precisa de que não deshonrei os mandatos que me havieis conferido, que não decahi do vosso apreço e da vossa estima, e que não menti á confiança que em mim depositastes.

POLITICA DO CAFE'

Devotando-me de corpo e alma ao exercicio do cargo que a vossa bondade me conferiu, procurando indagar, pesquizar, observar todos os aspectos do problema do café, cheguei á conclusão de que a orientação do Conselho não era a melhor e que o programma em execução não nos poderia conduzir a uma solução integral e satisfactoria, capaz de criar uma situação menos afflictiva e mais estavel para a lavoura.

Emquanto arrecadavamos uma taxa e incineravamos milhares de saccas de café, os mercados estrangeiros iam sendo absorvidos pela concorrencia de cafés de outras procedencias e pela diffusão do uso do succedaneo.

A situação se me apresentava extremamente critica porque vi que a economia brasileira se acorrentava a um circulo vicioso. Queimava café para eliminar a superproducção mas deixava os mercados estrangeiros ao abandono, augmentando essa super-producção.

Exemplificando: Se neste anno tinhamos uma exportação de 14 milhões e um excesso de 8, no anno seguinte teriamos uma exportação de 13 e um excesso de 9; depois 12 e 10 respectivamente; em seguida 11 de exportação e 11 de excesso. Chegaremos a um ponto em que o excesso será maior do que a exportação e em que a taxa 15 sh. não dará para fazer face aos encargos do programma. Julguei e julgo assim que precisamos deslocar o problema do interior do paiz para o exterior do Brasil. Tenho, hoje, segura convicção de que o nosso erro foi e é de procurar resolver o caso do café, ajustando medidas de execução dentro as nossas fronteiras.

Estamos seguindo um caminho errado e disso já estava eu convencido pouco depois de haver assumido a presidencia do Conselho. Estamos desenvolvendo um esforço innocuo; estamos exigindo sacrificios inuteis á collectividade. Não adeanta regular entradas nos mercados, prohibir cafés baixos ou incinerar sobras de producção. Isso mesmo já dissemos ao sr. Ministro da Fazenda, em relatorio que apresentámos em 1° de novembro de 1932 do qual aqui transcrevo alguns trechos. Diziamos, então: Alberto Torres proclamava, já lá se vão 20 annos, que "nosso problema economico é o problema da organização do trabalho da circulação e **do consumo**" (o grypho é meu) "O capital nos ha de vir com a circulação e pela circulação". "Fóra disto o capital não nos será senão factor de aggravação de nossa crise organica, circulando por algum tempo nas mãos dos intermediarios que exploram o esforço do productor e alimentando as profissões que, vivendo de trabalhos estranhos á producção, não se preoccupam com o problema dos juros e das amortizações, nem com o da alienação das riquezas". Ha momentos na historia das nações em que o esforço de cada individuo por si proprio, certo tem o valor de um bilhete de loteria". "E' preciso que o esforço de todos e o de cada um convirjam para o interesse geral, para que os interesses pessoaes sejam solvidos."

E mais adiante: "A nós se nos afigura opportuno fixar uma orientação intelligente, que possa de uma vez para sempre resguardar a economia nacional dos profundos abalos que tem soffrido periodicamente, mesmo porque não ha fantasia, St. Hilaire: ou o Brasil acaba com a super-producção de café, ou a super-producção de café acaba com o Brasil."

A seguir, tratavamos do credito agricola, nos seguintes termos: "Esse programma, porém, não se executa sem uma providencia preliminar e imprescindivel — a organização do crédito agricola".

"Em todas as épocas, com ou sem defesa official do café, os agricultores abastados sempre fizeram a defesa natural e logica de seu producto". "Tempo houve em que, não havendo regularidade de entradas de café nos mercados, em 4 a 5 mezes estava escoada para os portos quasi toda a safra. Essa abundancia de mercadoria determinava uma baixa sensivel nas cotações. Quando o intermediario estava abastecido, promovia uma melhoria de cotações, e aquelles agricultores que, pela sua posição financeira, tinham podido reter a safra, aproveitavam-se para vender seu producto, cotado assim melhor do que o de seus collegas menos favorecidos financeiramente."

"Ora, o crédito agricola a juro baixo iria permittir que o productor pudesse vender sua safra calmamente, reagindo contra os manejos da especulação quando esses pretendessem aviltar os preços."

Sem dinheiro a prazo longo e juro baixo é inutil procurar convencer ao agricultor que deve produzir a preço baixo, se o dinheiro lhe chega ás mãos a prazo curto e juro alto."

"Se o Brasil quer estimular as fontes de producção, se quer sair da monocultura em que tem vivido, precisa, quanto antes, promover a organização do crédito agricola chegando para isso até á emissão, se a tanto for arrastado". "A emissão para pagar dividas publicas deve ser condemnada como acto de insania". "Mas a emissão para estimular as fontes de producção seria antes medida de grande utilidade e efficiencia".

"Se a situação economica do mundo permitte que se acorrente o cambio a uma determinada taxa; se ella justifica as restricções de importação, flagrante violação á liberdade de commercio; se bloqueia o nosso dinheiro sem nos permittir que delle usemos como melhor nos parecer, — por que não abandonamos nesse periodo de dictadura politica, economica e financeira, em que nos achamos, esse respeito religioso a alguns preceitos da economia politica para, em consequencia desse estado de anarchia e confusão, crearmos alguma coisa do novo e de util?"

"Se a inflação traz como consequencia a quéda do cambio, esse perigo está conjurado, porque o cambio hoje fica onde o põem e não onde deve ficar — mas ainda que assim não fosse — é preferivel ter cambio baixo um ou dois annos, com a certeza de que nos preparamos para reerguel-o com firmeza e valorizar em definitivo a nossa moeda, do que permanecermos nessa somnolencia economica, mantendo á custa de ingentes sacrificios esse cambio em nivel relativamente baixo."

"No estado de conturbação politica economica em que se acha o mundo, quem pretender dirigir um paiz tendo abertas deante de si as paginas de um Leroy — Beaulieu ou de um Carlos Gilde, póde contar seguramente que tem sua administração fadada ao mais ruidoso fracasso."

Parecia-me que a politica do café, precisava mudar de rumo, e ajustar duas medidas essenciaes e de resultados seguros: no Brasil organizar o credito Agricola para que o productor dispondo de capital a juro baixo e prazo longo, pudesse fazer sua propria tulha de armazem regulador, exercendo a defesa legitima e logica que qualquer individuo exerce sobre qualquer mercadoria — Se elle dispõe de capitaes para solver seus encargos, e a especulação procura baixar os preços, o detentor da mercadoria, productor ou negociante, retem a mesma e não a deixa sair pela primeira offerta. Só se elle esta na pronuncia de uma execução porque os recursos que obteve são a prazo curto e não ha remedio senão transigir e vender por qualquer preço, o mais depressa possivel para evitar o perigo de uma execução ou de uma fallencia.

Então o capitalista aquelle que dispõe de dinheiro accumulado sem saber onde applical-o, aproveita-se dessa situação e vae depois fazer a alta do producto em seu proprio beneficio.

Foi debaixo dessa impressão que a realidade economica do Brasil offerece, que na carta em que me demitti da Presidencia do Conselho avancei a seguinte proposição — "Entre os agrarios e os imperialistas prefiro ficar com os primeiros e com elles completar a remodelação desse apparelho archaico e nocivo em que se agitam os negocios de café".

Organizado o credito agricola devemos voltar nossas vistas para os mercados consumidores e ali organizar o commercio ou melhor **nacionalizar** o commercio de café brasileiro — Houve quem pretendesse ver nessa expressão, uma demonstração inequivoca de "jacobinismo". — Entenderam que **"nacionalizar"** o commercio era entregar esse commercio a Brasileiros — Pura ingenuidade ou grosseira ignorancia.

Nacionalizar — o commercio era organizal-o de forma tal que o producto brasileiro pudesse ser offerecido aos mercados como tal e não permittir mais que — os mercados internacionaes, vendam o bom café brasileiro como de procedencia colombiana, ou outra, e o máo café como o unico producto que o Brasil exporta.

Perguntae a qualquer brasileiro que tenha viajado á Europa e que se tinha interessado pelo assumpto o que lhe foi dado observar, e elle vos responderá que entrando numa casa qualquer na Europa pedia café brasileiro e o negociante lhe respondia logo, "esse é o peor café que temos".

Ha pouco um amigo narrava-me um caso semelhante, entrando em detalhes.

Dizia-me que penetrando numa loja pedira um kilo de café brasileiro e o lojista lhe respondera — "Esse é o peor café". — Elle insiste e depois de servido pede um kilo do melhor — o logista embrulha um pacote de "legitimo" café da Colombia e o meu amigo ao chegar á casa póde constatar que o melhor café da Colombia era tão bom quanto o melhor café brasileiro — Eu poderia vos offerecer um contingente apreciavel de factos para vos mostrar que o café brasileiro goza do peor conceito nos meios consumidores, está sendo deslocado pela concorrencia e não tem "lá fóra" uma unica voz que o defenda e o rehabilite; os episodios já narrados são sufficientes.

Com uma politica economica que só pode empobrecer o lavrador brasileiro e o proprio paiz proclamam a necessidade de reduzir o preço de custo do nosso café — para augmentar seu consumo —; com isso os interessados não pretendem mais do que obter na média de preços uma reducção apreciavel e compensadora ao seu negocio — Porque é preciso que saibais que todos os negociantes de café no mundo compram café do Brasil mas compram tambem o de outras procedencias.

Depois de adquiril-os fazem as ligas addicionando uma certa porcentagem de cafés inferiores aos melhores.

E' claro que se elles proclamam que o café brasileiro é o peor criam possibilidades de comprar ao Brasil por um preço infinitamente menor e depois de addicional-o ao da Colombia ou aos de outra procedencia fazem a média que lhes permitta maior somma de lucros.

Mas dir-se-á: porque não fazem o mesmo com a Colombia?

Primeiro porque é difficil depreciar um café que colhido e tratado com mais carinho, está no mundo consagrado como sendo de optima qualidade, segundo porque a producção dos mesmos paizes é pequena e pode ser facilmente consumida — terceiro porque aquelles povos têm uma concepção differente e mais adeantada e procuram se defender com efficiencia. — Para mostrar o abandono em que se acha o café brasileiro nos mercados mundiaes basta citar-vos um facto suggestivo.

Um amigo meu partia para a Dinamarca; não era negociante de café nem tinha interesse no assumpto — Pedi-lhe que examinasse a situação do nosso producto na Dinamarca — Elle regressou ha pouco e narrou-me o seguinte: A Dinamarca é paiz grande consumidor de café — Creio que o seu consumo está agora estimado em 7 k per capita — Pois na Dinamarca elle só encontrou um grande estabelecimento onde se encontrava café do Brasil e um pequeno café perdido num dos arrabaldes menos frequentados — Assim mesmo suppõe elle que o grande café seja custeado por uma subvenção do Instituto de Café do E. de S. Paulo.

Fóra disso não viu offerecido á venda café do Brasil.

Ide a Allemanha, a França, a Suecia, a Finlandia, correi o mundo e verificareis a situação deploravel em que se acha o mercado de café brasileiro.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Foi deante desse quadro impressionante que pude conhecer através de jornaes revistas depoimentos pessoaes, emfim através fica os elementos de informações que me capacitaram da necessidade de mudar os rumos da politica cafeeira, e ir atacar de rijo, aggressivamente, sem contemplação a concorrencia que o Brasil estava soffrendo não só dos demais paizes productores como das fabricas de succedaneos — o consumo de succedaneos só na França e na Allemanha, representa 8 milhões de saccas, numeros redondos.

Se incluirmos os demais paizes não haverá exaggero em avaliar em mais de 10 milhões de saccas o consumo de succedaneos. Os dados estatisticos abaixo mostram o augmento progressivo do succedaneo.

FRANÇA	kilos
1922	37.526.000
1923	41.544.000
1924	39.132.000
1925	43.913.000
1926	45.273.496
1927	42.158.159
1928	47.779.073
1929-30 (15 mezes)	59.300.000

O consumo de succedaneo na Allemanha em 1931 foi de quasi 6 milhões de saccas. — A empresa Kathreiners, a maior productora de succedaneo, possue 11 usinas installadas na Allemanha e outras na Austria, Tchecoslovaquia, Hungria, Yugoslavia, Rumania, Polonia, Lethonia, França, Hespanha, Suissa, Estados Unidos, Argentina, Italia — Mantem grandes depositos na Belgica, Hollanda, Dinamarca, Finlandia, Suecia, Africa do Sul — Na Allemanha o consumo **per capita** de diversos productos assim se distribue: café — 2 kilos; chá — 0,06; chocolate — 0,77.

Sommados estes tres productos temos um consumo **per capita** de 2 k. 93 de café, chá, e chocolate, contra 3 kilos de succedaneo — Eis ahi — emquanto ficamos a discutir planos sobre café, a queimar sobras, prohibir typos baixos, eliminar cafeeiros etc., etc., os demais productores e as fabricas de succedaneo vão expulsando o café brasileiro dos mercados mundiaes.

CAFÉ SANTOS OU CAFÉ BRASILEIRO?

Durante a revolução paulista os mercados consumidores, se resentiam da falta de cafés suaves que geralmente escoam-se pelo porto de Santos — Tomei então o alvitre de requisitar o café recolhido aos reguladores de Guaxupé e favorecer a descida para o Rio, dos cafés procedentes do Sul de Minas — Mas a Bolsa do Nova York não admittia a entrega de cafés suaves que sahissem por outro porto que não o de Santos. Todos vós sabeis que os cafés do regulador de Guaxupé demandam Santos — assim sendo entendi justo e rasoavel mandar dizer á Bolsa de Nova York que o café exportado pelo porto do Rio e procedente do Sul de Minas era o mesmo que sahia por Santos. A paixão dominante então no ambiente paulista quiz encontrar nesse acto uma nova hostilidade a S. Paulo, quando na verdade o que houve foi simplesmente o proposito de restabelecer a verdade e a realidade dos factos. Quando nos pediram 10 sh. e depois mais 5 sh. tributando o café mineiro com 15 sh., a allegação mais forte que se fazia era a de que se tratava de um problema nacional; assim sendo, o café passou a ser brasileiro e suas qualidades intrinsecas deviam ser as mesmas e igual o seu preço, qualquer que fosse o ponto de exportação. O principio ficou vencedor e nesse sentido telegraphei á Bolsa de Nova York.

Data dahi o inicio da campanha que os ex-directores do Instituto de S. Paulo subvencionaram pelas columnas pagas dos jornaes contra mim. Deveis ter notado, porém, que não era uma campanha de opinião que se esboçava. Os jornaes apenas alugavam o espaço. Houve um, porém, que alugou tudo — espaço, penna, consciencia.

Mas não foi só esse; aqui está (mostrando) o recorte de um jornal de São Paulo, contendo uma catilinaria terrivel contra mim.

Mais abaixo, como vêdes, se acha uma papeleta habitual usada por aquelles que desejavam falar ao presidente do Conselho, na qual ao lado do nome diriam o assumpto a tratar. Essa papeleta, que ora vos offereço, traz o nome do correspondente do alludido jornal, que se propõe a receber minha defesa. E' um truc, muito usado por certa imprensa. Descompõe para receber dinheiro em troca da defesa. Despachei-o como despachava a todos os cavadores — dinheiro meu não tenho; dinheiro do Conselho não dou; aguardo, amanhã, nova descompostura.

PANORAMA ECONOMICO

Quando na presidencia do Conselho Nacional do Café, recebi insistentes propostas de financiamento de caf., para 3, 4, 6 milhões de saccas; financiamento que sempre recusei mas era proposto em dollares ou libras. Um dos meus collegas de directoria teve opportunidade de ouvir de alguem sobre a possibilidade de ser aberta ao Conselho um credito até 800 mil contos, que é claro nem chegou a ser objecto de estudo. Estes dois factos que vos aponto servem comtudo para mostrar que na hora de um empobrecimento geral do mundo, o Brasil ainda possue um producto que exprime ouro.

Pois bem; a desorientação economica em que o nosso paiz tem vivido, não permitte que elle se aproveite melhor da riqueza que possue. Causa-me forte extranheza que se proclame insistentemente a necessidade de baratear o preço do café, quando a esse preço já o productor não pode supportar seus encargos, quasi todos, endividados, com um serviço de juros e amortizações bem pesado. E o colono?

Poder-se-á dizer que elles fazem parte da communhão brasileira? Ganhando um salario ridiculo, porque melhor não lhe pode pagar o productor, a vida que supporta é de miseria e soffrimentos — de fome e de doenças.

Ora, a theoria que defendo e que tanta grita provocou é francamente contraria a um barateamento intenso do café.

ONDE ESTA' O GATO?

O "Correio da Manhã" sob o titulo acima publicou uma demonstração que vos dou a seguir:

Tomemos para exemplo o mercado da França — 1 sacca de café commum custa 240 francos por 60 kilos (dados colhidos em dezembro de 1932) ou seja por 60 kilos . . . . 144$000
Direitos de entrada na França . . . . 153$000
Quebra na torração 20 °|° . . . . 59$400

356$400

O preço do café moido varia de 20 a 38 francos o kilo. Tomando-se o menor preço, isto é, 20 francos, temos: 1 sacca de 60 kilos 1.200 francos, ou sejam 600$000, pelo cambio do Banco do Brasil, e 1:080$000 pelo cambio negro. Tomemos porém o valor de réis 600$000.

Custo do café	356$400
Preço de venda	600$000
Saldo	243$600

Vamos dar ao intermediario distribuidor uma percentagem de 40 °|° sobre o custo da mercadoria. Temos:

Custo do café	356$400
Percentagem 40 °|°	142$560
	498$960

Si elle é vendido a 600$000, temos que sobre a margem de 40 °|° ainda ha um saldo de 100$000, numeros redondos. Façamos a vontade aos inimigos da taxa de 15 shillings para retirar não .... 46$800 mas 50$000. Ha ainda um saldo de 50$000, que divididos por 4 arrobas tocam 12$500 a cada uma.

Si uma arroba de café vale hoje 17$000, sommados aos 12$500 acima encontrados, produzirá 29$500, que é na peor hypothese, o por quanto o productor poderia estar vendendo seu café. E ninguem dirá que estamos valorizando artificialmente o producto, porque longe de mantermos os preços actuaes no exterior, o reduzimos de 50$000 em sacca, ou mais do que a reducção obtida com a eliminação integral dos 15 shillings. Mas os distribuidores poderão allegar que a margem de 40 °|° é insufficiente. A isso eu responderei: 1°) que o commerciante que não se puder manter com essa margem deve fechar as portas; 2°) que nos contractos de propaganda que assignei, a margem arbitrada foi de 10 °|°. Mesmo assim houve quem a julgasse escandalosa e immoral. O calculo póde ser feito, sobre outro mercado. O resultado será o mesmo com pequena differença. O caso do café não chega a ser nem o "ovo de Colombo". Na hora em que o governo brasileiro e os productores resolverem tomar a direcção dos negocios de café, a economia nacional resurgirá galhardamente, sem precisar de discursos, de impostos ou de emprestimos.

Afinal, o que representa 50$000 ou 60$000 que passariam a figurar a mais nos preços do café? Simplesmente uma possibilidade dos productores recomporem seu patrimonio e uma garantia do Brasil poder augmentar suas reservas ouro. Sessenta mil réis, representam uma libra e uma libra em 14 milhões de saccas são 14 milhões de libras que entrarão a mais no paiz.

Houve quem pretendesse contestar esses dados, allegando que os mesmos não exprimem a verdade. Aqui vos offereço copia photographica das cartas onde obtive os mesmos, sendo que uma dellas é da Associated Coffie Industries of America, a maior organização da America do Norte e a outra é da Societé L'Importacion e de Commission successora de Luis Reinhert, a maior organização do Havre.

Se o meu programma tivesse proseguido, chegariamos ao seguinte resultado: Reducção de preço ao consumidor no estrangeiro, elevação de preço ao productor brasileiro. Iriamos ajustar duas columnas, uma do preço do café outra da taxa. Desde que a politica de alargamento de consumo absorvesse parte dos nossos excessos iriamos reduzindo a taxa de 15 shillings, não para reduzir o preço mas para transferil-a ao preço da mercadoria. Assim supponhamos por hypothese que o café estivesse a 12$000 por 10 kilos. Reduzida a taxa de 15 shillings em 21$000 ella passaria a 46 e o preço do café subiria o equivalente desejado 12.500 Quando descesse a taxa a 44 elevariamos o preço da cotação a 13.000 ou 14, sempre na equivalencia respectiva, o que se pretendo fazer, com a reducção de preços é beneficiar os intermediarios com as margens que acima apontei, empobrecer o Brasil e matar o productor. Vamos ouvir o sr. Amando Simões, director do Instituto do Café do Estado de São Paulo:

"O café brasileiro concorre para o thesouro da Italia com cerca de 450 mil contos; a Allemanha arrecada 600.000 contos, e as outras regiões ganham sobre o nosso producto cerca de um milhão de contos. Essas importancias reunidas sommam cerca de 2 milhões de contos. O commercio importador do mundo ganha sobre o nosso café cerca de um milhão e quinhentos mil contos". "Já temos ahi um total de 3 milhões e 500 mil contos, que reunidos a cerca de 250 mil contos arrecadados pelo commercio interno e mais 100 mil ganhos pelas estradas de ferro, temos um total de mais de 4 milhões de contos. Tomadas por base uma exportação de 15 milhões de saccas ao preço de 60$000 para o lavrador, segue-se que emquanto todos os pensionistas do café arrecadam sobre o mesmo 4 milhões de contos, o productor recebe 900 mil contos sujeitos ainda a todas as despesas de custeio.

E' deante de taes argumentos que me insurjo contra aquelles que preconizam ainda maior reducção de preço do café, quando sabemos que a margem actual não permitte sequer a solução regular de seus compromissos. Mas não é só. O saldo da balança commercial do Brasil em 1933, segundo dados fornecidos por uma publicação do Ministerio do Exterior é de 20 milhões de libras desprezando fracções. Si eliminarmos os 15 shillings sem transferil-os para o preço do café, o Brasil perderia sobre uma exportação de 15 milhões, cerca de 12 milhões de libras e se abandonarmos o café, á sua sorte, como não falta quem suggira essa medida, não é demais suppor que elle caiia no seu preço 50 °|° ou sejam mais ou menos 7 milhões de libras, que sommadas aos 12 milhões perfazem um total de 19 milhões de libras.

Ora se o saldo da balança commercial é de 20 milhões e o Brasil não pode supportar seus encargos tendo sido preciso recorrer á moratoria, segue-se que a politica preconizada pelos economistas de ultima hora importa em conduzir o Brasil á insolvencia e reduzir as classes productoras á miseria.

Foi esse o quadro sombrio que antevi quando na presidencia do Conselho, o que me levou á tentativa de reorganizar ou melhor a organizar os mercados de café pelo mundo para disputar a freguezia, tendo a mercadoria á mostra e acompanhando a oscillação de preços necessaria. Mais sabidos do que nós têm sido os nossos concurrentes, notadamente a Columbia. Aqui está a revista cafeteira da Columbia, volume IV ns. 44 e 45, pagina 1573. Ella acaba de montar na França um grande Café, do qual nos dá variados aspectos photographicos. Vamos, porém, transcrever um trecho da noticia:

"A installação deste estabelecimento denominado "La Plantacion de Colombie", no qual se vende café colombiano puro sem mistura de café de nenhuma outra procedencia tanto em chicaras como em pacotes, forma parte de um plano completo de propaganda que se está levando a cabo em França e segundo o qual a firma com quem se fez o contracto para a abertura e manutenção do estabelecimento em questão se compromette ademais a vender uma certa quantidade minima mensal de nosso café e obter que esse seja annunciado, etc. etc."

Ahi está a Columbia ao invés de ficar dentro de seu paiz a discutir bobagens, vae atacar de rijo os mercados consumidores.

E para isso chamou uma grande firma e com ella contractou. No Brasil o homem que pretendeu fazer não o que a Columbia nos ensina mas o que o bom senso aconselha, foi chamado de inimigo do commercio, de negocista, etc. etc.

Digam de mim o que quizerem, accusem-me como entenderem. Eu não recuo uma linha na affirmação que fiz:

O problema do café pode ser solucionado. Basta para tanto que no interior do Brasil se organize o credito agricola a prazo longo e juro baixo, e no exterior se organizem os mercados de café brasileiro para que possamos levar o nosso producto ao consumidor o mais directamente possivel, de forma a reduzir o preço da mercadoria ao consumidor, melhorando o preço do custo ao productor. Fóra disso é um engodo e um ludibrio essa politica que prohibe cafés baixos, que prohibe plantio, e que incinera milhões de saccas.

O governo se uizer ser menos timido nesse particular, pode conduzir o problema á sua solução ideal. E emquanto assim não agirmos, o Brasil pode proclamar aos quatro ventos que é um paiz essencialmente agricola, porque os moços da geração actual hão de procurar nas academias e no emprego publico a melhor applicação para sua actividade.

Hoje só ha no Brasil um dictador de facto: é o dr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil. Porque o sr. Getulio Vargas tem transigido uma vez por outra. O director da Carteira Cambial a quem presto a melhor das minhas homenagens, apesar de diver-

(Conclue na 8ª pagina.)

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

DIAS 6, 7 E 8

Abandonado — 3630 — 5821 — 2308 — 10718 — 10769 — 13255 — 7921 — 8385 — 8846 — 9300 — 15062 — 16516.

Trafegar contra-mão — 1220 — 1440 — 4119 — 11362 — 11651 — 15177 — 15718 — On. 141 — On. 286 — On. 456 — Bicycletas 1572 — 2406.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 58 — 1418 — 2571 — 3233 — 3651 — 3781 — 5260 — 9873 — 9898 — 10589 — 11222 — 11885 — 13326 — 14949 — 16790 — C. 126 2 — C. 3794 — On. 238 — On. 329 — Motocycletas 29, 290 — 1932.

Excesso n. 1930 — Cargas numeros 508 — 5013 — 5275 — 5278.

Descarga livre — 935.

Excesso de velocidade — 818 — 1760 — 1363 — 13312 — 15139 — 15461 — 16239 — C. 1912 — C. 5420 — On. 288 — On. 476.

Estacionar em logar não permittido — [illegible] 15-2839 — [illegible] ns. 1389 — 2645 — C. 335 — C. 663 — Passageiros ns. 1702 — 2041 — 3833 — 4172 — 4294 — 5077 — 5179 — 6151 — 10368 — 11891 — 12063 — 13123 — 14589 — 14913 — 15380 — 15437 — [illegible] — 16085 — 16096 — 16217 — 16708.

Interromper o transito — 10506 — On. 407.

Meio-fio e bonde — Carrocinha n. 80.

Não diminuir a marcha no cruzamento — On. 141 — On. 208 — On. 210.

Passar á frente de outros — On. 71 — On. 440 — On. 494.

Falta de attenção e cautela — 1484 — 2205 — 2500 — 3390 — 8667 — 9287 — 9826 — 10845 — 11229 — 12842 — 14438 — 14497 — 16136 — 16152 — Caminhão 328 — C. 2707 — 3873 — C. 4012 — On. 158 — On. 369 — Bondes 40, reg. 3108 — 793, reg. 703.

Vasamento de oleo — C. 2250.

Excerptos

— Ministro Rodrigo Octavio.

— Cordell Hull.

A DOUTRINA DE MONROE

Pelo Ministro Rodrigo Octavio

Do Supremo Tribunal Federal, na conferencia realizada no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no dia commemorativo da America

Quaesquer que tenham sido os actos da politica dos Estados Unidos, no seculo que decorreu, depois de 2 de dezembro de 1823, em que foram ditas as palavras de Monroe, actos que não têm merecido approvação por parte de republicas latinas da America, quaesquer que tenham sido esses actos não se póde attribuir á doutrina de Monroe a sua responsabilidade. As palavras do grande presidente americano são claras nos seus termos e precisas na sua comprehensão. Ellas não podem legitimar, e mesmo justificar qualquer tentativa de occupação, de usurpação, de dominio por parte dos Estados Unidos. A explicação, a razão de ser, a justificativa desses actos da politica americana, a que me refiro, devem ser buscados em outros principios de direito internacional, de conveniencia dos Estados interessados, a que é inteiramente alheia a doutrina de Monroe.

O que Monroe fez, aliás, como um verdadeiro porta-voz de um generoso impulso profundamente arraigado já no sentimento dos homens publicos de seu paiz, foi proclamar em sua famosa mensagem inaugural ao Congresso dos Estados Unidos, que "essa Nação considerava como um principio, cuja violação affectaria seus direitos e interesses, que as nações do continente americano, em virtude das condições de liberdade e independencia por ellas mesmas adquiridas e mantidas, não poderiam ser consideradas, dora em deante, como susceptiveis de colonização futura da parte de qualquer potencia européa".

A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Por Cordell Hull

Secretario de Estado do governo dos Estados Unidos, em entrevista á imprensa sobre as conversações entaboladas em Washington

As nações, accrescentou o sr. Hull, deviam tirar ensinamentos sérios das tentativas que fizeram até agora para obter vantagens, umas em detrimento das outras, e deviam convencer-se de que a situação economica do mundo só poderá ser melhorada por meio de uma acção commum bem organizada.

Estou certo de que as nações bem orientadas continuarão, como até agora, de accordo na concepção de que a salvação economica de todos os paizes depende da estabilização das moedas e do abaixamento das barreiras alfandegarias, o que sómente se póde conseguir com uma acção ordenada.

OS CONDECORADOS COM A "ORDEM DO MERITO"

Foram á embaixada agradecer essa distincção do governo chileno

Compareceram hontem, á tarde, á embaixada do Chile nesta capital, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, coronel José Pessoa Cavalcanti, commandante da Escola Militar, e o coronel Arthur Silvella, chefe de gabinete do Ministerio da Guerra, que foram agradecer ao sr. Carlos Nieto del Rio, encarregado de negocios do paiz amigo no Brasil, pela distincção que lhes fez o governo do Chile, concedendo-lhes a condecoração da "Ordem do Merito".

Os illustres visitantes demoraram-se em cordial palestra com os diplomatas chilenos.

Durante a recepção, o sr. Carlos Nieto del Rio estava acompanhado do addido commercial do Chile á embaixada, sr. Jorge Lagenas Bolton e do sr. Luiz Leiva Olavaria, consul do Chile nesta capital.

EDUCAÇÃO

Curso de Escolas Regionaes

Desenvolvimento educacional do Rio Grande do Norte

Entre as professoras que vieram tomar parte no Curso de Escolas Regionaes, promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, figura a professora Etelvina Cortez Emerenciano, da Escola Normal de Natal, no Rio Grande do Norte.

Fazendo naquelle Curso um relatorio do desenvolvimento do ensino na terra potyguar, a referida educadora disse o seguinte:

"Commissionada pelo Estado do Rio Grande do Norte, aqui me encontro para represental-o no Curso de Escolas Regionaes, que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em boa hora idealizou e está realizando, num bello movimento ao mesmo tempo educativo e patriotico.

Prompta para desempenhar a missão que me foi confiada, faço-o tambem com o intuito de cooperar para erguer cada vez mais o nivel educacional da minha terra.

No Rio Grande do Norte jámais se descurou a questão do ensino.

Os administradores da terra potyguar teem tido a comprehensão exacta desse problema. Mas não é um interesse que se possa chamar de mera formalidade.

O Rio Grande do Norte comprehende que esse problema é fundamental e, na pratica, tudo tem feito, está fazendo e fará, com sacrificios extremos, para acompanhar a evolução brasileira, deste ponto de vista.

Com esta louvavel directriz é que ali já se conseguiu realizar, proporcionalmente ás energias do meio, um apparelho escolar que não deixa a minha terra em situação de inferioridade, em face de outras unidades federativas.

Na sua organização e nos seus methodos, a escola publica da minha terra chegou ao nivel da de outros Estados, que melhor desempenham a tarefa da educação.

E até, embora sem amplitude como aqui, em S. Paulo, em Minas e no Espirito Santo, se encaminha a escola para uma nova finalidade pedagogica e social, ali já se inicia um movimento de tal natureza que abre horizonte á pratica da Escola Nova. Seja apenas um symptoma, é symptoma animador, que muito diz das magnificas disposições do poder publico, do esforço dos technicos provincianos e da preparação do meio para receber a semente do espirito reformador.

Sinto orgulho na opportunidade de affirmar, que não existe mais no territorio potyguar uma cidade, uma villa, uma povoação, onde não haja uma escola.

Agora mesmo acaba do Interventor Bertino Dutra de crear 50 escolas para operarios, distribuindo-as não sómente pela capital como no interior. A essas escolas, como as demais, o Estado fornece livros e todo o restante material que necessitam os escolares.

Mas esse é apenas um acto do actual governo do Rio Grande do Norte. Outras iniciativas tendentes a auxiliar e incrementar o ensino são tambem dignas de menção.

Por decreto do anno passado, a Interventoria Federal estabeleceu — e parece que foi o primeiro e o unico, até agora no paiz — a gratuidade do ensino secundario official.

Como se vê, é uma conquista, e uma conquista que põe em destaque, justamente, o pequenino Estado do Rio Grande do Norte.

A creação de um Instituto de Musica, decretada no principio desta anno, tambem deve ser contada no numero das providencias estimuladoras da educação do povo riograndense.

E, para que o Estado não fique privado da collaboração, muitas vezes efficiente, de technicos diplomados noutros pontos do paiz, o governo do Estado autorizou por lei, desde o anno passado, o reconhecimento de diplomas expedidos pelas Escolas Normaes de outros Estados.

— E que me diz das vantagens da applicação da Escola Regional em seu Estado?

— Do que já tenho observado e lido sobre as escolas regionaes, concluo que ellas não só poderão, mas deverão ter applicação em todas as regiões do Brasil, principalmente nos logares desprovidos de qualquer estabelecimento escolar rudimentar.

No meu Estado, embora seja alto o coefficiente de escolas, ha certas zonas que podem ser beneficiadas pelo typo regional. Do littoral ao sertão, ha nucleos de população a que a escola regional prestará reaes serviços. Mesmo onde já existem estabelecimentos de ensino primario deve-se ensaial-a, deveria dizer, realizal-a, desde logo.

Estabelecimento adaptado a todos os meios, pois que o seu regimen não obedece a methodos taxativos, a sua installação não requer custoso apparelhamento e o successo depende somente do educador capaz e perseverante. Onde quer que se abra uma dessas escolas, ahi se encontrarão os estimulos da natureza e do trabalho, que ao elemento humano proporcionem o ensino accentuadamente educativo.

Para finalizar, tenho a impressão de que o governo de meu Estado receberá com sympathia qualquer suggestão a respeito da pratica desse regimen escolar, e tudo empenhará no sentido de que elle se torne uma realidade, ali".

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSAO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇAO

Continua aberta, na reitoria da Universidade, a matricula aos differentes cursos organizados para o corrente anno, que são gratuitos e de livre frequencia, exceptuados, neste ultimo caso, os cursos de especialização.

OBSERVATORIO NACIONAL

Realizar-se-á, em dias e horas que serão opportunamente annunciados, um curso de aperfeiçoamento sobre termodinamica das misturas de gazes e vapores, que foi confiado ao dr. Francisco Xavier Kulnig e obedecerá ao programma seguinte:

1) — Propriedade do ar secco. Propriedade do vapor d'agua saturado. Ar humido.

2) — Evoluções a pressão constante. Cursos psychrometricos. Diagramas It e Ix.

2) — Problemas de humidificação, seccagem e refrigeração do ar humido. Applicação á analyse dos climas.

4) — Vapores em geral. Liquefação dos gazes.

5) — Processos de Claude e Linde.

6) — Evoluções das misturas de gazes e vapores em altas temperaturas. Diagrama eutropico.

Os trabalhos terão cunho pratico de modo a aprofundar os conhecimentos geraes de Termodinamica suppostos já adquiridos.

A inscripção para esse curso acha-se aberta na secretaria do Observatorio Nacional.

CURSOS DE LITERATURA ITALIANA

Pelas associações culturaes italianas foi organizado, sob o patrocinio da Real Embaixada da Italia, um corpo de instructores para realizar cursos de literatura italiana em os Institutos universitarios desta capital. Será, assim, aberta na secretaria das Faculdades de Medicina, Direito, Escolas Polytechnica e Bellas Artes, a inscripção de academicos aos referidos cursos, cuja frequencia será publica e gratuita.

Discurso pronunciado no Congresso de Lavradores, reunido em Cambuquirá, pelo dr. Mauro Roquette Pinto e mandado divulgar por deliberação do mesmo Congresso

(Conclusão da 3ª pagina)

gir de sua politica, resolveu confiscar ao productor cerca de 70$000 em sacca de café, e ninguem se insurge e ninguem protesta senão com alguma timidez ou reserva.

O café precisava de um dictador para fazer aquillo que mais convenha ao Brasil.

AGITAÇÃO DO COMMERCIO

Os elementos do commercio commissario, que se alliaram aos exdirectores do Instituto, não pretenderam fazer uma obra constructiva em favor da lavoura e da economia nacional. Para provar sua sinceridade, os generaes da calumnia deviam, antes de mais nada, convidar aos lavradores a examinarem seus livros e seus archivos e demonstrarem assim a lisura do sua conducta com seus committentes. Foi esse o repto que lancei na carta em que me demitti da presidencia do Conselho. Ao invés disso, preferiram os escaninhos da calumnia e da injuria, como se isso os absolvesse. Arregimentaram, então, suas forças para desenvolverem a offensiva decisiva contra mim.

A certa altura, fui informado de uma reunião no Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, na qual a orientação do Conselho ia ser fortemente combatida. Por um imperativo natural imposto pelo cargo que exercia, lá compareci e, ao entrar no salão, encontrei um cidadão a desferir objurgatorias contra mim e contra o Instituto. O meu primeiro impeto foi contestar-lhe o direito de se envolver em assumptos de exclusivo interesse da lavoura. Quem paga a taxa ouro não são elles, simples intermediarios, mas os lavradores que jamais penetraram no Centro do Commercio de Café para fazer commentarios ou criticas a decisões ali tomadas pelo mesmo commercio em seu favor ou interesse. Era preciso, porém, transigir. E transigi. Bem vi que não havia sinceridade naquelle gesto porque quem ali estava era o presidente do conselho e não o representante do Instituto ou da lavoura mineira. Dentro daquella assembléa havia, porém, ao lado de individuos nullos ou mal educados, muitas figuras de respeito no commercio e, em attenção a esses, guardei a compostura que o cargo impunha offerecendo-lhe, comtudo, para ser o portador do memorial que aquelle individuo quizesse encaminhar a este Congresso. Elle preferiu o caminho que de ha muito vinha trilhando — as columnas pagas dos jornaes. Mais adeante terei ensejo de me referir á publicação inserta no "Correio da Manhã" de 14 de abril.

A ROTINA EM ACÇÃO

Era necessario, porém, mostrar á opinião publica a sinceridade de meus propositos e a necessidade de modificar os methodos commerciaes ali hoje em uso, que são causa flagrante da quéda de nossas exportações de café. Constitui, então, um "comité consultivo" do commercio para collaborar com o Conselho na reorganização commercial do mercado de café. Aliás, essa tentativa fôra ensaiada em junho, quando alguns elementos do commercio pretenderam se organizar em cooperativa para trazer os encargos da propaganda. Antes, porém de qualquer providencia e resguardando-me de um accentuado espirito de má fé, que já eu descobrira em certos elementos, resolvi interpellal-os. Aqui estão tachygraphadas as respostas:

"Consultado o representante do commercio se ha tempos haviam sido os exportadores convidados a constituir uma cooperativa, que receberia do Conselho os encargos da propaganda e os favores respectivos, responderam: 'O sr. Meggiolaro da firma Sinner & C.) — Que a idéa havia sido proposta, mas recusada pela maioria dos exportadores. O sr. Pinto Lopes (da firma Pinto Lopes & C.): — Que estranhava tivessem vindo a este Conselho tratar de assumpto de interesse do commercio exportador sem as credenciaes precisas da A. N. dos Exportadores. O sr. Abreu (da firma Leon Israel & C.) — Que connecera a idéa relativa á constituição dessa cooperativa, mas lhe fôra radicalmente contrario porque a mesma se lhe afigurava uma instituição onerosa e sem razão de ser. O sr. Alcibiades de Oliveira (da firma Prado & C.): — Que tal projecto fôra proposto e ficara de ser estudado; mas, sobrevindo a revolução paulista, não tivera seguimento. O sr. Esaú Silveira (da firma Lima Nogueira & C.): — Confirma as declarações do sr. Alcibiades de Oliveira. O sr. Arnaldo Voigt (da firma Theodor Wille & C.): — Que se achava em Victoria, onde o assumpto não fôra discutido. O sr. Galeno Gomes (da firma Galeno Gomes & C.): — Que não conhece o assumpto. O sr. Julio Avelar (da firma Avelar & C.): — Que apenas soubera da existencia de tal projecto."

Estas declarações estão archgnadas e figuram nos archivos do Conselho. Fica, pois, documentado que o Conselho tentou agir, procurando ferir o menos possivel os interesses do commercio. Mas já está desligado de qualquer responsabilidade futura pelos damnos que lhes advierem. Ainda fiz uma segunda tentativa e pedi ao "comité do commercio" que estudasse a organização da cooperativa. A 29 de novembro, o commercio me respondia dizendo que acceitava em principio a organização da cooperativa mediante as seguintes condições.

a) a sociedade não terá fins lucrativos;

b) far-se-á a revisão de todos os contractos assignados para o fim de rescindil-os se considerados nocivos (preste bem attenção srs. lavradores), se considerados nocivos ao commercio do Brasil ou do estrangeiro!!!

Não era possivel transigir mais. Já agora, o que se indignava não eram mais os imperiosos compromissos que assumira como vosso mandatario, mas a minha sensibilidade de brasileiros. O commercio impunha ao Conselho a annullação de contractos lesivos no commercio estrangeiro. Sem outra condição. De sorte que, se o contracto fosse util ao Brasil ou á lavoura do Brasil, mas nocivo a uma firma estrangeira, o Conselho se obrigaria a rescindil-o!!! Srs. lavradores, não faço uma allegação pura e simples. O officio respectivo consta do archivo do Conselho. Bemdigo agora a campanha que soffri por ter querido ser brasileiro (applausos).

A POLITICA DE PROPAGANDA

Certo de que era aquella a unica politica capaz de salvar o café do abysmo a que o arrastam, prosegui na minha orientação disposto a vencer ou deixar o cargo. A campanha recrudesceu e os interessados começaram a divulgar noticias tendenciosas e maliciosas sobre os contractos de propaganda. Teceram em torno dos mesmos mil e uma lendas.

O sr. presidente: — Advirto ao orador que se acham esgotados os 15 minutos. Consulto á casa se quer continuar a ouvil-o.

Vozes: — Com muito prazer.

O sr. presidente: — A' vista do pronunciamento da casa fica prorogado o prazo de que dispõe o orador para sua exposição.

O sr. Mauro Roquette Pinto: — Os contractos de propaganda, tão acerbamente criticados, em torno dos quaes se procurou fazer tanto escandalo, aqui se acham (mostrando uma pasta volumosa) todos ás ordens de quem os queira examinar. No volumoso processo de cada um, na cópia immensa de documentos, pode-se ajuizar das cautelas de que procuramos nos cercar. Ha uma simples clausula por si só bastante para justificar o zelo do Conselho. E' que ao redigil-os, o Conselho impoz uma multa de 560 contos ao contractante para o caso de rescisão, resguardando-se, porém, dessa mesma multa. Achando-nos, como nos achavamos, num periodo de experiencia, era preciso assegurar ao Conselho o direito de rescindir o contracto que se apresentasse nocivo, sem o onus da multa. Mas não é só: o Conselho fez, na minha presidencia, contractos só para paizes de moeda bloqueada ou onde havia fixação de contingentes. Bloquear a moeda (é possivel que alguns dos senhores não estejam familiarizados com essa expressão) bloquear moeda quer dizer não permittir que o dinheiro saia do paiz de origem. De modo que, se o commercio vendesse para esses paizes, teria que ficar com esse dinheiro preso e immobilizado nos mesmos. Mas o Conselho podia deixar esse dinheiro immobilizado porque elle provinha de um café que se destinava á incineração. Com essa providencia, o Conselho objectivava varios resultados: 1º. E' que o mercado de café brasileiro seria mantido pelo Conselho para restituil-o ao commercio, quando a situação estivesse normalizada; 2º. que permittia uma concorrencia violenta aos cafés de outras procedencias; 3º. é que concorria para evitar o augmento de consumo de succedaneos. Não quero usar o processo daquelles que me combateram: a cada allegação quero exhibir um documento. O officio do Banco do Brasil, archivado no Conselho, confirma que elle deixára de comprar cambiaes justamente para os paizes visados pelos contractos. O peor cégo é aquelle que não quer ver. Disseram, a principio, que a causa da reducção na exportação eram os contractos de propaganda. Nenhum dos contractos firmados na minha presidencia chegou a ter execução: ainda que assim não fosse, suspendi em 19 de dezembro as entregas de café para os ... para os anteriores. Se a causa era esta, a exportação devia ter retomado seu rythmo anterior. Tal não se deu.

Afim de contestar de uma vez por todas as accusações que pairavam sobre o Conselho, pedi ao sr. ministro da Fazenda a nomeação de uma commissão de inquerito. Reservo-me para, noutra opportunidade, entrar em detalhes sobre o caso. No momento basta que vos diga que a commissão, se bem que não tenha feito commentarios inteiramente favoraveis ao Conselho, não apontou o menor deslise ou deshonestidade na feitura de taes documentos.

O FUTURO DO CAFÉ

Hoje, mais do que hontem, tenho a convicção segura de que os planos de defesa do café estavam e estão seguindo uma orientação errada.

Já nada mais ha que fazer dentro do Brasil.

O mal que nos anniquila não é o da super-producção; é o do sub-consumo. Nã procede a allegação de que o declinio de nossa exportação é devido ao estado de empobrecimento do mundo. Se assim fosse, os nossos concorrentes e o succedaneo não estariam augmentando sua producção. O decrescimo é de café brasileiro, apenas. A essa altura pretende-se objectar que esse decrescimo é devido á taxa de 15 shillings.

Eu defendo uma theoria que póde parecer absurda, mas os factos, no futuro, se encarregarão de provar que não é. Emquanto muita gente propõe a eliminação da taxa e a reducção do preços no café, eu admitto a eliminação da taxa tão somente para transferir seu valor no preço do café. O café é hoje um dos poucos productos que no mundo attraem capitaes. E', assim, um dos poucos productos que representam ouro. O Conselho recebeu proposta de venda de certa quantidade de café (alguns milhares de saccas) a prazo de 5 annos. Em garantia, o paiz interessado dar-nos-ia hypotheca dos bens da municipalidade. O que significa isso? Que esse paiz, de posse do café, ia fazer o ouro que seus productos actualmente, de certo, não produzem. Se assim é, o Brasil, tendo no mundo a maior producção de café, devia ser o paiz em melhores condições financeiras. Tal não se dá exclusivamente porque ha uma somma enorme de interesses em jogo e uma grande timidez do governo em tomar a unica solução compativel com a situação que atravessamos.

Grite quem gritar, dôa a quem doer, o que precisamos é salvar a lavoura cafeeira do paiz e com ella salvaremos a economia nacional.

Essa exposição já se vae tornando fatigante, mas, como productores que sois, precisaes conhecer o mal em seu fóco e applicar-lhe a therapeutica apropriada, por mais cruel que ella seja. A Colombia assim procedeu. Aqui está (mostrando) uma communicação feita ao Conselho sobre a situação do café colombiano. Por ella se vê que a Colombia resolveu atacar de rijo os mercados europeus. Essa politica, porém, originou (são palavras do officio) violenta polemica na imprensa colombiana. Mas os partidarios della venceram. Adeanta ainda a mesma informação. Não é preciso dizer que interesses contrariados foi o que estimulou a campanha. Tal qual como no Brasil. Com uma differença, apenas. E' que lá os altos interesses da economia nacional venceram. Aqui, venceram os mesquinhos interesses individuaes.

E depois cobrem-se os homens de lamurias porque o café brasileiro está perdendo os mercados. Nenhuma ethica commercial autoriza methodos que são applicados aos negocios de café. O automovel, a gazolina, a machina de costura, os apparelhos de radio, as victrolas, para não me referir aos productos de uso necessario e urgente, todos esses productos são expedidos para as 5 partes do mundo e offerecidos á venda. O café brasileiro permanece nos reguladores depreciando-se, emquanto os "economistas" discutem. Depois, qualquer dos productos enumerados têm o seu preço de venda estipulado. O vendedor é quem faz preço em sua mercadoria. O preço do café brasileiro é feito pelo comprador!!!

Vejamos uma das ultimas cotações do Havre: Disponivel — 223 francos; Termo — 155 francos. Ha, portanto, entre os preços do termo e do disponivel uma differença de 68 francos, isso por 50 kilos. Se o café estivesse já em entrepostos como pensei em fazer quando na presidencia do Conselho, poderiamos vendel-o por 223 francos 50 kilos. Como está aqui, o preço só vae a 155 francos. Essa differença não podia cobrir a taxa de 15 shillings? Digam os sabios da escriptura...

....

Desgraçado paiz, em que os homens têm preguiça ou têm medo de conhecer a verdade!!!

Examinem-se as cotações de qualquer outro mercado e ver-se-á que a differença entre o termo e o disponivel é sensivel.

Srs. lavradores: estamos deante de uma encruzilhada perigosa: ou os lavradores resolvem tomar posição e agir em beneficio de seus interesses e da economia nacional ou teremos que assistir com o café o mesmo episodio triste e revoltante que occorreu com a borracha.

Teria ainda material para prender a vossa attenção por longo tempo. Já vos disse, porém, o que me pareceu mais util aos vossos conhecimentos.

NOVAMENTE NO BANCO DOS RÉOS

Chego, agora, á parte mais delicada de minha exposição, e não vos preciso dizer que essa opportunidade era ansiosamente esperada por mim. Já o disse e quero repetil-o agora com maior força de expressão: não dei, não dou e não darei satisfações de meus actos senão á lavoura cafeeira do meu estado representada por este Congresso que annualmente se reune, unico tribunal a quem reconheço legitimidade para me tomar contas. Aos jornaes mercenarios e aos cabotinos não responderei. Trago-vos aqui, srs. Lavradores uma collecção de todos os recortes de jornaes em que appareceram criticas aos meus actos, para que possaes percorrel-os e descobrir alguma outra accusação concreta que contra mim se tenha formulado. Nesse volume de indignidades e de infamias, só ha as seguintes accusações, concretas, algumas já expostas e já julgadas pelos congressos anteriores. Na falta das negociatas a mim attribuidas, foi preciso exhumar alguma coisa que já havia passado em julgado. Vamos, porém, aos factos:

1º **Plantio de cafeeiros** — Esse caso, julgado pela serenidade daquelles que querem somente julgar e não com a maldade dos que querem demolir, devia ser, antes, motivo de louvores para mim e jamais servir para aggressões. Estive no Conselho perto de 2 annos. Durante esses dois annos tive tempo e opportunidade para obter licença para plantio não de 30.000 cafeeiros, mas de 300.000. Os srs. lavradores, na sua clarividencia, podem facilmente comprehender que tive para me servir da expressão vulgar — a faca e o queijo —. Porque, então, deixei o pedido para o momento em que dirigia um relatorio suggerindo a modificação no decreto respectivo? Justamente porque contrario aos dispositivos do Decreto 20.003, jamais me quiz servir delles. Tentei, até á ultima hora, obter a revisão do mesmo. Quando o secretario do sr. Ministro da Fazenda me declarou que o chefe do Governo Provisorio não assignaria a modificação proposta, considerei-me tranquillo com minha propria consciencia e requeri a autorização tão malsinada. Tão depressa, porém, conheci a assignatura do alludido decreto, devolvi a autorização ao Conselho pedindo que a mandasse cancellar. Podem fornecer detalhes desse episodio não só o illustre sr. Manoel Ribas interventor no Paraná, como o sr. Oliveira Vianna, redactor de "A Noite". Aqui está (mostrando) copia do documento em apreço. Elle foi devolvido em 28 de Novembro. Mas era preciso encontrar qualquer coisa que servisse de arma contra mim. Então, um funccionario do Instituto de São Paulo levava uma nota ao "Correio da Manhã" — alguem de S. Paulo vira sobre a mesa o officio em que a Commissão Executiva me communicava o cancellamento da autorisação e me advertiu da necessidade de publical-a. Recusei, como recusaria hoje. Ponho-me em evidencia quando a situação o exige. Supponhamos, porém, que houvesse um cochilo de minha parte nesse pedido. O cochilo teria sido reparado com o cancellamento da autorização em 28 de novembro. Não se justificava, portanto, a publicação a respeito, feita em 20 de dezembro, quasi um mez depois, si não houvesse menos o proposito de corrigir uma irregularidade do que em fazer escandalo necessario ao meu afastamento da Presidencia, onde me mantinha apesar de reiterados pedidos de demissão feitos ao Ministro Aranha. A verdade, porém, é que o meu acto foi mais que legitimo. Ao contrario do que se propalava, eu não fui o ultimo beneficiado. Aqui está a relação (mostrando) de autorizações concedidas a 111 lavradores, num total de 1.800.000 pés.

Prosigamos: Era preciso alimentar a fogueira em que a infamia e a calumnia crepitavam. Veio, então, a publico uma carta que eu escrevera ao sr. Novaes, em 1930 sobre negocios de café. Os cabotinos que dirigiam a campanha, eram perfidos, mas muito pouco intelligentes, do contrario teriam procurado omittir a data da carta e o timbre do papel. Por elles se verifica que naquella época estava na minha fazenda, desligado de qualquer cargo. Mas eu não costumo esperar que os individuos venham ao meu encontro quando minha honorabilidade se acha em jogo. Dei a essa carta valor tão secundario que a 18 de Novembro, portanto 2 mezes antes dessa publicação, dirigia ao sr. Novaes a seguinte missiva — (lê-:

"Rio, 18 de novembro de 1932. — Illm. sr. Antenor Novaes — Chegaram ao meu conhecimento rumores de que V. S., em roda de amigos tem manifestado a certeza de obter do Conselho N. do Café as pretensões que por ventura alimente, uma vez que possue contra mim elementos, que divulgados, deixariam seriamente compromettida minha reputação.

Como essas affirmações contrastam integralmente com as por V. S. reiteradamente feitas em meu gabinete nas constante entrevistas que por sua solicitação, lhe tenho concedido, venho pedir-lhe o obsequio de responder ao pé desta se ha fundamento naquellas informações, porquanto estou disposto a provocar por qualquer forma a divulgação dos alludidos elementos e porque considero que a reputação de um homem, prompto a soffrer o mais rigoroso exame na sua vida publica e privada, não pode ser objecto de imputações calumniosas.

Por outro lado, uma declaração de V. S., a que, estou certo, não se negará constitue elemento indispensavel a que não se o julgue capaz de uma versatilidade tão chocante, e de vehicular accusações que, tenho certeza, encontrarão a mais forte repulsa na consciencia dos homens de bem. (a.) Roquette Pinto".

A resposta do sr. Novaes não tem maior importancia. O que tem importancia é que não tive medo de desafial-o 2 mezes antes a essa publicação e portanto a divulgação agora feita pelos meus inimigos, não me traria sobresaltos.

Em viagem para esta cidade, v... a publicação feita no "Correio da Manhã" por um cidadão cujo nome de ha muito exclui do meu vocabulario. Suas accusações se resumem aos seguintes itens:

1º) Negocios do Instituto com a firma Leon Israel & C.

2º) Irregularidades nas liberações de café, na administração Pereira Lima.

3º) Plantio de cafeeiros.

4º) Contractos de propaganda.

5º) Transferencia da séde do Congresso.

E' a primeira vez que esse cidadão resolve pôr sua firma, após uma publicação offensiva a mim. Das outras vezes, o regimen era o do anonymato.

Desta, como das outras feitas, esborrachou-se. Comecemos do fim para o principio — o ultimo item, não me offende, mas aggride audaciosamente a classe a quem elle chama de "gato morto". Veja o Congresso a desenvoltura desses homens, no manejar a injuria. O Conselho de Lavradores, eleito por vós em Junho do anno passado, foi quem decidiu a transferencia do Congresso para Bello Horizonte. Mas, para essa gente, a lavoura nada vale. E' um "gato morto". Chego a imaginar que elle tenha razão porque se assim não fosse, ella não admittiria que um ex-vendedor de gallinhas e de queijos, que se enriqueceu em negocios de café, venha intervir em negocios que só dizem respeito á nossa economia privada. Mas é preciso apanhar uma por uma suas allegações.

Ahi está o coronel Idalino Ribeiro, para quem appello e que foi quem me informou da mudança do Congresso.

O sr. Idalino Ribeiro: Confirmo a declaração de V. Ex.

O sr. M. Roquette Pinto — Passemos ao caso do Leon Israel & C.º: O assumpto foi detalhadamente ventilado no relatorio do sr. director do Instituto. Esse relatorio acaba de merecer francos elogios.

O sr. Presidente: Eu disse que contractei o negocio com Leon Israel & C., a 9 de Março. Fo somente depois desta data, que convidei o dr. Mauro Roquette Pinto para intervir e opinar nas questões do Instituto, como representante da lavoura. Por conseguinte, elle não podia ter tido conhecimento desse negocio.

O sr. M. Roquette Pinto: Quanto ao segundo item, si eu previsse que ia ser renovada essa arguição, teria mandado buscar em minha fazenda um copioso archivo, cuja divulgação iria collocar muitas figuras do commercio ora em relevo em situação bastante difficil.

Exhibiria, por exemplo, provas de que um dos nomes em alta posição nos meios commerciaes havia liberado cafés, de infima qualidade, (com a devida venia do illustre representante da 1ª zona, aqui presente) procedente de Theophilo Ottoni como finissimo café despolpado. Mas é melhor appellar para um dos meus companheiros de commissão aqui presente, o dr Casemiro Villela, e pedir o seu testemunho...

O dr. Casemiro Villela Filho: As irregularidades a que V. Ex. se refere foram comprovadas.

O sr. M. Roquette Pinto — Quanto ao plantio de cafeeiros, já ficou o caso explicado.

Quanto aos contractos de propaganda, sinto apenas que o accusador não tenha positivado um facto qualquer porque assim poderia leval-o á cadeia, como calumniador.

Estão, pois, respondidos, todos os itens accusatorios. Esperemos nova remessa ou a repetição dos mesmos. Isso, porém, não impede que me offereça a responder a qualquer outra interpellação que os srs. Lavradores entendam formular. Não escrevi esse discurso e posso ter omittido alguma coisa. Não devo, porém, proseguir, sem vos dirigir, meus caros collegas, não um pedido, mas uma supplica ardente — que esse Congresso escolha uma commissão composta de quantos nomes queira, para fazer uma devassa rigorosa e completa á minha vida publica e privada. Declaro desde já, que abro as portas de meu lar e as gavetas de meu archivo para que vasculhem tudo, examinem tudo, dando-lhes como ora effectivamente lhes dou, poderes irrevogaveis e illimitados para esquadrinharem todas as minhas transacções com casos de qualquer especie dentro ou fóra do paiz.

O sr. Octaviano de Lima: Não ha necessidade de tal commissão, pois tudo que se allegou contra V. Ex. ficou sem prova. (apoiados; muito bem).

O sr. Roquette Pinto: Mas eu preciso desaggravar-me. Soffri duras provações. Esses homens que pretenderam fazer de minha reputação um trapo precisam saber que tiveram pela frente um homem limpo e com a coragem precisa para zelar pelos interesses da lavoura e oppor uma resistencia tenaz á absorpção que pretendem fazer do nosso patrimonio.

Vozes: Até hoje nada conseguiram provar contra a honestidade de V. Ex.

O sr. M. Roquette Pinto: Meus caros collegas: acaso não sabeis que á bocca pequena sou apontado como possuidor de uma fortuna de mais de 20 mil contos? Agora que pretendo voltar a ser um simples lavrador, desligado de qualquer cargo de representação da lavoura, quero levar para o recesso de meu lar as mãos tão limpas quanto de lá as trouxe, e deixar na vossa consciencia a convicção de que cumpri o meu dever, zelei pelos vossos interesses e honrei o mandato que me confiastes. Para isso aguardei pacientemente esse Congresso e espero serenamente a vossa sentença, certo de que ella ha de ser justa e elevada.

(As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma prolongada salva de palmas).

(O orador é muito cumprimentado).

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Terça-feira, 9 de Maio de 1933

Maceió, 8 (U. P.) - O aviador polonez Karinski, que partira hontem ás 23 horas de S. Luiz, Senegal, com destino á costa do Brasil, chegou a esta capital após 17 1/2 horas de vôo ininterrupto

A ALLEMANHA DE HONTEM E DE HOJE

IMPORTANTE DISCURSO DO CHANCELLER HITLER NA CIDADE DE KIEL

KIEL, 8 — (A. B.) — O chanceller Hitler passou o dia de hontem nesta cidade, onde pronunciou um discurso ao receber as forças de assalto nacionaes socialistas.

"Novos tempos chegaram, disse o orador, e nós não somente somos as testemunhas vivas, mas ainda os obreiros que configuramos os acontecimentos. Os nossos adversarios dos dias incertos de novembro não se deixem enganar. A luta que emprehendemos então não será desviada do seu fim natural. Perseguiremos esses homens até ao ultimo recanto da Allemanha onde se refugiarem e não descansaremos emquanto não afastarmos definitivamente do corpo da nação o veneno que elles representam.

"Como o Exercito é portador das armas da Nação, as formações de assalto são portadoras da sua vontade politica. O mundo verá em nós, por fim, unicamente o que somos e nos respeitará como taes. Iremos dizer finalmente ao mundo que não existe outra Allemanha. E' com a Allemanha de agora que o mundo se deve entender. Não existe uma Allemanha occulta.

"Quanto a nós, nacionaes socialistas, devemos continuar a lutar para conquistar o pensamento e a alma do homem allemão. Não queremos guerra nem derramamento de sangue. Queremos o direito á vida e o direito á liberdade".

FALLECEU O CARDEAL CERRETTI

CIDADE DO VATICANO, 8 — (U. P.) — Falleceu o cardeal Cerretti, ex-secretario de Estado da Santa Sé.

FALLECEU NO H. P. S. UMA VICTIMA DOS BONDES

Conforme noticiámos no dia 5, deu entrada no H. P. S., na noite de 4 do corrente, o menor Tito Meirelles Coelho, que foi victima de lamentavel desastre da rua do Cattete, onde foi colhido pelo bonde 733 da linha de Humaytá dirigido pelo motorneiro 834, Luciano Marques da Silva.

Tito, que soffreu fractura da base do craneo, falleceu naquelle Hospital, na tarde de hontem, depois de atrozes soffrimentos.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

DEPOIS DE DEZ ANNOS DE AUSENTE

O estomago, e não o coração, despertou-lhe a saudade do lar

Manoel Nunes Moreno é natural da Villa de Flores, em Pernambuco, Filho do sr. Calorindo Nunes Moreno e de D. Amelia Pinto Torres — mal completou 10 annos de idade, Manoel experimentou uma grande tentação de conhecer o sabor de aventuras. E foi bello dia fugiu de casa. Percorreu por este Brasil afóra, sedento de novidades e ansioso por conhecer a vida em todos os seus detalhes. Por fim veiu parar aqui no Rio, seduzido pelo prestigio da grande capital.

Manoel Nunes Moreno

Manoel Moreno, no emtanto, hoje é um desiludido. Arrependido de ter deixado o lar farto em que foi creado, vive aqui presentemente a braços com difficuldades tremendas. O estomago, mais fiel do que o coração, acabou por lhe despertar saudades dos paes. Por isso veiu elle nos pedir que appellassemos para os nossos leitores, afim de saber quem póde dar noticias do casal Calorindo Nunes Moreno e Amelia Pinto Torres, de Villa de Flores, em Pernambuco. Alguem, portanto, que saiba do paradeiro dos paes de Manoel Nunes Moreno, queira avisal-os de que o "filho velho" e "filho prodigo" da historia, no momento se encontra, na rua do Tatuhy n. 14, em Catumby.

O PROTESTO DE GANDHI

UM JEJUM DE VINTE E UM DIAS

BOMBAIM, 8 (A. B.) — Communicam de Poona que o Mahatma Gandhi reiniciou seu jejum de tres semanas afim de chamar a attenção dos poderes publicos sobre o problema das castas indianas.

Examinado pelos medicos, o Mahatma foi encontrado em boa saude, sem, todavia, dispôr de num excesso de força que lhe permitta jejuar por largo tempo.

Espera-se mesmo para hoje a sua liberdade.

CONTRA O MESTRE

MADRASTA, 8 (U. P.) — A dra. Margaret Speigel, judia allemã, discipula de Gandhi, iniciou hoje, no meio-dia, a greve da fome, afim de, empregando as mesmas armas que o mestre, impedir que este continue o jejum.

EM LIBERDADE

POONA, 8 (U. P.) — O Mahatma Gandhi foi posto em liberdade.

O NOVO EMBAIXADOR DO CHILE NO RIO DE JANEIRO

S. Ex. embarcou hontem de Buenos com destino á nossa capital

BUENOS AIRES, 8 — (A. B.) — Partiu com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do "Almirante Jaceguay", o sr. Marcial Martinez de Ferrari, novo embaixador do Chile no Rio de Janeiro.

O sr. Martinez de Ferrari viaja acompanhado de sua esposa, d. Carmen Prieto de Martinez de Ferrari e de sua filha, senhorita Carmen Martinez Prieto.

O "Almirante Jaseguay", deverá chegar ao Rio de Janeiro no proximo dia quinze.

OS PLANOS TERRORISTAS NO PERÚ

QUEM SÃO OS QUATRO "APRISTAS" PRESOS DURANTE OS FUNERAES DO GENERAL SANCHEZ CERRO

LIMA, 8 — (U. P.) — A policia annunciou que os individuos Francisco Spelucin Vega, Alejandro Zubieta, Alfredo Saldano e Leopoldo Flores — os quatro elementos "apristas" surprehendidos em preparativos para assassinar varios politicos de destacada actuação no governo Sanchez Cerro, durante o enterro do infortunado presidente da Republica.

Na residencia de Spelucin as autoridades encontraram sete bombas de mão e duas pistolas, além de literatura subversiva, communista e uma lista das pessoas que deveriam ser assassinadas, sendo esclarecimentos prestados pelo accusado.

Francisco Spelucin é irmão do ex-deputado aprista Alcides Spelucin.

A SOLUÇÃO PACIFICA DO CHACO

A ESCOLHA DO RIO DE JANEIRO, COMO SEDE DA FUTURA CONFERENCIA

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que diversos representantes das nações neutras que mostraram interesse na solução do conflicto do Chaco, realizarão hoje, ás 11 horas, uma reunião, afim de escolher o logar onde deve realizar-se a projectada conferencia dos delegados das Republicas americanas, que discutirá as condições de paz. Dir-se que a maioria dos neutros prefere o Rio de Janeiro. Consta que a Bolivia ficou resentida com o Chile em virtude da insistencia com que o governo desse paiz aconselhava para que as nações interessadas aceitassem a formula de paz formulada na reunião de Mendoza. Por esse motivo é que o Paraguay se mostrava favoravel a Bolivia, segundo se affirma, oppõe-se a que a conferencia se realize em Santiago.

A situação do Exercito

BUENOS AIRES, 8 — (A. B.) — O ministro da Guerra, por intermedio do Poder Executivo, enviou pormenorizado relatorio ao Congresso onde expõe o estado actual do Exercito e suas necessidades para que esse corpo alcance toda sua efficiencia.

Sabe-se que o ministro pede creditos que só foram cercados em consideração do momento de crise que o paiz atravessa.

DEPOIS DA MORALIDADE DO VOTO, A MORALIDADE DOS EXAMES E CONCURSOS

O que falta fazer nessas espheras basicas da administração publica

O movimento de exaltação civica expresso pelo ultimo pleito animou nos que já se haviam desilludido da efficiencia da Revolução a desejar que se realizem todos aquelles soberbos sonhos de melhoria e renovação com que o Brasil acordou a 24 de outubro de 1930.

Um povo que sabe sentir, valorizar, exercer o voto, como o nosso, tambem sente, valoriza e saberá querer a Justiça, a Moralidade administrativa e o pleno exercicio honesto da sua soberania.

Um dos sonhos que a Revolução não realizou foi o da seriedade nos concursos para o accesso aos cargos publicos. Os poucos realizados de 1930 para hoje, com raras excepções, foram da mesma especie viciosa das dos velhos tempos. Dissemos: os poucos concursos, porque, peior do que isso, as administrações têm abusado das nomeações sem concurso algum. As consequencias desse abuso são conhecidas em certas repartições publicas em que individuos que quasi não possuem instrucção primaria são auxiliares de 1ª e 2ª classes e até terceiros officiaes.

O pistolão, que era o senhor absoluto da Velha Republica, continúa na Nova a conseguir nomeações; com a desenvoltura com que age nos exames e concursos dos Collegios Militar e Pedro II, das Escolas Militar e Naval e todas as outras escolas civis.

Isso, porém, precisa acabar. Num paiz em que se sabe votar, tambem se deve ter energia para abandonar praxes viciosas e reveladoras de falta de caracter.

Um dos poucos ministerios em que em materia de concurso ha preoccupação da moralidade é o da Viação. E' certo que foi sob o dominio do sr. José Americo e com a sua assignatura que se effectuaram certas nomeações e promoções escandalosas na central do Brasil. Mas os concursos realizados na Secretaria da Viação têm sido serios e ainda, ha dias, foi publicado no "Diario Official" o novo regulamento de 1ª e 2ª entrancias nos Correios e Telegraphos, que merece ser imitado pelos outros ministerios.

Não se comprehende a disparidade de exigencias em materia de habilitação cultural e technica adoptadas nos varios ministerios para cargos e funcções identicos. No da Fazenda e da Viação ha concursos de 1ª e 2ª entrancias. No da Justiça só de 1ª e para os terceiros officiaes. Nos da Agricultura, Trabalho e Educação ainda estão para serem conhecidos os novos regulamentos para a maioria dos concursos. Na Marinha tudo corre regularmente quanto aos cargos militares e civis das secretarias. Na Guerra ha muito não ha sombra de quaesquer provas de habilitação para taes cargos. No Ministerio da Justiça, nas repartições como a Imprensa Nacional, onde a ultima reforma, assignada em dezembro de 1931 e posta em execução em janeiro de 1932, promettia um regulamento, que a devia completar, não tendo a parte relativa nos concursos, desde essa época e até hoje sido publicada. Ha innumeros cargos vagos, para os quaes, com injustiça, lesão de direitos e desestimulo para o pessoal, não se fazem nem promoções nem nomeações.

O Governo Provisorio deve voltar suas vistas para esse assumpto culminante. Estabelecer um só padrão para os concursos de 1ª e 2ª entrancias de todas as repartições.

O regulamento publicado, relativo aos Correios e Telegraphos, seria um bom modelo a ser adoptado nos outros departamentos administrativos, o que se poderá executar rapidamente. Além de todos os beneficios decorrentes dos concursos, que esperamos sejam moralizados, haverá de submetter os funccionarios incompetentes, nomeados pelo pistolão, a concurso de entrancia, em que certamente serão reprovados, estacionando na carreira e não continuando a fazer concorrencia usurpadora aos que possuem cultura e competencia technica.

CONCURSO HIPPICO INTERNACIONAL

A VICTORIA DA EQUIPE ALLEMÃ

ROMA, 8 — (A. B.) — A equipe allemã venceu galhardamente no concurso hyppico a prova classica de Roma, levantando a Taça Mussolini. Sendo essa a terceira victoria, a taça fica definitivamente pertencente á equipe allemã.

Assistiram ao acto final da disputa membros da familia real e ex-principe herdeiro da Allemanha e sua esposa, os ministros Balbo e Bono, assim como numerosos diplomatas.

No dia das eleições

Foi morto a tiros, em Caçapava, o delegado de Policia local

CAÇAPAVA, ONDE OCCORREU UM CRIME DE MORTE NO DIA DAS ELEIÇÕES — A' esquerda, a velha igreja em reconstrucção e, á direita, o predio mais alto, o Club do Commercio. Do crime de morte no municipio riograndense foi victima o coronel Hygino Pereira, delegado de policia e sub-prefeito da séde. Perpetrado o assassinio, os seus autores conseguiram fugir. Caçapava esteve sempre nas mãos dos Libertadores, corrente a que pertencia o assassinado do dia 3

A Conferencia Exterior de Commercio, no Texas

SERA' O BRASIL REPRESENTADO NESSE CERTAMEN?

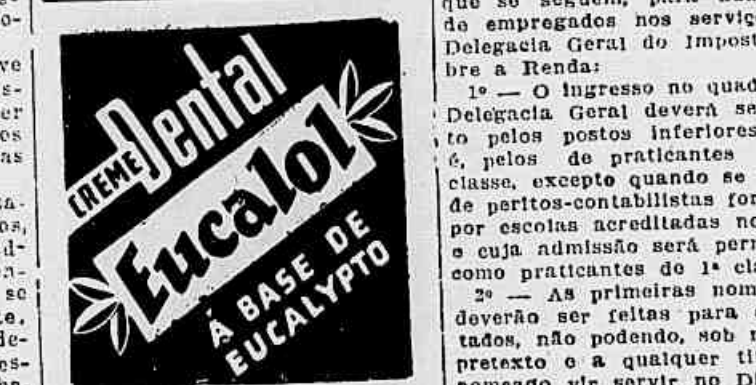
O quinto certamen annual da Southwest Foreign Trade Conference (Conferencia Exterior de Commercio do Sudoeste), está marcado para 12 a 13 do corrente, em Galveston, o porto mais antigo e um dos mais importantes do Texas. A Southwest Foreign Trade Conference teve sua origem em Kansas City, Missouri, em 1929, seguindo por reuniões realizadas em Houston, Texas, em 1930, Oklahoma City, em 1931, e Dallas, Texas, em 1932.

Tem a conferencia por fim a promoção do commercio externo em importação e exportação, abrangendo a sua lista de membros centenas de importadores e exportadores de Arkansas, Kansas, Louisiana, Missouri, Oklahoma e Texas.

A reunião de Galveston será de maximo interesse para os delegados dos paizes latino-americanos. Além da discussão de problemas referentes ao commercio com o estrangeiro, serão apresentadas prelecções instructivas por homens de negocios inteiramente no par de assumptos como sejam: relações bancarias, cambio estrangeiro, condições economicas existentes na America e em paizes estrangeiros; transporte, tanto por estrada de ferro como maritimo, e tarifas.

Compareceram á reunião representantes de Porto Rico, do Mexico, Cuba, e talvez da Republica Dominicana e outros paizes latino-americanos.

Os paizes das Americas do Sul, Centro e Norte, já se acham, ha muitos annos, ligadas por vinculos amistosos. Muito aproveitará aos interesses mutuos dessas nações a discussão dos variados problemas que ora se apresentam, empenhando-se num esforço honesto para conseguir ajustes tarifarios e outras reformas que permittam e impulsionem um intercambio mais livre dos productos das nações interessadas.

O Brasil, provavelmente, será, tambem, representado nessa conferencia.

Associação Judiciaria Fluminense, de Nictheroy

Ante-hontem, em Nictheroy, teve logar a eleição da Associação Judiciaria Fluminense, que tem a sua séde naquella capital, comparecendo associados grande numero de associados vindos do interior daquelle Estado.

Para dirigir os destinos dessa sociedade no triennio de 1933 a 1936 foram eleitos: presidente, Eleuterio Teixeira Gama; director-gerente, dr. Alvaro Amarante da Cunha, tabellião substituto do 3º officio, e secretario, Abner Sisinio de Araujo, escrevente do 1º officio do fôro fluminense.

Para representante á Assembléa Constituinte nas proximas eleições de classe, a serem realizadas em julho, foi indicado o solicitador Diogo Martins Gillié, muito militante do fôro fluminense.

UM ACCIDENTE IMPRESSIONANTE

O MACHINISTA, PONDO A CABEÇA PELA PORTINHOLA DA LOCOMOTIVA, FOI ALCANÇADO POR UM POSTE

Foi um accidente vivamente impressionante e de consequencias as mais lamentaveis.

O velho machinista de segunda classe da E. F. Central do Brasil, de nome Lourival Pinho Vieira, brasileiro, de 40 annos de idade e residente á rua Leopoldina de Oliveira n. 87, dirigia, hontem, a locomotiva n. 487, do trem SU 89, quando, ao partir o comboio da estação de Engenho Novo, notou uma anomalia qualquer no funccionamento da machina e afim de localizal-a para o indispensavel reparo, poz inadvertidamente a cabeça fóra de uma das janellas do carro.

Não mediu, entretanto, as consequencias desse gesto, indo bater violentamente com a cabeça em um poste que se acha collocado muito proximo do leito da linha ferrea, recebendo em consequencia fractura do craneo com derramamento parcial da massa encephalica.

Parado o trem, foram solicitados os serviços da Assistencia, que não se fez esperar.

Uma ambulancia transportou a victima, que antes do carro chegar ao Posto do Meyer, exalou o seu ultimo suspiro.

Mais tarde, communicado o facto á policia local, esta fez remover o cadaver do infortunado trabalhador para o necroterio do Instituto Medico-Legal, registrando o lamentavel accidente.

Deixa o desventurado machinista viuva d. Isabel Vieira e os seguintes filhos ainda menores: Oswaldo, Dulcinéa, Nelson, Reynaldo, Ilka, Marta e Jorge, de 20, 18, 16, 13, 10, 3 e 2 annos de idade, respectivamente, e Dalila, com 10 mezes, apenas.

MORTA POR UM AUTO NA PRAÇA 11

Registrou-se na tarde de hontem, mais um lamentavel desastre na praça 11 de Junho.

Foi colhida ali, por um auto, uma pobre senhora, de côr branca, apparentando ter 60 annos de idade, mais ou menos.

A infeliz, que soffreu escoriações e fractura de uma perna, foi recolhida ao H. P. S., ali fallecendo minutos depois.

UMA CREANÇA DE 3 ANNOS COLHIDA POR UM AUTO

Falleceu no H. P. S., victima das rodas de um automovel, na noite de hontem, a desventurada Gilda, de 3 annos de idade, filha do sr. Gilberto Mendes, residente á rua Tito Telles n. 341. A pobre criancinha, que foi internada ali apresentando fractura da base do craneo, teve poucos momentos de vida.

FERIDO A NAVALHA

Com um ferimento no hombro esquerdo, produzido por navalha, foi soccorrido, hontem, pela Assistencia Central, Luciano dos Santos Filho, de 27 annos, casado, brasileiro, operario e residente á rua Fernandes Vieira n. 38.

Ao ser medicado, a victima declarou ter sido aggredido, mas ignorar quem haja sido o seu aggressor.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Realiza-se, hoje, a sessão semanal ordinaria desta sociedade em sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197.

Ordem do dia:

a) Assembléa geral (2ª convocação) — Assumpto: inclusão nos Estatutos de dispositivos que a lei exige para o necessario registro official da sociedade;

b) Dr. Aresky Amorim — Sobre um caso de infiltração puriforme do collo do femur, com luxação consequente;

c) Dr. Julio Vieira — Syphilis do cavum.

d) Dr. Joaquim Motta — Syphilide ou tuberculide?

DELEGACIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Regras estabelecidas para as nomeações

O ministro da Fazenda, attendendo a razões expostas, resolveu mandar adoptar as normas que se seguem, para admissão de empregados nos serviços da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda:

1º — O ingresso no quadro da Delegacia Geral deverá ser feito pelos postos inferiores, isto é, pelos de praticantes de 3ª classe, excepto quando se tratar de peritos-contabilistas formados por escolas acreditadas e para cuja admissão será permittida como praticantes de 1ª classe.

2º — As primeiras nomeações deverão ser feitas para os Estados, não podendo, sob nenhum pretexto e a qualquer titulo, o nomeado vir servir no Districto Federal ou no Estado do Rio de Janeiro, emquanto não tiver completado um anno de interstício.

3º — A não ser que se trate de perito-contabilista, não poderá ser admittido nenhum empregado maior de 40 annos.

4º — Todas as primeiras nomeações serão feitas, interinamente, durante o prazo de seis mezes, afim de se verificar se o candidato tem ou não os requisitos necessarios ao serviço.

NA CAÇA DO "BICHO"

A policia do 23º districto prendeu hontem em flagrante, quando vendiam o "jogo do bicho" os seguintes contraventores: Onofre Ramos Maia e Alcides Pereira Monteiro em poder de quem apprehendeu listas e talões.

O primeiro, que reside á rua do Macaco, sem numero, foi apanhado á rua Padre Telemaco, em Cascadura; e o segundo, á rua Domingos Lopes, esquina de São Vicente.

Ambos foram autuados e recolhidos ao xadrez.

NOTICIAS FORENSES

DENUNCIADO

Ernani Dias foi denunciado, hontem, na 2ª Vara Criminal, porque é accusado de haver, em julho do anno passado, infelicitado uma menor.

MANDADO DE PRISÃO CONTRA O RÉO

O juiz da 7ª Pretoria Criminal determinou que seja expedido mandado de prisão contra Manoel Felix da Silva, processado como incurso no artigo 303, do Codigo Penal (ferimentos leves).

VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE

Mario Lima, no dia 27 de janeiro do anno passado, com procuração falsa, apropriou-se da importancia de 600$ pertencente a Ernani Corrêa. Por isso Mario foi denunciado na 2ª Vara Criminal.

POR TER SEDUZIDO UMA MENOR

Manoel José de Oliveira, foi hontem, denunciado, no Juizo da 1ª Vara Criminal, porque, no dia 14 de dezembro de 1932, sob promessa de casamento, seduziu uma menor.

FOI PRESO POR SE ACHAR PRONUNCIADO

O commissario Jorge Brandão, do 23º districto, prendeu, hontem, no largo de Madureira, o individuo Francisco Ferreira de Moura, brasileiro, pardo, de 20 annos de idade e morador á rua Professor Burlamaqui n. 936, que se acha pronunciado na 3ª Pretoria Criminal, como incurso no artigo 303, do Codigo Penal.

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Eurico Paixão, por despacho de hontem, pronunciou Oscar Domingos Alonso, que, em dia 17 de março do anno passado, ás 18 horas, na ladeira da Faria, no "Largo dos Prompts", assassinando com um tiro de revólver Rubens Maciel.

DECRETADO O DESPEJO

O juiz da 4ª Pretoria Civel julgou procedente a acção de despejo que José Martins do Castro move a José Ignacio Costa, decretando o despejo do réo.

JULGADA PROCEDENTE A ACÇÃO

Pelo juiz da 5ª Pretoria Civel foi julgada procedente a acção, e em consequencia, subsistente a penhora requerida por Arminio de Faria Braga Carneiro contra o major Francisco Maria Cabral.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A REDIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL

Proseguindo nos estudos sobre a redivisão territorial do Brasil e localização da capital, reuniu-se sexta-feira ultima, na Sociedade de Geographia, a grande commissão nacional que está tratando do magno assumpto brasileiro.

Na ausencia do presidente, assumiu a direcção dos trabalhos o secretario geral dr. Helio Gomes.

Estiveram presentes delegados de varias associações scientificas que cooperam no exame da questão.

Depois de varias discussões, em que diversos oradores exprimiram seu pensamento, foi adoptado o criterio de se confeccionar um projecto collectivo, em que sejam concretizadas as idéas da commissão sobre a redivisão territorial do Brasil e a localização da capital. Esse projecto, que será levado opportunamente á Constituinte, será composto de duas partes; a primeira, de suggestões exequiveis immediatamente, e a segunda de medidas a serem adoptadas mais tarde, depois de prévio trabalho de preparação da mentalidade do paiz para acceital-as.

Ficou marcada nova reunião para quarta-feira, as 17 horas no mesmo local costumeiro.

SAQUEARAM-LHE LHE OS APOSENTOS

A' policia do 10º districto apresentou queixa hontem Alberto Ramos, residente á rua General Canabarro n. 31, de que na sua ausencia tivera os seus aposentos arrombados, tendo os ladrões dali carregado com 3:800$ em dinheiro, além de varios artigos de perfumaria que estavam em stock, remanescente das suas actividades.

A queixa foi registrada, havendo a policia dado inicio ás investigações para descoberta dos larapios.

T-H-E-A-T-R-O

NO THEATRO MUNICIPAL

Inaugura-se, hoje, a temporada official de Comedia Brasileira

1 — A grande Italia Fausto; 2 — O actor-empresario Jayme Costa; 3 — A actriz Olga Navarro; 4 — A "estrella" Lygia Sarmento; 5 — Nathalia de Aragão; 6 — Arlette de Souza; 7 — Lenita de Souza, alumna da Escola Dramatica

Inaugura-se hoje, ás 21 horas, com a assistencia do mundo official e a presença do corpo diplomatico estrangeiro e figuras mais representativas da sociedade carioca, a Temporada Official de Comedia Brasileira no Theatro Municipal.

O espectaculo inaugural, em récita de gala, é com a "première" da "Monna Lisa", original de Renato Vianna, um dos nossos autores de maior prestigio.

Jayme Costa, que já tem apresentado outras temporadas officiaes e é, sem duvida, um dos actores emprezarios propulsionadores da arte dramatica nacional, merece mais uma vez a sympathia do publico no emprehendimento que hoje se inicia.

Quanto á peça de estréa, original do escriptor patricio de grande renome na literatura theatral ella terá nos seus principaes papeis o desempenho de Jayme Costa, Lygia Sarmento, Armando Rosas, Nathalia Aragão, Mario Salaberry e mostrará uma scenographia primorosa, modernissima, de Saul de Almeida e na "mise-en-scéne" collabora o pintor De Haro, que executou diversas telas para o ambiente em que decorrem os tres actos de "Monna Lisa".

A peça foi ensaiada pela grande actriz Italia Fausta.

PRIMEIRAS

"ALMA DE CABOCLO", na "Casa de Caboclo".

Mais uma peça regional na Casa de Caboclo, da empresa Paschoal Segreto.

E' uma reunião de "sketchs" interessantes e numeros de musicas agradaveis. Seus autores são muitos, tanto do poema como das composições.

A primeira de hontem registrou a volta de Calazans, Ratinho e Darcy Gonçalves á "Casa do Caboclo" onde tanto já haviam sido applaudidos.

Ao lado desses, lá continuam, para agrado do publico, Esther de Souza, Durvalina Duarte e Jéca Tatu que ali tambem têm sido largamente applaudidos.

Xis.

No Carlos Gomes

OS ARTISTAS QUE ESTREAM EM "LINDA MORENA"

Estão marcadas para sexta-feira, 12, no Carlos Gomes, as primeiras representações da revista-fantasia, de Carlos Bittencourt e Nelson Abreu, "Linda Morena", com inéditos numeros de musica de Lamartine Babo.

Em "Linda Morena" todos os artistas serão contemplados, sendo que Manoelino Teixeira, Zezé Fonseca, Manoel Pêra Antonia Denegri, Ivone Brand, Georgina Teixeira, Paschoal Americo, Paulo Gracindo e Sonia Regis vão ter desempenho brilhante.

Na nova revista, Luiz de Barros promette apresentar ao publico carioca, como sempre tem feito, novidades das mais palpitantes. Agora por exemplo, o elenco da sua Companhia acaba de ser augmentado com tres figuras de prestigio: Sonia Veiga, que afastada ha tempos do palco regressa a elle cheia de enthusiasmo; Lely Morel, a festejada interprete do "tango" e Armando Saraiva, barytono que ha varios annos esteve na Companhia Portugueza de Revistas Armando Vasconcellos, quando foi da sua temporada no Theatro Republica.

Naquelle dia, o publico applaudirá tambem Valery, Marussia e Tugo, nos seus bailes, foxs e outros numeros, que marcarão successos na revista-fantasia de Carlos Bittencourt, Nelson Abreu e Lamartine Babo.

Hoje não haverá espectaculos no Carlos Gomes, o mesmo acontecendo até quinta-feira.

O TURISMO E O NOSSO THEATRO — OS EXCURSIONISTAS DO "CORINTHIA" IRÃO AO JOÃO CAETANO

Estará hoje no nosso porto, aqui se demorando tres dias, o "Corinthia", o paquete que transporta em viagem de recreio, organizada pela companhia de Wagons Lits & Cook, algumas centenas de turistas, millionarios e homens de sciencia dos Estados Unidos e do Canadá.

O Rio de Janeiro, a mais bella cidade do mundo, incluida no itinerario do "Corinthia", proporcionará, por certo, bellos momentos aos excursionistas e mais um attractivo que a commissão de Turismo da Prefeitura Municipal, alliada ao intelligente esforço do empresario N. Viggiani, tornou possivel: apreciar o nosso theatro musicado na mais alta expressão a que elle póde attingir. De facto, os turistas do "Corinthia" assistirão na segunda sessão de amanhã, quarta-feira, do theatro João Caetano, onde a Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados estréou sabbado com a representação de "Kelani" (a dama da lua), primorosa opereta de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt, que alcançou ruidoso successo.

A boa sociedade do Rio de Janeiro, associando-se aos esforços dos que desejam elevar a cidade á categoria de centro de turismo universal, comparecerá a esse espectaculo que, assim, se revestirá se possivel de brilho ainda maior.

BASTIDORES

A VICTORIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

Desde sabbado ha nos circulos sociaes, jornalisticos e theatraes um amplo e desencadeado rumor de applausos: a inauguração da temporada official de turismo pela Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados no João Caetano que se equiparou ás grandes festas da cidade enchendo-a de satisfação e jubilo. Recebeu-a o publico — e que publico! — e a imprensa com exaltadas manifestações de applauso, irreprimivel impulso do enthusiasmo que a representação e a encenação de "Kelani" (A dama da lua) produziram, pelo alto senso artistico de que uma e outra se impregnam pela belleza do deslumbrante espectaculo.

Por isso os nomes do momento são Oduvaldo Vianna, Affonso Schmidt, Nicolino Milano, Antonio Lago, Olavo de Barros, Margarida Max, Sylvio Vieira, Marcel Claudio, Aristoteles Penna, Affonso Stuart, Balbina Milano e muitos outros, além de N. Viggiani, em quem a municipalidade encontrou o collaborador ideal para a sua iniciativa de um theatro musicado digno do interesse de pessoas vindas dos quatro cantos do mundo!

ESTÁ DESFEITO O MYSTERIO DO THEATRO CASINO

Desde sua inauguração vinha o Theatro Casino sendo objecto de estudos os mais acurados para explicarse a causa, ou as causas, do abandono em que o publico o deixara. Todas as pesquisas foram feitas e até experiencias se realizaram, mas sempre sem resultados positivos.

Agora, porém, com a estréa de Procopio, está desfeito o mysterio, para não dizer desvendado... O publico afflue, numerosissimo, aos espectaculos do grande actor, e retira-se contente com a tragicomedia "Samsão", de Viriato Corrêa, e satisfeito com o luxo, o conforto e a elegancia do Theatro.

A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS

Na bilheteria do Theatro Municipal, está aberta uma assignatura para 10 recitas da Companhia Franceza de Comedias. Até o dia 16 os assignantes da Companhia Gaby Morlay que fez a temporada official do anno passado, têm preferencia para as suas localidades. Sómente depois daquella data poderão ser collocados os novos pretendentes assignatura. A Companhia, tem, como se sabe, como figuras maximas, Germaine Dermoz, Jean Marchat e Pierre Magnier. Seu repertorio, compõe-se de 16 peças das quaes 14 ainda não representadas entre nós.

ABERTURA DE CONCURSOS

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, equiparada ás federaes

De accordo com a nova lei do Ensino e autorização de S. Ex. o Sr. Ministro de Educação e Saude Publica, estão abertos concursos nesta Escola, pelo prazo de 4 mezes, a contar da data desta publicação no "Diario Official", para as seguintes cadeiras do curso medico: Histologia — Pathologia Geral — Microbiologia — Pharmacologia — Clinica Medica Alopatha, 1.ª cadeira — Hygiene e Obstetricia.

Os candidatos poderão obter informações na secretaria da Escola diariamente, das 16 ás 19 horas.

Pelo Secretario: SYLVIO MAGIOLI, Official da Secretaria.

Inaugura-se amanhã o "restaurant" da Casa do Estudante

A Casa do Estudante do Brasil, que tem passado, ultimamente por uma serie de melhoramentos, inaugurará amanhã, ao meio dia, o seu "restaurant" offerecendo um almoço á imprensa e ás associações estudantinas.

A installação do "restaurant" da Casa do Estudante do Brasil faz parte do plano de expansão daquelle gremio universitario, elaborado pela nova directoria, de que é presidente a poetisa Anna Amelia.

O FACHO DO "FASCIO" SOB O CÉO DOS TROPICOS

(Conclusão da 1ª pag.)

integralistas os nomes de Miguel Reale, João Carlos Fairbanks e Pimentel Junior.

— E os resultados?

Os resultados da eleição foram surprehendentes. Na capital parece que teremos perto de 2.000 votos e no interior do Estado para mais de quatro mil. Não será impossivel, pois, elegermos um candidato, apesar de não fazermos nenhuma questão disso.

— E por que não fazem questão?

— Porque o novo movimento terá de vencer fóra dos quadros da velha politica. Nós não acreditamos que a Assembléa Constituinte consiga salvar-se do ridiculo perante a Nação. Ella é um conclave de velhas mentalidades e o que vae sair della só póde ser coisa velha em desaccordo com a marcha do mundo e os supremos interesses nacionaes.

— E qual a attitude do integralismo, se a Constituição não sair a seu contento?

— Responderemos com tres providencias: 1.ª), intensificação da cultura integralista em todos os sectores; 2.ª), ininterrupta organização da milicia dos "camisas-verdes"; 3.ª), disciplina cada vez maior e espera tranquilla e tenaz, viril e paciente, do dia em que uma palavra de ordem annuncie, automaticamente, sem choques, a mudança definitiva de um regimen e o triumpho glorioso de uma nova mentalidade.

— Trata-se, pois de uma revolução?

— Não de uma revolução, mas *da Revolução*, a unica revolução digna desse nome, porque é a da cultura, é a do pensamento, da educação de um povo, da sublevação de uma ordem nova. Essa revolução não usará de outras armas a não ser o livro, a palavra escripta e falada, as conferencias, emfim: a Intelligencia, a força da idéa.

— E como estão fazendo a diffusão das idéas integralistas?

— Por meio de livros, de pamphletos, conferencias e artigos de imprensa. No proximo mez, por exemplo, publicarei o livro "Que é o integralismo?", cuja impressão está confiada a Schmidt-Editor. Tambem este mez sairá a nova revista "Estudos Integralistas", com trabalhos de Miguel Reale e Olbiano Mello, o ultimo chefe do movimento em Minas Geraes. Semanalmente publicamos folhetos, como esse, recentissimo, intitulado "Posição do Integralismo".

— E a organização nos Estados?

— Caminha admiravelmente no Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Parahyba, Bahia, Goyaz, Minas Geraes, principalmente nos meios universitarios. Aqui, no Rio, o movimento marcha promissoramente, sendo de notar os esforços do capitão Altamirano Pereira nesse sentido.

— As classes operarias estão tomando parte no movimento?

— Sim; ainda agora, quasi todos os ferroviarios da Paulista, da Mogyana e da Sorocabana, cerraram fileiras comnosco e pedem a "camisa-verde".

— Quantos milicianos já se inscreveram em São Paulo?

— Para mais de tres mil, cifra que chegará a quatro vezes mais até o fim do anno.

Perguntámos se os ex-combatentes paulistas se mostravam sympathicos ao integralismo e o nosso entrevistado nos respondeu:

— Como não: Pois o nosso candidato, Miguel Reale, não é um ex-combatente? E não estão aqui, em minha companhia, integralistas vermelhos, tres valentes soldados de São Paulo?

Dizendo-nos isso, o sr. Plinio Salgado fez-nos a apresentação do sr. José Benedicto de Aquino, que combateu no sector de Silveiras, Eurico Guedes de Araujo, que tomou parte na tragica retirada de Apiahy, e Perrone Netto, que commandou um batalhão em Bury.

— Veja esses bravos. Como elles, a "Acção Integralista" conta milhares, como, por exemplo, o academico Loureiro, que foi official no batalhão Ibrahim Nobre. Mas seria impossivel citar tantos!

— E como está sendo recebida a organização da "Camisa-verde"?

— Com respeito e admiração, pelos verdadeiros patriotas e homens intelligentes; com rancor pelos anarchistas e communistas; com ironiazinhas pelos cretinos da liberal-democracia e das oligarchias plutocratas. Estes, porém, inferiores aos communistas que possuem uma finalidade, estão desempenhando o triste papel daquelles que nunca faltaram com suas imbecilidades, no nascimento de todas as idéas que marcharam para o triumpho. No dia de uma inevitavel victoria, essas camadas virão com seus turibulos.

— Tem trabalhado muito no Rio?

— Muito, mas os resultados são excellentes e não tarda o dia em que o integralismo se revelará no Districto Federal com uma extraordinaria pujança.

A LEGISLAÇÃO SOBRE OS BENS DA UNIÃO

O ministro da Fazenda nomeou uma commissão para revel-a

O director do Dominio da União, sr. Julião Peçanha, propoz ao ministro da Fazenda a designação dos srs. Vasco de Lacerda Gama, assistente juridico da Directoria do Dominio da União; Luiz Frederico Saurbrown Carpenter, professor da Faculdade de Direito; José Ferreira de Souza ex-auxiliar da Consultoria da Fazenda Publica; José Tavares de Lacerda, ex-magistrado em Minas Geraes; Euzebio Nayler, sub-director dos Serviços Administrativos, e Ayres Ferreira Barroso Junior, administrador do Dominio da União no Districto Federal, o primeiro para presidente e o ultimo para secretario, afim de em commissão procederem á revisão da legislação referente aos bens da União.

O ministro da Fazenda concordou com a proposta e determinou que a commissão funccione sem onus para o Thesouro.

MARINHA MERCANTE

FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Está marcada para hoje uma assembléa geral da Federação dos Maritimos, afim de tratar de assumptos do maior interesse para todos quantos trabalham na marinha mercante e particularmente, para a vida associativa dos maritimos.

A secretaria da Federação pede por nosso intermedio que compareçam á referida assembléa não só os delegados dos syndicatos filiados mas ainda o maior numero de trabalhadores associados.

NOMEAÇÕES FEITAS NO DEPARTAMENTO DE NAVEGAÇÃO

Foram feitas as seguintes:

Conferente — Francisco Rodrigues Freitas, para o v. "Maranguape".

Conferente — Alcides Canejo, para o v. "Maranguape".

2º piloto — Floriano Joaquim Gonçalves, para o v. "Maranguape".

Prat. piloto — Abrahão Bruno Pinheiro para o "C. Salles".

1º machinista — Lourenço Manoel Gomes para o v. "Pará" (transferencia).

1º machinista — Theotonio José Costa, para o "J. Tavora" (transferencia).

Prat. machinas — Jupy Satandrem, para o v. "Pará".

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD

Navios esperados — Do Norte — Hoje, o "Campos"; a 11, o "Bocaina" e o "João Alfredo". Do Sul: hoje, o "Campos Salles"; amanhã, o "Una"; a 11, o "Com. Alcidio".

Navios a sahir — Para o norte: hoje, o "Ibiapaba"; a 11, o "Campos Salles". Para o sul, hoje, ás 6 horas, o "Caxambu"; amanhã, o "Guaratuba" e o "Pará".

Apurando o resultado das eleições

(Conclusão da 1ª pagina)

bem desaggregação verificada cinco dias antes do pleito.

O resultado foi o seguinte:

Chapas com a legenda do Partido Nacional Socialista: 511 votos. Alliança Piauhyense composta dos partidos chefiados pelos srs. Antonino Freire, Vaz da Costa e Liga Catholica: 389 votos. Grupo do sr. Hugo Napoleão 235 votos. O capitão Helvecio: 167.

A voluçaço do 1º turno:

Tenente Monte (Partido Nacional Socialista), 599 votos. Capitão Helvecio, 551. Epiphanio, 457. Hugo Napoleão, 233.

A votação no 2º turno:

Tenente Monte, 710. Freire de Andrade, 699. Pires Gayoso, 686. Leonidas, 709.

Os demais candidatos no 2º turno, com excepção do capitão Helvecio, conseguiram menos da metade que o Partido Nacional Socialista.

O sr. Hugo Napoleão alcançou, no 2º turno, sómente 346 votos.

Começou hoje a apuração do interior. — *Capitão Martins de Almeida*, interventor interino."

A APURAÇÃO DO PLEITO FLUMINENSE

Prosegue no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, installado no edificio da Assembléa Legislativa, em Nictheroy a apuração do pleito constitucionalista, já tendo sido ultimados os trabalhos da 1ª secção do 3º districto, 8ª do 2º de Nictheroy e 5ª de S. Gonçalo, sendo a seguinte a collocação dos candidatos nessas secções:

Raul Fernandes, 271 votos; Miguel Couto, 259; João Guimarães, 256; Lemgruber Filho, 239; Fernando Magalhães, 235; Macedo Soares, 233; Oscar Weinschenck, 226, todos do P. P. R.; general Christovão Barcellos, 222, da União Progressista; Buarque Nazareth, 201, do P. P. R.; Cardoso de Mello, 197, do P. P. R.; Fabio Sodré, 188, do P. P. R.; capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, 183, da U. P. E.; Soares Filho, 178, do P. P. R.; Ney Fortuna, 174, do P. P. R.; Francisco Marcondes, 174, do P. P. R.; Manoel Reis, 171, do P. P. R.; Adolpho Lucena, 171, do P. P. R.; Levi Carneiro, 152, do Partido Economista; Alfredo Backer, 145, do Partido Social Liberal; Acurcio Torres, 143, da chapa "Constitucionalistas"; Leonel Magalhães, 139, do Partido Nacional Fluminense; Prado Kelly, 137, do U. P. F.; Simão da Costa, 133, da U. P. F.; Americano Freire, 121, do P. N. F.; Cardilho Filho, da U. P. F., 117; Roberto Cotrim, 116, da U. P. F.; Getulio Moura, 115, da U. P. F.; Canegio de Castro, da U. P. F., 114; Bento Costa Junior, da U. P. F., 113; Norival de Freitas, avulso, 113; Oscar Przvodowsky, do P. N. F., 109; Agenor Rabello, da U. P. F., 109; Cesar Tinoco, do Partido Socialista, 108; Castilhos Sobrinho, da U. P. F., 108; Hermeto Rodrigues, da U. P. F., 107; Bandeira Vaughan, da U. P. F., 104; Martins de Almeida, da U. P. F., 104; Nilo Alvarenga, da U. P. F., 101, e outros, com menos de 100 votos.

A 6ª SECÇÃO DE S. GONÇALO

Foi o seguinte o resultado desta secção:

Legendas — Partido Popular Radical, 147; União Progressista, 57; Partido Nacional Fluminense, 13; Partido Socialista Fluminense, 9; Partido Social Democrata, 4; Partido Proletario, 3; Partido Liberal Social, 3; Partido Economista, 2; Constitucionalistas, 1 e Operario Camponez, 1.

1º *turno* — Prado Kelly, 53 votos; Fernando Magalhães, 77; João Guimarães, 72; Leonel Magalhães, 15.

2º *turno* — Prado Kelly, 64 votos; Fernando Magalhães, 166; João Guimarães, 173; Leonel Magalhães, 47; Adolpho Sucena, 157; Buarque Nazareth, 163; Fabio Sodré, 176; Marcondes Junior, 159; Verissimo de Mello, 165; Macedo Soares, 189; Soares Filho, 189; Lemgruber Filho, 167; Manoel Reis, 162; Miguel Couto, 177; Ney Fortuna, 158; Oscar Costa, 158; Oscar Weischenck, 158; Cardoso de Mello, 159; Raul Fernandes, 154; Simão da Costa, 81; Roberto Cotrim, 79; Bandeira Vaughan, 73; Cardilho Filho, 59; Castilho Sobrinho, 71; Getulio Moura, 60; Hermeto Silva, 71; Francisco Martins de Almeida, 56; Corregio de Castro, 59; Faria Souto, 64; Bento Costa, 69; Nilo Alvarenga, 59; Asdrubal Gwyer de Azevedo, 75; Levy Carneiro, 75; Lealdino Alcantara, 41; Francisco Teixeira Leite, 31; Floriano Baptista, 35; almirante Souza e Silva, 41; Alfredo Backer, 64; Acurcio Torres, 31; e outros menos votados.

6ª SECÇÃO DE NICTHEROY

Legendas — Partido Popular Radical, 110 votos; Partido Nacional Fluminense, 10; Partido Socialista Fluminense, 8; União Progressista Fluminense, 5; Partido Economista (secção fluminense), 2; Partido Proletario, 1.

1.º *turno* — João Guimarães, 103; Norival de Freitas, 47; José Alypio Costallat, 8; e outros menos votados.

2.º *turno* — Acurcio Torres, 55 votos; Norival de Freitas, 53; Sylvio da Fontoura Rangel, 46; Crissiuma Filho, 46; Oliveira Botelho, 45; Demetrio Hamann, 42; Castro Guimarães, 35; Leonel Magalhães, 36; Prado Kelly, 30; Miguel Couto, 25; Asdrubal Gwyer Azevedo, 25; Lemgruber Filho, 27; Paulo Araujo, 27; Anisio Mattos, 27; Ramon Alonso, 27, general Christovão Barcellos, 23 e outros menos votados.

9.ª SECÇÃO DO 2.º DISTRICTO E 5.ª DO 5.º DISTRICTO

Hontem, á noite, proseguiram as apurações das 9.ª secção do 2.º districto e 5.ª do 5.º districto, de Nictheroy.

Legendas apuradas na 9.ª secção: — Partido Popular Radical, 101; Partido Socialista Fluminense, 15; Partido Nacional Fluminense, 9; Partido Economista, 6; Constitucionalistas, 5; Operario e Camponez, 3; União Civica Nacional, 1; Social Democratico, 1.

LEGENDAS NA 1.ª SECÇÃO DO 5.º DISTRICTO

Partido Proletario, 96; Partido Popular Radical, 71; Constitucionalistas, 32; Partido Nacional Fluminense, 20; Partido Socialista Fluminense, 19; União Progressista, 14; Operario Camponez, 3; 5 de Julho, 2; Partido Economista, 1.

A apuração dessas duas secções continuam, á noite, entreguas ás duas turmas apuradoras.

A apuração nos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE, 8 — (A. B.) — O pleito no interior do Estado, correu, como já foi amplamente noticiado, sob a mais perfeita ordem e liberdade. Na cidade de Machado, no sul de Minas, o Partido dos Fazendeiros que conta entre seus elementos o engenheiro João Moreira, ex-prefeito revolucionario, levou ás urnas a totalidade quasi de seus eleitores.

Um facto curioso dos partidarios daquelle elemento politico, deu-se no districto de Canna do Reino, onde deixaram de votar apenas 4 eleitores do sexo feminino. Essas mulheres, não querendo dar o exemplo de desattenção ao pleito, endereçaram á commissão do seu Partido uma justificativa, por escripto, de que deixavam de comparecer ás urnas porque tinham dado á corrente correligionaria quotro novos eleitores.

PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (A. B.) — O Partido Social Democratico concorreu ao pleito com 18 candidatos, apenas, não tendo substituido o sr. Nelson Coutinho, cuja desistencia se deu á ultima hora.

O sr. João Alberto, cabeça da chapa do P. S. D., apesar de toda a dispersão de votos, tem assegurada, mesmo em 1º turno, a sua eleição, pois a votação da massa partidaria, nos reductos onde a disciplina tiver sido mais firme, lhe garantiu, sem duvida, uma somma de suffragios mais do que sufficiente.

A votação global do P. S. D. aliás, nas secções já apuradas, revela uma consideravel maioria de votantes sobre os demais nucleos.

RECIFE, 8 (A. B.) — Entre os candidatos de partidos da opposição, o que, pelos resultados já conhecidos, parece ter melhores probabilidades de eleger-se é o sr. Christiano Cordeiro, proletario.

Dos avulsos, o sr. Barreto Campello, catholico, e o sr. Nilo Camara, anti-clerical. Nenhum dos demais, parece, terá votação sequer approximada do quociente eleitoral. Mas aquelles mesmos nomes soffrem a desvantagem decorrente da enorme dispersão de votos verificada mesmo no 1º turno.

RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — Como em todo o interior do Estado, o pleito na cidade de Pelotas em perfeita ordem. O movimento ali, foi de 10.716 alistados qe levaram ás urnas 8.338 votos. A impressão unanime é de que nunca houve naquella cidade um pleito com tal calma, sem atropelos nem irregularidades.

Dando exemplo do cumprimento civico, o primeiro a votar foi o rev. d. Joaquim Ferreira de Mello.

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — A maioria do Partido Republicano Liberal affirma-se á medida que se vão conhecendo os resultados do pleito de 3 de maio. Até agora, setenta por cento das noticias do interior calculam que os liberaes farão doze deputados.

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — A Agencia Brasileira está informada de que tanto os deputados do PartidooRepublicano Liberal quanto os da Frente Unica, pensam no sr. Carlos Maximiliano para presidente da Constituinte.

Nesse sentido sabemos que já foram tomados compromissos, embora não sejam de caracter definitivo.

ALAGÔAS

MACEIO', 8 (A. B.) — Das 70 urnas distribuidas em todo Estado já chegaram ao Tribunal Eleitoral Regional 66, sendo que a mesa apuradora tem redobrado seus serviços.

MACEIO', 8 (A. B.) — Apesar do resultado das eleições na capital do Estado ainda não se póde fazer uma previsão approximada qual a corrente que alcançou a victoria, com maioria. No interior, onde o pleito parece ter corrido agitado, acredita-se na surpresa da votação, tanto em favor dos candidatos avulsos como do partido opposicionista.

ACRE

RIO BRANCO, Acre, 8 — (A. B.) — E' o seguinte o resultado, até agora conhecido, das eleições de 3 do corrente, no municipio de Rio Branco: Hugo Carneiro, 312 votos, em primeiro turno, e 320 votos, no segundo; Manoel Tavora, 334 votos, no segundo turno; Alberto Diniz, 168 votos, no primeiro turno, e 184 votos, no segundo; Cunha Vasconcellos, 168 votos no segundo relativos a tres municipios.

Na Côrte de Appellação

SUBSTITUIÇÃO DE DESEMBARGADORES

Tendo os desembargadores Vicente Piragibe Moraes Sarmento, Carvalho e Mello e Souza Gomes passado á disposição da Justiça Eleitoral, o desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, fez as seguintes designações: desembargador Ataulpho de Paiva, substituido pelo juiz da 3ª Vara Civel; dr. Fructuoso Aragão e este substituido pelo dr. Santos Netto, juiz da 2ª Pretoria Civel; desembargador Carvalho e Mello, substituido pelo dr. Edmundo Figueiredo, juiz da 6ª Vara Civel e este substituido pelo dr. Vieira Braga juiz da 6ª Pretoria Civel; desembargador Moraes Sarmento, substituido pelo juiz da Provedoria dr. Pontes de Miranda e este substituido pelo dr. Candido Lobo, juiz da 8ª Pretoria Civel; desembargador Vicente Piragibe, substituido pelo juiz da 5ª Vara Civel: dr. Burle Figueiredo e este pelo dr. Mem Vasconcellos Reis, juiz da 7ª Pretoria Civel, desembargador Souza Gomes, substituido pelo dr. José Antonio Nogueira, juiz da 4ª vara Civel e este pelo dr. Ary de Azevedo, juiz da 2ª Pretoria Criminal; dr. Edgard Costa, juiz da 1ª Vara de Orphãos, substituido pelo dr. Eduardo de Souza Santos, da 2ª Pretoria Civel.

S-P-O-R-T

O C. R. ICARAHY, CONQUISTOU BRILHANTEMENTE, ANTE-HONTEM, O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

NA PROVA RESERVADA A' LIGA DE SPORTS DA MARINHA, O GRANDE NADADOR MANOEL DA ROCHA VILLAR BATEU O RECORD SUL-AMERICANO DOS 200 METROS, NADO LIVRE, COM O TEMPO DE 2'23"!

Um bello espectaculo nos offereceu, ante-hontem, o Campeonato Carioca de Natação, promovido pela benemerita Federação Brasileira de Sports Aquaticos.

Uma assistencia numerosa e enthusiastica applaudiu sem cessar os concorrentes, notando-se uma "torcida" avultada do C. R. Icarahy, o grande heroe dos concursos de hontem, no Fluminense.

O C. R. ICARAHY VICTIMA DE UM ESBULHO REVOLTANTE

Antes de darmos os resultados technicos da importante competição, devemos assignalar o revoltante esbulho soffrido pelo C. R. Icarahy, na 9ª prova, destinada a nadadores de qualquer classe, em 100 metros, nado livre.

Serviram como juizes de chegada os srs. Nelson Mallemont Rebello, do C. R. Guanabara; João Bezerra de Menezes, do Fluminense F. C., e Jorge Nurnberger, do C. R. Boqueirão do Passeio. Destes cavalheiros, o unico que soube cumprir o seu dever foi Nelson Mallemont Rebello, que assignalou o desfecho da prova tal e qual elle se verificou.

E' que o concorrente Caetano de Domenico, do Icarahy, chegou em segundo logar, á frente de Walter Cruvinel Ratto do Fluminense. Todos viram isto. Os representantes da imprensa, sem discrepancia de uma só opinião, viram Domenico chegar antes de Ratto, classificando-se em 2º logar. E podemos citar, entre outros, os nomes dos nossos collegas: Agenor Baptista Franco, do "Jornal do Brasil"; José Nascimento, de "Vanguarda"; Ismael Cordovil, do "Diario dos Sportes", etc.

Pois bem. Na presença de centenas de pessoas, o sr. Jorge Nurnberger, inexplicavelmente, extravagantemente mesmo, "viu" Walter Ratto chegar á frente de Caetano de Domenico! E' o cumulo! Houve calorosos protestos da assistencia e dos jornalistas. O publico, justamente revoltado com a gritante injustiça, prorompeu numa vaia ensurdecedora. O sr. Nurnberger que foi, na realidade, o "vencedor" de Caetano Domenico deve estar satisfeito, porque, segundo Marinetti, a vaia é a consagração do merito...

O sr. João Bezerra de Menezes, do Fluminense, club interessado na prova, andou menos errado que aquelle seu collega, porque não enxergou a victoria de Domenico. Disse-nos elle que, na chegada, Ratto levantou o braço e deu um arranco, passando á frente do nadador icarahyense. Por isto, achou que o 2º logar estava empatado!...

Não temos partidarismos e registramos essa anormalidade porque ella é profundamente injusta e até contraria a todos os principios sportivos. Entendemos tambem que os juizes devem ser rigorosamente imparciaes. Por uma questão de bem comprehendida moralidade, uma pessoa que ainda esta ou aquella inclinação por um dos disputantes não deve acceitar a responsabilidade de exercer as funcções de juiz. Se os erros commettidos ante-hontem não envolvem um criterio parcial, então os juizes que falharam não prestaram a attenção devida á prova, e se isto se deu, foi por ignorancia. Não ha rugir destas tres hypotheses. Caetano de Domenico foi o vencedor em 2º logar da 9ª prova. Deante da absurda decisão dos juizes Jorge Nurnberger e João Bezerra de Menezes, merece os mais francos encomios o juiz Nelson Mallemont Rebello, do Guanabara, que soube ser justo e imparcial, demonstrando, mais uma vez, merecer a confiança dos disputantes e do publico.

Com juizes da marca do sr. Nurnberger, dentro de pouco tempo teremos tristissimos espectaculos a empanarem o brilho das competições aquaticas.

O QUE FOI O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Foram estes os resultados verificados:

1ª prova — 400 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre — 1º logar, Jean Havelange, do Fluminense F. Club, em 5'33" 2/5, que é o novo record carioca; 2º logar, Armando Silva Filho, do C. R. Icarahy, em 5'39" 1/5; 3º logar, Helio de Toledo Salles, do Fluminense F. C.

2ª prova — 100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de costas — 1º logar, Jorge Frias de Paula, em 1'23" 2/5; 2º logar, Darcy Simas de Mendonça, em 1'24" 1/5, ambos do Fluminense F. Club; 3º logar, Daniel Punaro Barata, do Icarahy.

3.ª prova — 100 metros — moças — qualquer classe — nado livre — 1.º logar — Jane Gray Jordan, do Icarahy, em 1,22"1/5. 2.º logar — Isabel Calvert, do Gragoatá, em 1'27". 3.º logar — Amelia Fonseca, do C. R. Flamengo; 4.º logar, Stella Frias de Paula, do Fluminense.

4.ª prova — 100 metros — moças — qualquer classe — nado de costas — 1.º logar — Dorothy Gray, do Icarahy, em 1'41". 2.º logar — Azalina J. Leal, do Fluminense, em 1,41"1/5. 3.º logar — Lucia Frias de Paula.

5.ª prova — 100 metros — homens — qualquer classe — nado de peito — 1.º logar — Oscar Dawes (Pororóca), do Icarahy, em 1,24"2/5. 2.º logar — René Netto Caminha, do Fluminense, em 1,28". 3.º logar — Moacyr Marques Machado, do Flamengo; 4.º logar — Jules Havelange, do Fluminense.

A MARINHA DEU MAIS UM SUL-AMERICANO A' NATAÇÃO DO BRASIL!

Havia grande ansiedade pela disputa da 6.ª prova, destinada aos nadadores da Liga de Sports da Marinha. O publico ovaciona ruidosamente os nadadores marujos, quando estes surgem na piscina. E' que todos sabem que ali estavam tres "cracks" da natação nacional, tres legitimos campeões do nado. E a prova foi disputada com um brilhantismo inexcedivel. Manoel da Rocha Villar, uma das maiores figuras da natação continental, foi o vencedor, batendo o record sul-americano! Isaac dos Santos Moraes, o futuroso nadador marujo, conquistou o segundo logar, vindo em terceiro Benevenuto Martins Nunes.

Benevenuto teve contra si uma sahida em más condições. Além disto, o valoroso nadador se atrazou um pouco nas voltas.

6.ª prova — Liga de Sports da Marinha — 200 metros — qualquer classe — nado livre — 1.º logar — Manoel da Rocha Villar, da Escola Naval, em 2'23", que é o novo record sul-americano. 2.º logar — Isaac dos Santos Moraes, do encouraçado "Minas Geraes", em 2,25"2/5; 3.º logar, Benevenuto Martins Nunes, da Escola Naval. Villar chegou 5 braçadas á frente do segundo collocado, Isaac dos Santos Moraes. Foi esta a prova mais sensacional da tarde de ante-hontem. A Liga de Sports da Marinha, por intermedio de Villar, deu mais um record continental á natação brasileira.

7.ª prova — 100 metros — infantis — qualquer classe — nado livre — 1.º logar — José Roberto Haddock Lobo, do Fluminense, em 1'15". 2.º logar — John Amaral Schaeffer, do Flamengo, em 1'15" 2/5. 3.º logar, Cassio Pereira da Cunha, do Icarahy.

8.ª prova — Liga de Sports da Marinha — 100 metros — principiantes — nado livre. A turma apresentada pela entidade maruja teve uma actuação brilhante. Gente principiante que faz inveja a muitos nadadores de classes mais avançadas... Concorreram os novatos Arnaldo Silva, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; Nilo Marques de Medeiros, do Minas Geraes; Antonio Ferreira dos Santos, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; Mario Ferreira da Costa, do Minas; Alvaro Motta, etc.

1.º logar — Nilo Marques de Medeiros, do "Minas Geraes", em 1,08". 2.º logar — Antonio Ferreira dos Santos, do Corpo de Marinheiros Nacionaes. O vencedor demonstrou boas qualidades physicas e technicas. Será, dentro de pouco tempo, um nadador de classe.

9ª prova — 100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre — 1º logar, João Pedro Thomaz Pereira, do Icarahy, em 1'05" 1/5, que é o novo record carioca; 2º logar — Dentro de um criterio justo e honesto, Caetano De Domenico, do Icarahy, foi o vencedor do segundo posto. Mas, como dissemos no começo desta chronica, um juiz vesgo e outro distraido viram, respectivamente, Domenico perder e empatar!!! O 3º collocado foi Walter Cruvinel Ratto, do Fluminense, que, por obra dos juizes referidos, passou a ficar empatado com Domenico... O desempate foi realizado hontem, pela manhã, vencendo Ratto. O Icarahy foi esbulhado na presença do major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação Aquatica, que assistiu ao "meeting" aquatico de ante-hontem.

10ª prova — 200 metros — Moças — Qualquer classe — Nado de peito — 1º logar, Annemarie Woehrle, do Icarahy, em 3,40" 1/5, record carioca; 2º logar, Aida Mesquita de Barros, do Fluminense, em 4'11" 2/5; 3º logar, Maria Stella Tibau Ribeiro, do Gragoatá.

11ª prova — Infantis — Qualquer categoria — 100 metros — 1º logar, Roberto M. Vasconcellos Chaves, do Fluminense, em 1'40" 1/5; 2º logar, Jorge Pereira Torres, do Icarahy, em 1'53.

12ª prova — Homens — 200 metros — Qualquer classe — Nado de costas — 1º logar, Eduardo Moniz, em 3'03" 2/5, e 2º logar, Jorge Frias de Paula, em 3'05" 2/5, ambos do Fluminense; 3º logar, Daniel Punaro Barata, do Icarahy.

13ª prova — Moças — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre — 1º logar, Jane Gray Jordan, do Icarahy, em 7'17"; 2º logar, Isabel Calvert, do Gragoatá, em 7'22" 2/5; 3º logar, Stella Frias de Paula.

14ª prova — Homens — Qualquer classe — Nado de peito — 1º logar, Oscar Dawes (Pororóca), do Icarahy, em 3'10" 2/5; 2º logar, Moacyr Marques Machado, do Flamengo, em 3'12"; 3º logar, Jules Havelange, do Fluminense, e 4º logar, Karl Eric Harmmelmann, do Guanabara.

15ª prova — Infantis — Qualquer categoria — 100 metros — Nado de costas — 1º logar, José Roberto Haddock Lobo, do Fluminense, em 1'25" 1/5; 2º logar, Walter de Almeida Cordeiro, do Gragoatá, em 1'34"; 3º logar, John Amaral Schaeffer, do Flamengo.

16ª prova — Homens — Qualquer classe — 1.500 metros — 1º logar, Antonio Ferreira Jacobina, do Guanabara, em 23'50"; 2º logar, Helio de Toledo Salles, do Fluminense, em 23'58"; 3º logar, Armando Silva Filho, do Icarahy. O nadador François René Charnaux, do Fluminense, desistiu nos 1.250 metros. Jacobina, que era o franco favorito, venceu bem, do principio ao fim.

17ª prova — Homens — Qualquer classe — 800 metros — Nado livre — Revezamento (turmas 4 x 200) — O Fluminense teve um bello triumpho. — 1.º logar, turma do Fluminense (Walter Cruvinel Ratto, Acyr Pires Eyer, Jorge G. Fernandes e Jean Havelange), em 10'44", record carioca; 2.º logar, turma do Gragoatá, em 11'05" 3/5; 3º logar, turma do Guanabara.

18ª prova — Moças — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre — Reveamento (turmas de 4 x 100) — 1º logar, turma do Icarahy (Dorothy Gray, Regina Fonseca, Annemarie Woehrle e Lygia Cordovil), em 6'04" 2/5; 2º logar, turma do Fluminense, em 6'29" 2/5; 3º logar, turma do Flamengo.

As provas foram, assim, encerradas com brilhantismo.

O ICARAHY E' BI-CAMPEÃO CARIOCA DE NATAÇÃO

Com os bellos triumphos de hontem, o C. R. Icarahy conquistou, pela segunda vez consecutiva, o Campeonato Carioca de Natação, prescindindo perfeitamente do "empate" descoberto pelos juizes para o 2º logar da 9ª prova.

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS, POR PONTOS

1º	C. R. Icarahy	47 pontos
2º	Fluminense ...	45 "
3º	G. R. Gragoatá	9 "
4º	C. R. Guanabara	6 "
5º	C. R. Flamengo	5 "

Quando o homem dos «fricótes» falhou...

Foi assim que o Fluminense obteve o seu primeiro goal contra o Vasco. A bola passou entre as mãos de Jaguaré, indo descansar placidamente na maciez das rêdes...

A IMPORTANTE PROVA CLASSICA "MARCILIO DIAS", DA L. E. M., FOI GANHA, ESTE ANNO, NOVAMENTE, PELO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

A benemerita e querida Liga de Sports da Marinha fez realizar, ante-hontem, pela sexta vez, a grande prova classica "Marcilio Dias", que comprehende o percurso da Ilha de Villegaignon á enseada de Botafogo.

Desta vez, seu vencedor foi João Amadeu da Conceição, do Corpo de Fuzileiros Navaes, com o tempo de 1 hora 35 minutos e 30 segundos. Tendo conseguido collocar o maior numero de nadadores dentro dos dez primeiros collocados, o Corpo de Fuzieiros Navaes se sagrou, hontem, tetra-campeão da prova "Marcilio Dias", pois, desde 1930 que vem vencendo essa sensacional competição.

A prova teve um transcurso empolgante, porque os 53 concorrentes empregaram todos os seus esforços para triumphar.

M·U·S·I·C·A

A musica no Brasil e no estrangeiro

Homenagem a Paderewski

Um recente telegramma de Varsovia informa que a União Catholica Poloneza nos E.E. Unidos resolveu promover uma collecta publica afim de obter um capital de dez milhões de dollares, que será empregado numa obra destinada a honrar o valor do grande musico polonez Ignaz Paderewski, o maior pianista da actualidade.

Dão assim os seus compatriotas domiciliados na America do Norte uma prova de grande admiração e apreço pelo illustre artista, que, aliás, tem recebido da sua terra as maiores homenagens, entre as quaes o governo da Republica, logo após a independencia da Polonia, cargo que, segundo consta, lhe será novamente offerecido.

Mas é que os grandes homens, as grandes cabeças são todo o enlevo de um povo, o motivo de orgulho de uma nacionalidade.

E assim o consideram os polonezes.

O mesmo, no emtanto, não se dá cá por casa!

Ter talento de verdade, ser util á sua terra, nos elevar perante outros povos são coisas de somenos importancia.

Será injusto o que affirmamos?

Não. As provas ahi estão comprovando-o.

Por que meios e modos já cogitamos em perpetuar a memoria dos nossos grandes homens, dos Ruy Barbosa, dos Santos Dumont, dos Oswaldo Cruz, dos Carlos Gomes, etc., lembrando-os aos seus contemporaneos e estendendo o éco dos seus feitos ás gerações futuras?

Dando os nomes de alguns a logradouros publicos?

Mas esses nomes são mutaveis.

O bronze, porém, é perpetuo e mais significativo.

Corporiza os homenageados e recorda de uma maneira mais palpavel os vultos desapparecidos.

Recantos não nos faltam para acolher estatuas.

Falta-nos sómente um pouquinho mais de amor ao que é nosso...

D'OR.

Rubinstein despede-se amanhã do publico desta capital

Para a sua despedida do publico carioca, amanhã, no Municipal, Rubinstein tencionava organizar um programma todo elle constituido por peças de autores hespanhoes, tão do agrado de seus ouvintes. Admiradores seus pediram-lhe, porém, que incluisse nesse derradeiro programma da presente temporada peças de autores outros, especialmente de seu agrado. Para attendel-os o mestre do teclado organizou então a segunda parte do programma com os nomes de Schubert, Liszt e Stravinsky, que nelle figurará com Petrouchka, deixando a primeira e terceira partes, sómente, com autores hespanhoes, que serão Albeniz, Monpou com sua "Canción e Dansa", e Falla.

Para intensificar a acção do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro

A Commissão do Album do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileira, acompanhada da maestrina Joanidia Sodré e do commendador J. Rainho, vendo-se este sentado, e, em pé: a maestrina, seguida das senhoritas Amelia Borges Rodrigues, "Princeza" da Colonia Portugueza do Brasil; escriptora Celeste Bastos y Lago e professora Edith Vasconcellos

CRITICA MUSICAL

7º Concerto Rubinstein (Recital Chopin)

Rubinstein annunciou para sabbado passado um novo concerto em que se faria ouvir exclusivamente em musicas do grande genio polonez que foi Chopin.

Os seus emprezarios adeantaram ainda que então elle estaria em seu elemento, como se costuma dizer, pois Chopin constitue a sua "pedra de toque".

E, por isto, apesar de já o termos assistido varias vezes a interpretal-o, ansiamos por ouvil-o num programma inteiramente chopiniano para modificar ou confirmar o nosso juizo já expressado em criticas anteriores.

Entretanto, vimos apenas confirmada a nossa opinião.

Rubinstein "moderniza" Chopin. Fal-o um musico da nossa época, sem a languidez e o romantismo do seu tempo.

Robustece-lhe o physico, revigora-lhe o moral.

Mas a vida actual já não permitte o sentimento dolente dos tempos idos, dirão.

Pois que não se toquem os compositores antigos, que se os deixe de mão em troca dos modernos.

Introduzir-lhes nas obras a maneira de sentir contemporanea é que não nos é permittido.

Cremos, porém, que a Rubinstein não assiste a preoccupação de dar a Chopin um cunho mais febril e compativel com a época.

E' que o eminente pianista vibra demais, é impetuoso em excesso e o seu temperamento não se coaduna com aquelle de Chopin.

Não lhe restam maiores culpas, porém, sim aos que o fazem crer que a sua interpretação desse autor é a ultima palavra.

Do seu programma magnificamente executado quanto á parte technica, salientamos o "Impromptu n. 5" e o "Estudo" e "Berceuse", dados extra-programma.

Foi pena que o piano, de uma afinação pouco apurada, não o tivesse ajudado no brilho emprestado ás peças mencionadas.

O publico conservou-se fiel enthusiasta do illustre artista e o applaudiu sinceramente.

Orfeão dos Professores

Realizou-se a 5 do corrente o annunciado concerto do Orfeão dos Professores, creado por Villa Lobos, e que continúa a viver sob a sua competente direcção.

A referida audição causou ansiedade ao publico, a julgar pelo numero de ouvintes que compareceram ao Municipal, ávidos de se aperceber dos progressos daquelle nucleo de professores que vêm dando o melhor do seu esforço a um emprehendimento de grande alcance musical.

A primeira parte constou da celebre "Missa", de Palestrina, em que o apreciado compositor sacro verteu toda a doçura e pureza do divino amor.

Embora a grandiosidade que imprimiu o orfeão á mesma obra, pareceu-nos, comtudo, haver um pouco de indecisão no conjunto geral, falta talvez de ensaios sufficientes, o que, porém, não empanou o brilho da execução.

Na segunda parte ouvimos um "preludio" e uma "fuga" de Bach.

A segunda, sobretudo, foi bellissima e mereceu da platéa a insistencia do "bis", no que foi attendida.

"Tamborzinho", de Rameau, e "Moderato", de Haydn, tambem estiveram muito interessantes.

A valsa, de Chopin, deu inicio á ultima parte.

Magnifica, bellissima, foi de emoção ao ouvil-a, a impressão geral.

Finalizando o programma, apreciámos o hymno "Patria", de Villa Lobos.

Grandioso, ricamente harmonizado e precisamente ensaiado, agradou muitissimo.

Resta-nos, pois, sómente um bravo caloroso ao illustre regente e ao seu amestrado conjunto coral.

D'OR.

A mudança de hora nos concertos da "Orchestra Villa-Lobos"

Communicam-nos:

"Conforme aviso já divulgado pela imprensa, os 3 concertos restantes da assignatura da Orchestra Villa-Lobos serão realizados em vesperal, em vez de á noite. O proximo 3º, de assignatura será realizado no proximo sabbado 13, ás 17 horas, e offerece uma opportunidade magnifica aos amadores de boa musica; o tenor Albert Rappaport, da Opera de Chicago, de passagem pelo Rio, tomará parte nesse concerto, cantando alguns trechos, com acompanhamento de grande orchestra. Comtudo, como é possivel que alguns assignantes não possam comparecer pela mudança do horario, a administração fará a devolução das importancias na bilheteria, até as 17 horas do dia 13. Depois dessa data não se fará mais nenhuma devolução."

Os proximos concertos

Dia 10 de maio — Recital Rubinstein, no Theatro Municipal ás 17 horas.

Dia 10 de maio — Concerto das pianistas Ruth Araujo e Maria Rita Costa, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 11 de maio — Associação dos Artistas Brasileiros. Solista o violinista Oscar Borghert, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 13 de maio — Concerto da "Orchestra Villa-Lobos", no Theatro Municipal, ás 21 horas.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 260 METROS

Das 6,45 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 21,30 horas — Programma dedicado a J. Brahms, o grande compositor allemão, cujo centenario está sendo commemorado em todo o mundo civilizado. Sobre o autor das famosas dansas hungaras, falará o dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, do Curso de Historia da Musica, do Curso de Extensão Universitaria e presidente do Departamento de Musica da Associação dos Artistas Brasileiros.

A parte musical deste programma estará a cargo dos seguintes artistas: professoras Heloysa B. Mastrangioli, Nidia Soledade, Mariuccia Jacovino e Souza Lima.

Das 21,30 horas em deante — Musica de camera e theatral, com o concurso dos artistas referidos e mais o sr. Erifesto Trepeccione.

Radio-Theatro — Dulcina de Moraes e Manoel Durães.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 18,30 horas — Programma seleccionado.

Das 18,30 ás 19 horas — Observações meteorologicas e discos Odeon, da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,45 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.

A's 20,45 horas — Aula de inglez, pelo professor Tyler.

A seguir — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Ehering.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Quarto de Hora, de Murillo Araujo.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio Gymnastica, pela professora Polly Wettl, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras e populares, com o concurso da soprano senhorita Tina Vitta, do tenor Sylvio Salema e da pianista senhorita Alice Pinto.

Das 21 ás 23 horas — Programma Extraordinario, do Radio Club do Brasil, com o concurso dos seguintes artistas: Patricio Teixeira, Anna do Albuquerque Mello, Milonguita e Tito Souza, Sonia Barreto, Rita de Carvalho, Josué e Alberto Barros, Yolanda Visconti, Nina Helena, Walter Coutinho, Victoria Bridi e Mario Cabral.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	
PORTOS	Sahe	NAVIOS	Chega	PORTOS	Para mais informes
Liverpool	9	Brittany	10	B. Aires	4-8000
Bordeaux	11	Massilia	11	B. Aires	4-6207
Bremerhaven	13	Madrid	13	B. Aires	4-6121
Havre	13	Belle Isle	13	B. Aires	4-6207
Londres	14	Andalucia Star	15	B. Aires	4-7200
Londres	15	High Brigade	15	B. Aires	4-8000
Genova	16	Giulio Cesare	16	B. Aires	3-5840
Hamburgo	16	Monte Olivia	16	B. Aires	4-1582
Liverpool	21	Lassell	23	R. G. do Sul	3-4830
Antuerpia	21	Londonier	21	B. Aires	3-4827
Southampton	21	Arlanza	21	B. Aires	4-8000
Amsterdam	22	Flandria	22	B. Aires	2-9900
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	24	Vigo	24	B. Aires	4-1582
Havre	27	Eubée	27	B. Aires	4-6207
Londres	29	High. Patriot	29	B. Aires	4-8000
Genova	31	Monte Piana	30	B. Aires	3-5840
Trieste	1	Neptunia	1	B. Aires	3-5840
Hamburgo	1	General Artigas	1	B. Aires	4-1582
Hamburgo	1	Cap Arcona	1	B. Aires	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Southampton	4	Asturias	4	B. Aires	4-8000
Londres	5	Almeda Star	5	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	8	Sierra Salvada	8	B. Aires	4-6121
Amsterdam	12	Zeelandia	12	B. Aires	2-9900
Hamburgo	12	Gen. San Martin	12	B. Aires	4-1582
Londres	12	High. Monarch	12	B. Aires	4-8000
Glasgow	10	Balzac	12	R. G. do Sul	3-4830
Hamburgo	13	Monte Sarmiento	13	B. Aires	4-1582
Liverpool	24	Delambre	24	R. G. do Sul	3-4830
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Liverpool	6	Desenado	6	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	PORTOS	Para mais informes
B. Aires	N/P	Teneriffe	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	8	Avila Star	9	Londres	4-7200
B. Aires	9	High. Chieftain	9	Londres	4-8000
B. Aires	8	Navigator	9	Finlandia	4-7200
B. Aires	10	Sierra Nevada	10	Bremerhaven	4-6121
Santos (Turis?)	9	Carinthia	9	Nova York	4-7200
B. Aires	12	Belvedere	12	Trieste	3-5840
B. Aires	15	Formose	15	Havre	4-6207
B. Aires	15	Olympier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	2	Cuyabá	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	16	Desenado	16	Liverpool	4-8000
B. Aires	16	Orania	16	Amsterdam	2-9900
B. Aires	17	Monte Pascoal	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-5840
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Massilia	21	Bordeaux	4-6207
B. Aires	23	General Osorio	23	Hamburgo	4-1582
B. Aires	23	High. Princess	23	Londres	4-8000
B. Aires	21	Princip. Giovana	21	Genova	4-1682
B. Aires	25	Waterland	25	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	Linnell	23	Liverpool	4-8000
B. Aires	2	Giulio Cesare	27	Genova	3-5840
B. Aires	27	Boro VIII	27	Finlandia	4-7200
Rio	—	Bagé	29	Hamburgo	4-2698
B. Aires	29	Pionier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	31	Belle Isle	31	Londres	4-6207
B. Aires	1	Madrid	1	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	2	Belle Isle	2	Havre	4-6207
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Flandria	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	7	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Monte Olivia	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Cap Arcona	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Neptunia	14	Trieste	3-5840
B. Aires	15	Zaalend	15	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	Vigo	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Eubée	15	Havre	4-6207
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	General Artigas	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Monte Piana	28	Trieste	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	PORTOS	Para mais informes
B. Aires	11	W. World	11	New York	3-2000
B. Aires	13	Western Prince	13	New York	4-5261
B. Aires	18	Manila Maru	20	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	25	American Legion	25	New York	3-2000
B. Aires	28	Palatia	28	Houston	4-1582
B. Aires	1	Northern Prince	1	New York	4-5261
B. Aires	8	Southern Cross	8	New York	3-2000
B. Aires	8	Africa Maru	9	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Montevidéo Marú	21	E. U. e Japão	4-7200
B. Aires	29	W. Prince	29	New York	4-5361

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	PORTOS	Para mais informes
New York	12	American Legion	12	B. Aires	3-2000
New York	19	Southern Prince	19	B. Aires	4-5261
Hamburgo	23	Alda	23	B. Aires	4-1582
New York	26	Southern Cross	26	B. Aires	3-2000
New York	16	Western Prince	16	B. Aires	4-5261
New York	2	Northern Prince	2	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	31	Montevidéo Maru	24	B. Aires	4-7200
Japão e Africa	23	Hawaii Maru	23	B. Aires	4-7200
Japão e Africa	25	La Plata Maru	25	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Corcovado	9	Macau	2-7630	Guaratuba	8	Santos	4-2698
Itatinga	9	Aracajú	3-1900	Butiá	9	S. Franc°	3-3443
Pirangy	9	Pará	2-7630	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Itacava	10	Parnahyb	3-3268	Itaituba	10	P. Alegre	3-1900
Itamaracá	11	Ceará	3-3566	Pará	10	P. Alegre	4-2698
C. Salles	11	Manáos	4-2698	Aratimbó	10	P. Alegre	3-3268
Campinas	11	Recife	3-3268	Pirahy	10	Iguape	2-7630
Celeste	11	S. Math.	3-4653	Camaragibe	11	P. Alegre	2-7630
Herval	13	Cabedello	4-6744	3 Outubro	12	P. Alegre	4-2698
Guaratuba	13	Manáos	4-2698	Itaguassú	12	P. Alegre	3-3566
Itanagé	13	Belém	3-1900	Araribá	13	P. Alegre	3-3566
Piauhy	13	Parnahyb	2-7630	Itaperuna	13	P. Alegre	3-3566
J. Alfredo	14	Belém	4-2698	Itaquatiá	14	P. Alegre	3-1900
Portugal	15	Manaus	3-3268	Itaberá	16	P. Alegre	3-1900
Alice	17	Bahia	3-4653	Cuyabá	15	Santos	4-2698
A. Nasc.	23	Penedo	4-2698	Chuy	15	P. Alegre	4-6744
Aratimbó	25	Recife	3-3268	Itaquy	15	P. Alegre	4-6744
				Ser. Negra	15	P. Alegre	3-3268
				Ct. Castilh.	16	Laguna	3-3443
				Anna	16	P. Alegre	4-2698
				Ct. Alcidio	17	P. Alegre	3-3268
				Araraquara	17	P. Alegre	3-1900
				Itahité	18	P. Alegre	4-2698
				Baependy	19	P. Alegre	[illegible]
				Ser. Grande	22	P. Alegre	[illegible]

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 dias, 4 35/64, 52$738; á vista, 4 33/64, 53$148
Dollar, 13$300 — Escudo, $495

RIO, 8. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve pouco movimentado, cotando-se a libra a 77$000 e o dollar a 18$300.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	52$738	Libra	51$840
		Dollar	12$940
A' vista:		Franco	$590
Libra	53$148	Lira	$795
Franco	$635	Marco	3$570
Marco	3$815		
Franco suisso	3$135	A' vista:	
Escudo	$495	Libra	52$240
Lira	$845	Dollar	13$040
Peseta	1$390	Franco	$605
Franco belga	2$265	Lira	$805
Dollar	13$300	Marco	3$680
Peso argent. (p.)	3$920		
Montevidéo	6$990		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava: Libra 52$440; Dollar 12$990.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 141/256	52$738	Nova York, (á vista)	13$300
Londres, á v., 4 129/256	53$287	Montevidéo	6$990
Paris	$635	Buenos Aires, (p. papel)	3$920
Italia	$845	Hollanda (florim)	6$500
Allemanha	3$815	Japão (yen)	3$120
Portugal	$497		
Belgica (ouro)	2$265		
Hespanha	1$390		
Suissa	3$135		

MERCADO DE MOEDAS

Lira	1$150
Escudo	$730

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 8. — O Banco do Brasil comprava, durante o funccionamento deste mercado, libras a 51$840 e dollares a 12$910.

EM PARIS

PARIS, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	85.25	84.85
S/Italia, á vista, por 100 liras	133.25	131.87
S/Nova York, á vista, por dollar	21.54	21.20

EM LONDRES

LONDRES, 8.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 ⅛ %	1 ⅛ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.25	24.12
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	64.50	64.95
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	39.35	38.95
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	75.45	76.60
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	93.75	93.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.99.50	4.05.00
S/Genova, á vista, por libra	64.50	64.20
S/Madrid, á vista, por libra	39.36	39.20
S/Paris, á vista, por libra	85.56	85.30
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.35	14.27
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.42	8.36
S/Berne, á vista, por libra	17.46	17.43
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.15	24.12

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.99.00	4.05.00
S/Genova, á vista, por libra	64.50	64.20
S/Madrid, á vista, por libra	39.40	39.20
S/Paris, á vista, por libra	85.80	85.30
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.35	14.27
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.42	8.36
S/Berne, á vista, por libra	17.50	17.43
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.25	24.12

EM NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.98.50	4.04.00
S/Paris, telegraphica, por franco	4.55.00	4.75.00
S/Genova, telegraphica, por lira	6.19.00	6.33.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.09	10.43
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	47.00	48.45
S/Berne, telegraphica, por franco	22.75	23.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.65	16.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.75	28.38

ABERTURA

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.99.25	3.98.50
S/Paris, telegraphica, por franco	4.65.50	4.55.00
S/Genova, telegraphica, por lira	6.20.00	6.19.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.12	10.09
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	47.50	47.00
S/Berne, telegraphica, por franco	22.85	22.75
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.50	16.65
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.85	27.75

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 5/32	41 13/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 9/16	41 13/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 8.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34 ⅞	34 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	35 ⅛	34 ⅝

BOLSA DE TITULOS

RIO, 8. — Este mercado se apresentou com pequeno movimento. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
43 Uniformisadas	—	850$000
174 Diversas Emissões, (nom.)	850$000	852$000
205 Diversas Emissões, (port.)	850$000	858$000
130 Municipaes, 1931, (port.)	—	150$000
70 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	166$000	166$500
63 Municipaes, 1931	179$000	180$000
100 Municipaes, 1917, (nom.)	—	150$000
65 Obrigações de Minas, de 200$000	—	199$000
14 Obrigações de Minas, de 500$000	—	497$500
126 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	1:007$000
10 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	870$000
36 Estado de Minas, 5 %, (nom.)	—	715$000
40 Docas de Santos, (nom.)	—	215$000
BANCOS E COMPANHIAS		
28 Banco do Brasil	390$000	395$000
50 America Fabril	—	165$000
100 São Jeronymo	—	125$000
35 Banco Portuguez, (portador)	—	68$000
OFFERTAS		
Uniformisadas, de 1:000$000	852$000	850$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	852$000	849$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	854$000	852$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	995$000	990$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	1:012$000	1:002$000
Obrigações do Thesouro, (1932)	1:005$000	1:000$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	760$000
Obrigações Ferroviarias, (nom.)	1:010$000	1:000$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	155$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	150$000	149$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	150$000	148$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	147$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	177$000	176$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	186$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	136$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	167$000	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	168$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	870$000	865$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:008$000	1:006$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	103$000	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	394$000
Banco Boavista	—	530$000
Banco do Commercio	150$000	130$000
Banco Mercantil	—	452$000
Banco Portuguez, (port.)	70$000	67$000
Banco dos Varejistas	1:150$000	1:080$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	170$000	—
Petropolitana	110$000	98$000
Progresso Industrial	110$000	—
São Jeronymo	126$000	125$000
Docas de Santos, (nom.)	218$000	216$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	218$000
DEBENTURES		
União	320$000	—
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas de Santos	190$000	—
Mestre & Blatgé	—	190$000
Industrial Campista	—	115$000
Nova America	1:000$000	996$000
Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	—	185$000
Companhia Brahma	—	1:000$000
Hoteis Palace	—	189$000
Bellas Artes	—	190$000
Mercado	200$000	210$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	92.10. 0	92.10. 0
Novo Funding, 1914	71. 0. 0	70. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	23. 5. 0	22. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26. 0. 0	24.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9.10. 0
Pará, 5 %	3.10. 0	3.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 8. 9	0. 8. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 2. 6	4. 2. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. [illegible]
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.10. 0	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 3	1. 4. 6
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.13. 0	2.12.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 6	1.13. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	84. 0. 0	85. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	100. 5. 0	100. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %	74. 5. 0	74.12. 6

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

Por 60 kilos		
Arroz agulha amarellão	66$000	67$000
Arroz agulha especial (brilhado)	70$000	71$000
Arroz agulha superior (brilhado)	58$000	65$000
Arroz agulha especial	63$000	65$000
Arroz agulha superior	60$000	62$000
Arroz agulha bom	54$000	56$000
Arroz agulha regular	50$000	52$000
Arroz japonez especial	46$000	47$000
Arroz japonez de 1.ª	43$000	44$000
Arroz japonez de 2.ª	41$000	42$000
Arroz japonez regular	39$000	40$000
Sanga, 60 kilos	22$000	25$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	1$150
Alpiste estrangeira kilo	1$450	1$500
Araruta kilo	1$000	1$200
Batatas do interior, kilo	$780	$860
Batatas do sul, kilo	$700	$820
Ervilhas kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	20$000	23$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	17$500	18$000
Farinha grossa, 50 kilos	14$000	16$000
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 50 kilos	15$500	17$500
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	33$000	34$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos	58$000	70$000
Feijão enxofre, 60 kilos	54$000	56$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000	70$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	45$000	52$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	43$000	45$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	48$000	50$000
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	74$000	75$000
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	13$000	12$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	12$000	12$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	9$000	10$000
Polvilho do sul kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$500	4$000
Alhos estrangeiros cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos	170$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	118$000	131$000
Banha de Laguna, caixa	115$000	116$000
Banha de Itajahy, caixa	117$000	122$000
Cebolas nacionaes, caixa	48$000	57$000
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$300	2$400
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$400	1$700
Manteiga do interior, kilo	5$200	5$300
Toucinho mineiro, kilo	1$700	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo	2$500	2$600
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	1$600	2$000
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$300	1$500
Patos e mantas, do sul, kilo	1$400	1$500

(Conclue na 11.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

ITATINGA — No porto, sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Aracajú e escalas.

AVILA STAR — De Buenos Aires e escalas ás 6 horas, sairá ás 10 do armazem 18, para Londres e escalas.

HIG. CHIEFTAIN — De Buenos Aires e escalas ás 11 horas, sairá ás 15, do armazem 18, para Londres e escalas.

CAXAMBÚ — Para Santos e Rio Grande, ás 6 horas.

IBIAPABA — Para Ammarração e escalas, ás 20 horas, do armazem E.

DE CARGA

TENERIFFE — Sairá para Hamburgo e escalas.

NAVIGATOR — No porto, sairá á noite para Dantzig e portos da Finlandia. Não atraca.

BRITANY — Esperado de Liverpool hoje, ao meio dia. Armazem n. 9.

PIRANGY — Para o Pará e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

CARINTHIA — Em viagem de turismo, hoje, 9 do corrente, ás 8 horas.

CAMPOS — De Manáos e escalas hoje, 9 do corrente.

BRITTANY — De Liverpool e escalas amanhã, 10 do corrente, ás 7 horas.

UNA — De Itajahy e escalas amanhã, 10 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 11 do corrente.

COMMANDANTE ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 11 do corrente.

EMERGENCY AID — De [illegible]

ITANAGÉ — De Porto Alegre e escalas provavelmente a 11 do corrente.

JOÃO ALFREDO — De Belém e escalas, a 11 do corrente.

ITABERÁ — De Aracajú e escalas, provavelmente a 12 do corrente.

TUTOYA — De Porto Alegre e escalas, a 12 do corrente.

ANNA — De portos do sul, a 12 do corrente.

ITAHITÉ — Do Pará, a 13 do corrente.

MARIA — De Trieste, a 13 de maio.

SERRA BRANCA — Sairá a 13 do corrente para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

ENTRE RIOS — Do sul, a 14 do corrente.

SABOR — Para Hamburgo e Inglaterra, a 14 do corrente.

PRINCEZA — Directo de Santos a Londres, a 14 do corrente.

EL PARAGUAYO — Directo, de Santos a Londres, a 15 de maio.

ALMIRANTE JACEGUAY — De Buenos Aires e escalas, a 15 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, no dia 15 de maio.

WEST IRA — De Buenos Aires, a 16 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas, a 17 de maio.

SERRA AZUL — Esperado a 17 de maio, sairá no dia 25 para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MANTIQUEIRA - De Porto Alegre e escalas, a 17 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas, a 18 do corrente.

SERRA GRANDE — Esperado do sul no dia 18 do corrente, sairá a 22 para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

COMMANDANTE RIPPER — [illegible]

ITAQUICÉ — Do Pará e escalas, a 19 do corrente.

UBÁ — De Cardiff, a 20 do corrente.

POCONÉ — De Nova York e escalas, a 21 do corrente.

SAMBRE — Da Europa, a 25 do corrente.

BORE VIII — Para portos da Finlandia, a 27 de maio.

MONTE PIANA — De Genova, a 31 de maio.

TAUBATÉ — De Mobile e escalas, a 5 de junho.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 10 de junho, sairá a 15 para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 11 do corrente.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAQUERA — Saiu do Rio para Santos no dia 7, ao meio dia.

ITAPAGÉ — Saiu de Santos para Rio Grande no dia 6, ás 16 horas.

ITANAGÉ — Saiu do Porto Alegre para Rio Grande no dia 7, ás 15 horas.

ITAPUHY — Saiu de Imbituba para Rio Grande no dia 6, ás 23 horas.

ITASSUCÊ — Saiu de S. Francisco para Itajahy no dia 7, ás 10 horas.

NO NORTE

ITAIMBÉ — Saiu de Victoria para Bahia no dia 6, ás 21 horas.

ITAPURA — Saiu do Rio para Victoria no dia 8, ás 13 horas.

ITAQUICÊ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 7, ás 17 horas.

ITAHITÊ — Saiu do Ceará para Macáo no dia 6, ás 17 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de Maceió para Bahia no dia 7, ás 9 horas.

ITABERÁ — Saiu de Aracajú para Bahia no dia 7, ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
AVILA STAR	18
BUTIÁ	3
BRITTANY	9
CARL HOEPCKE	2
CUYABÁ	5
FIDELENSE	2
GUARATUBA (pateo)	16
HIG. CHIEFTAIN	18
ITATINGA	13
LAGUNA	2
LAPLACE	17
RIGEL (pateo)	13
SERRA NEGRA	3
SERRA NEGRA	4
TENERIFE (pateo)	11

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

AVILA STAR — Para Bahia: Recife, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

CARL HOEPCKE — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ITATINGA — Para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

Politica do Piauhy

Reparos a uma entrevista do interventor Landry Salles

Bem examinada, a entrevista que o capitão Landry Salles concedeu á "A Nação" de anteontem — procurando refutar palavras por mim divulgadas nos jornaes de 30 de abril, com que, de modo sereno, leal e verdadeiro, expliquei o meu desligamento do Partido Nacional Socialista do Piauhy — vê-se que o presidente desse partido politico teve em vista o seguinte:

1° — Fazer crer que não houve, da parte dos elementos do seu Governo, convite, junto a mim, para organização de um partido politico em minha terra, mas que, ao contrario, fui eu quem solicitou essa approximação, seguindo daqui para o Piauhy depois de uma consulta feita a s. s. a respeito de como seria eu recebido, por intermedio de seu secretario geral, capitão Martins de Almeida, a esse tempo no Rio de Janeiro.

2° — Que o desligamento da corrente que obedece á minha orientação se deu por questões de lana caprina, em torno da organização da chapa de Deputados á Constituinte, e por culpa de meus amigos, que visariam, através de manobras de votação, prejudicar os candidatos da corrente interventorial;

3° — Exaltar a sua administração;

4° — Affirmar que os telegrammas publicados na imprensa do Rio de Janeiro, ameaças e compressões em torno das eleições de 3 de maio, nos municipios de Campo Maior e Pedro II, são simplesmente uma balleia.

Foi isso, em linguagem precisa, o que visou a entrevista do interventor do Piauhy.

Abordemos, agora, um a um, os itens em que se resume toda a entrevista de s. s.

Item 1° — **Para crer que não houve da parte dos elementos do seu governo, convite, junto a mim, para organização de um partido politico em minha terra mas que, ao contrario, fui eu quem solicitou essa approximação, seguindo daqui para o Piauhy depois de uma consulta feita a s. s., a respeito de como seria eu recebido, por intermedio de seu secretario geral, capitão Martins de Almeida, a esse tempo no Rio de Janeiro.**

Sem falar no convite que, em julho de 1931, tive para collaborar no governo Landry Salles, "como representante das aspirações collectivas do Piauhy, amparando-as e defendendo-as ahi" (no Rio) cuja assertiva não foi refutada pelo sr. Landry Salles, — passo a examinar o caso da approximação politica, desde os seus primordios.

Em outubro do anno proximo passado elementos directos da interventoria do Piauhy (os mesmissimos que agora telegrapham ao sr. Landry Salles dizendo que agiram no caso sem sua audiencia), como affirmei na minha publicação, que s. s. procura agora refutar — a mim se dirigiram, em carta datada do dia 20 de outubro de 1932, da qual destaco os seguintes trechos:

"Acaba de se effectuar no Estado a collisão de todos os antigos elementos depostos pelo movimento de outubro de 1930, com aquelles que, inadaptados ás suas normas de rigida moralidade, todos os angulos, após fulgurante desastre administrativo de quatro mezes de poder, do mesmo se divorciaram, quer por opiniões, quer por actos. Os primeiros mantêm interligados velhos elementos da corrente reaccionaria, os quaes recalcados nas suas ambições individualistas, aguardam apenas o momento propicio de emergir da estudada attitude de abtenção. Os segundos contam com unidades eleitoraes, ainda presas á fascinação demagogica dos dias munificentes que correram de janeiro a maio. Mas, a ponderavel aglutinada pela affinidade de processos, meios e fins, sentimos que terá efficiencia verdadeira". E mais adeante: — "Consultamos sua conducta, não apenas de chefe reconhecido do antigo Partido Liberal, mas, sobretudo de homem de intelligencia e de patriotismo, posto á prova em dias tempestuosos, com respeito á attitude, que queremos assumir, de fundar o nucleo de defesa e resistencia a que acima nos referimos, sob o prestigio e á fórma de um partido rigorosamente organizado dentro nossas espheras de cultura e actividades, com indeclinaveis responsabilidades distribuidas em orgãos de deliberação e execução, no qual se congreguem todos quantos aqui, moral, material e intellectualmente capazes, ainda queiram trabalhar pelo Piauhy e pelo Brasil nos dias vertiginosos que nos esperam".

São signatarios dessa carta — note-se bem esta circumstancia, — entre outros, os directores das Secretarias de Instrucção e Contabilidade e o dr. Francisco Pires Gayoso e Almendra, actual candidato da corrente interventorial á deputação á Assembléa Constituinte.

A minha resposta á carta acima referida foi a seguinte, em telegramma de 4 de novembro de 1932: — "CTN — Martins Napoleão — Therezina — Extensivo Heraclito, Alvaro, Marques da Rocha Guapindaia, Neves e Pires Gayoso — Agradeço communicação organização Partido, que visa oppor-se ao refluxo dos reaccionarios e apoiar obra programma Revolução. Julgando iniciativa dessa ordem merecem applausos. Todavia não considero sua carta bastante clara, pois não consegui apprehender objectivo consulta sobre minha conducta. Saudações. — **Hugo Napoleão**"

Dois dias depois, ou seja a 6 de novembro recebi o seguinte telegramma: — "Therezina — [illegible] — 6 [illegible] — Acabamos solicitar presença Antonio Freitas, a quem pedimos constituir seu representante nas démarches, após as quaes responderemos detalhadamente sua carta telegraphica. — **Martins Napoleão, Heraclito, Gayoso, Rocha, Alvaro, Guapindaia, Neves.**"

No dia 7, telegraphava-me o sr. Antonio Freitas alludido no despacho acima: — **"José de Freitas 7.** — Estiveram aqui Marques e Gayoso, convidando-me para tomar parte e discutir as preliminares da organização de um partido, afim de lhe transmittir as minhas impressões. Qual é a sua opinião? Posso informar confidencialmente que o plano do Partido é estimulado pelo interventor Landry. — **Antonio Freitas.**"

(Vê-se bem — e muito bem — a soffreguidão com que se buscava minha collaboração, porque, antes de consentir eu em dar credenciaes ao representante que se me pedia nomeasse, já alguns dos solicitantes daquella collaboração empreendiam uma viagem de 48 kilometros, para convencer meu indigitado representante a acceder á representação que lhe fôra indicada).

Depois disto foi que eu telegraphei ao sr. Antonio Freitas: — "Confirmando que você pode me representar como entender nas negociações com Benedicto e demais interessados, lembro sómente que convirá accentuar a nossa desambição pessoal e os nossos propositos elevados, garantindo que desejamos organizar um partido de accordo com as novas idéas e com elementos de valor. — **Hugo Napoleão**".

Para quem ainda quizer novas e tão evidentes provas de que fui solicitado a dar o meu apoio ao Partido dos Directores de Secretarias e outras repartições da Interventoria Landry Salles ainda tenho outra documentação. Vejam-se estes telegrammas:

"Terezina — 104 — 88 — 2 (Dez.) — 17,25 horas — Antonio Rego — Em reunião de **todos os auxiliares do Governo**, ficou assentada a necessidade da fundação de um partido que sobrepaire ás competições individuaes, que consubstancie os ideaes do momento social **assegurando a continuidade da acção constructora da administração publica.** Ha ausencia completa de limitações pessoaes, chamando-se á collaboração **preciosa** todos os elementos idoneos. Julgo que nisso se concretizem os ideaes patrioticamente alimentados por Hugo, que, com todos os amigos bem intencionados, deve encontrar no Partido a crystalização dos seus propositos civicos. Penso que as realidades indicam que Hugo não pode vacillar em abraçar o movimento, apontando aos recalcitrantes o caminho do congraçamento, unica fórma de dotar o Piauhy dos seus melhores destinos. Abraços. — **Benedicto.**" (Trata-se do Director Geral da Instrucção Publica do Piauhy).

Therezina, Py. — 243;132 — 70 — 6 — 20 1/2 horas — Confidencial para Hugo — Nossa preoccupação sempre foi conseguir formula feliz de harmonia e, conforme dissemos ao seu representante constitue suprema alegria para nós a sua preciosa collaboração. Estimamos, assim, que, desde já, indique os pontos cardiaes da organização que concebeu para completar as possiveis lacunas da estructura assentada. **Não comprehendemos um grande Partido impessoal a que faltem a efficiencia do seu enthusiasmo e o calor das suas convicções. Abraços. — Gayoso, Benedicto e Heraclito.**"

Respondi a este ultimo telegramma assim: — "Rio — 14 de dezembro — TM 3 Jacob Gayoso, Heraclito Souza — Martins Napoleão — Therezina — Piauhy — Agradecendo generosidade conceitos seu telegramma seis, só hontem recebido, informo estou animado vivo sentimento lealdade cooperação, visando harmonia conterraneos, felicidade Estado, na organização partidaria que se pretende levar a effeito e da qual deverá ser afastada qualquer idéa de exclusivismo. Seguindo dezesete, em avião, julgo que não haverá inconveniente em esperar a apresentação dos pontos basicos de viva voz. Entretanto, se pensar ao contrario, rogo telegraphar-me, para envial-os. Abraços. — **Hugo Napoleão**".

Os telegrammas acima evidenciam, não apenas que eu fui convidado pelos elementos da Interventoria, como affirmei nas minhas declarações á imprensa e que o capitão Landry Salles commetteu a estranheza de contestar, — como tambem que eu fazia restricções em aceitar tal convite. Foi, naturalmente, em face de taes restricções que os cardiaes do Partido dos Directores de Secretarias e outras repartições importantes de meu Estado, no Governo Landry Salles, se apressaram em dirigir telegrammas solicitando adhesões, e que chegaram ao meu conhecimento através do seguinte despacho e do topico abaixo transcripto de uma carta que acabo de receber do meu representante politico em Jaicós.

"Oeiras, Py. — 33 — 47 — 4 — 16 horas — Recebi telegramma Heraclito pedindo-me fizesse representar manifesto a ser publicado pelos auxiliares do actual Governo, para uma formação partidaria. De accordo com os amigos, acabo de pedir ao capitão Gayoso que escreva meu nome no referido manifesto, uma vez que tal organização partidaria tenha approvação de vossencia. Abraços. — **José Sá.**"

"Jaicós — ... Antes de sua vinda a Therezina recebi um telegramma do capitão Gayoso communicando-me a organização do Partido, que apoiando o Interventor, se destinava [illegible] para elle o meio apoio. Respondi-lhe que era louvavel o intuito propugnado, mas de qualquer organização politica no Estado que dispensasse o seu concurso **não** contaria com o meu."

* * *

Provado, como está, que fui convidado — e convidado insistentemente, **pelos elementos da Interventoria**, e não que pretendi "harmonizar meus amigos dentro do Partido recem-organizado", como affirmou o interventor Salles, — quero dizer que esse Partido, já sem os rebuços dos seus primeiros ensaios, ostentava, em "manifesto ás classes piauhyenses", a connivencia do sr. **interventor** na sua formação e se valia dessa connivencia como uma credencial. E é facil provar o que digo. Basta ler o tal Manifesto no topico intitulado **finalidade**, que começa com estas palavras muito felizes na sua precisão: — "O P. S. N. P. (veja-se bem — Partido Social Nacionalista do Piauhy) **que é um nucleo de acção social republicana, parallelo á administração publica, visa, na coordenação das suas iniciativas realizar... etc."**

Se ainda pairasse em algum espirito desconhecedor das coisas politicas do Brasil alguma duvida a respeito da connivencia, do apoio, do prestigio que o interventor Landry Salles dispensou ao P. S. N. P., parallelo á sua administração, eu esclareceria que os signatarios daquelle Manifesto tinham os seguintes cargos na Interventoria Landry Salles: Director da Fazenda, Director da Saude Publica, Director da Instrucção, Director da Imprensa Official, Director da Contabilidade que, por varias vezes, esteve como está actualmente, no exercicio da Secretaria Geral do Estado, Commandante da Força Publica do Estado, Prefeito de Terezina, Prefeito de Floriano e outros menos graduados.

E diga-se, depois disto, se é crivel que o Interventor "timbre em manter-se equidistante de todas as correntes partidarias", quando todos os principaes cargos de sua administração são exercidos por fundadores ostensivos de um Partido politico!

Não posso comprehender a "equidistancia" do Interventor Landry Salles "de todas as correntes partidarias", com tantos directores de um só Partido na sua administração...

Por que não agiu o sr. Salles como os srs. Ary Parreiras, Serôa da Motta e Carneiro de Mendonça, não permittindo que os funccionarios da immediata confiança de seu Governo tomassem parte da politica militante?

Estou a acreditar que o actual presidente do Partido Nacional Socialista do Piauhy não expressou bem o seu pensamento quando falou ao redactor da "Nação", ou que este, desconhecedor da actualidade de minha terra comprehendeu mal o que lhe disse s. s. ...

* * *

Voltando aos objectivos da minha viagem ao Piauhy, que o interventor Landry Salles diz terem sido os de "harmonizar os meus amigos dentro do Partido recem-organizado", transcrevo o seguinte telegramma que endereçei ao meu representante nas "démarches" que então se realizavam em Terezina: — **"Rio 6 de dezembro — José Sá, de Oeiras,** tendo recebido um convite do Heraclito para autorizar a assignatura do seu nome num manifesto do Partido, consultou-me se deveria acceder. Respondi communicando minha viagem e pedindo guardasse minha chegada. Convem fazer telegramma circular todos amigos advertindo não tomar attitude nem compromissos antes minha chegada. Landry telegraphou Almeida (veja-se bem — não fui eu quem consultou o interventor como s. s. affirmou) dizendo eu seria bem recebido Interventoria, dando a entender que eu podia me incorporar Partido já organizado, ao que Almeida respondeu consultando se Partido estava mesmo organizado ou se poderia ainda ser sujeito a discussão commigo, para entendimentos, visando nova organização. Informei Almeida não sou homem para adherir. Almeida acha Landry não póde organizar Partido sem minha cooperação franca. Prometteu envidar esforços seguirmos junto avião. Conveniente **Estado do Piauhy** esteja prompto circular logo que eu chegue. — **Hugo Napoleão."**

* * *

Agora, veja o publico, ajuize o publico, se fui eu quem procurou aproximação politica ou de qualquer ordem, com a Interventoria ou com o partido dos seus directores de secretarias e demais repartições do Estado, que estava sendo organizado.

Não quero, porém, terminar esta resposta á primeira insinuação da entrevista do capitão Landry Salles sem transcrever o discurso que pronunciei á minha chegada em Terezina, e do qual, pela prégação de harmonia que encerra, se vale agora, o interventor do meu Estado para amuletar a affirmativa de que fôra eu quem procurara approximação com s. s. ou com os seus elementos.

E' este o discurso, na integra:

"Nada de melhor poderia eu aspirar na vida do que a consagração que me estaes fazendo com esta formidavel manifestação, no momento em que piso a terra querida.

As fadigas da viagem, os perigos da travessia aerea, estão compensados e substituidos pela alegria que me invade a alma neste primeiro contacto comvosco.

Não [illegible] deixar de lembrar, neste momento, a minha chegada aqui em 1930. Conspirador e candidato vinha eu, naquella occasião, convidar-vos á Revolução e pedir-vos suffragios.

A nenhuma das minhas solicitações vos recusastes. E para satisfazel-as, nada resguardastes, nem a vossa fazenda nem a vossa liberdade.

Agora e como eu me sinto feliz com isto, a minha visita é a visita da gratidão, e minha solicitação é para a paz e para a harmonia.

Senhores, as revoluções têm a a sua fatalidade cyclica. A nossa em que pese a repetição dos temporaes que a têm attingido, está vivendo ainda, neste momento, a sua hora difficil, a sua hora periclitante.

Agora mais do que nunca, é que precisamos de coragem.

Não dessa coragem physica da bravura indomita que nos leve ao sacrificio da vida que não é o maior bem do homem mas dessa coragem moral, apanagio de poucos, dessa bravura sublime que se traduz na renuncia, desse heroismo sagrado e difficil, que nos faz sopitar o interesse pessoal deante do interesse collectivo e que nos faz recalcar as paixões.

Vêde bem, meus amigos: é muito melhor esperar do que realizar, muito mais agradavel ao homem publico viver a phase da esperança do que a da realização. Na primeira, os arroubos são faceis e celeremente espalham enthusiasmo. Na segunda, a linguagem tem de ser fria e não raro mal interpretada.

Meus amigos. A Revolução tem tido os seus erros, e graves. Mas os beneficios que della decorreram e decorrerão, ainda mais de futuro, são em maior numero e os máos elementos não os destruirão. O seu curso não se modifica e nem se detem pela vontade isolada dos homens que não incarnam as aspirações populares.

Dentre aquelles erros, está, sem duvida, a inconcebivel orientação politica, que determinou o reinado dos transfugas, dos incolores dos inconscientes e dos adhesistas.

Tal erro, porém, está sendo corrigido com as organizações partidarias que neste momento se processam em todo o Paiz.

Para a que aqui se projecta, fomos convidados a collaborar.

Revolucionario que é o Governo, revolucionarios que somos nós, nada impede essa collaboração, tanto mais quanto a Interventoria actual, no sentido estrictamente administrativo, deve ser julgada com isenção e superioridade de vistas, para que lhe seja reconhecida a autoria de uma obra benefica aos interesses do Estado.

Entendo que um partido revolucionario piauhyense deve ser organizado com a preoccupação da simplicidade, sem faustos, sem nenhuma sumptuosidade, encarando de frente os nossos problemas capitaes, buscando a evolução do momento e destinado a servir de ramo de uma grande arvore nacional.

Dentro disto, com o fito de sal[illegible] a Revolução e de não descurar os interesses de nossa terra querida, tudo devemos fazer sem exclusivismo e juntamente com aquelles que assim pensarem.

Não trago pretensões pessoaes, e só peço que collaboremos hombro a hombro, com igualdade de direitos e prerogativas, para a finalidade que nos deve preoccupar — a felicidade do Piauhy."

A este discurso seguiram-se as negociações para a fusão de minha corrente politica com a dos elementos da Interventoria, e não para a minha adhesão ao Partido pela mesma já organizado, mas para extincção desse partido e organização de um novo. Do taes negociações, encontro transsumpto perfeito no telegramma que, a 23 de dezembro, transmitti, de Terezina, ao secretario geral do Governo do Estado do Piauhy, capitão Martins de Almeida, então no Rio de Janeiro e do seguinte teôr:

"Capitão Martins de Almeida — Rua 19 de fevereiro 108 — Botafogo — Rio — Como lhe disse, desejo sua participação activa na nova vida politica piauhyense, pelo que julgo necessario dar-lhe conhecimento das "démarches" aqui. Conferenciei demoradamente com o Interventor, tendo optima impressão, pois verificamos a afinidade dos nossos pontos de vista. Recebi depois a visita do tenente Agenor Monte, que veiu convidar-me como representante do interventor e do novo Partido, afim de entrar em entendimento, visando formar um Partido unico, á base da igualdade de direitos. Os entendimentos foram iniciados, tendo eu feito questão de provar que não tenho pretenções pessoaes e trago os mais sinceros propositos de harmonia e conciliação. Declarei que considero necessaria a sua participação no Partido em posição de destaque. Estando os entendimentos em inicio ainda não posso dar uma impressão. Peço mostrar este ao Victorino. Abraços. — **Hugo Napoleão."**

Será que, em tão pouco tempo, se tenha o Presidente do Partido Nacional Socialista esquecido de tudo isto?

Ao regressar ao Rio em janeiro deste anno o sr. Martins de Almeida lia uma carta recebida do sr. **Landry**, em minha presença e na do sr. Victorino Pritto Freire, da qual este, dias depois, reproduzia em missiva a pessoa de minha familia as seguintes phrases: — "O interventor, communicando a formação do Partido, teve, a respeito do Hugo, ou melhor, a elle referindo-se, a seguinte expressão: [illegible] e mais [illegible] accrescenta: O casamento politico fez-se sem quebra de dignidade."

* * *

Item 2° — **Que o desligamento da corrente que obedece á minha orientação se deu por questões de lana caprina, em torno da organização da chapa de Deputados á Constituinte, e por culpa de meus amigos, que visariam, através de manobras de votação, prejudicar os candidatos da corrente interventorial.**

.. A fórma por que se expressa o sr. Landry Salles sobre o caso propriamente dito da organização da chapa, como motivo de divergencia que fulminou no desligamento da minha corrente do Partido Nacional Socialista do Piauhy, é inverosimil.

Sabe bem s. s., através das conversas que tivemos, que eu não fiz outra coisa nessa questão de chapa senão portar-me com desprendimento e espirito de conciliação. Sabe s. s. — e muito bem — que eu possuo fortissima documentação, que comprova essa minha assertiva, a qual, se preciso será publicada.

Não preciso porém, de estar alongando demasiadamente esta publicação com transcripção de documentos. O raciocinio e a logica serão bastantes para isso:

Porque os elementos da Interventoria estavam muito satisfeitos com a collocação de seus candidatos no 2° 4° e 5° logares, quando suppunham que a chapa comportaria, tambem, o supplente, que era seu?

Porque, só no ultimo dia de inscripção das candidatos isto é, a 28 de abril, quando souberam que a chapa tinha de se constituir apenas de 4 nomes e que, portanto, perderiam elles (os elementos da Interventoria), o 5° candidato, exigiram o primeiro logar da chapa?

Porque só a 28, e depois destes factos, descobriram elles que a minha corrente preparava a derrota do seu candidato, collocado em 2° logar?

Como seria isso possivel, no regime vigente do Codigo Eleitoral e num partido em cuja direcção a corrente do Interventor tem maioria de membros?

Não queira o sr. Salles marcar a nobreza da conducta de meus amigos, desligando-se do partido do poder, em hora que já não poderiam articular elementos, para o trabalho das eleições.

* * *

3° Item — **Exaltar a sua administração.**

O sr. Interventor Landry Salles aproveitou a opportunidade em que veiu a publico, para transcrever telegrammas laudatorios á sua administração. S. s. não precisava disso: a sua administração é geralmente bem conhecida, e eu mesmo proclamo, com a isenção de animo que sei guardar em todas as contingencias de minha vida, — que é ella uma administração honesta proficua aos interesses do Estado, embora, por um ladó, assim o seja devido aos formidaveis auxilios que, mui justamente, lhe tem prestado o dignissimo ministro da Viação.

* * *

4° Item — **Affirmar que os telegrammas publicados na imprensa do Rio de Janeiro, noticiando ameaças e compressões em torno das eleições de 3 de maio, nos Municipios de Campo Maior e Pedro II, são, simplesmente, uma balleia.**

Ao publicar os telegrammas que me denunciavam ameaças e compressões em Campo Maior e Pedro II, nas eleições de 3 de maio, publiquei, tambem, telegrammas outros de varios pontos do Estado, em que se communicava a decorrencia, em calma, das eleições. O que competia a s. s. o sr. interventor do **Piauhy** não era dizer que taes ameaças e compressões constituiam uma balleia, mas fulminal-as de inveracidade, destruindo as affirmações que ellas contêm, isto é — provar que não houve demissão de sub-delegados em Campo Maior, nas vesperas das eleições e nem que o seu prefeito fizera percorrer o Municipio ameaçando os eleitores do meu Partido. Eu ficaria muito penhorado se s. s. pudesse reduzir estas affirmativas á méra condição de balleia, porque, então eu não me sentiria envergonhado em saber que o meu Estado se constituiu, por ellas, numa mancha negra, afeiando o incomparavel quadro civico das eleições de 3 de maio, que valem por uma justificativa da Revolução de Outubro e orgulham os brasileiros bem intencionados, que ainda têm esperanças de um Brasil regenerado.

Peço ao sr. interventor e [illegible]

HUGO NAPOLEÃO.

PUBLICAÇÕES

"O Malho" — Na edição de "O Malho" desta semana, destacamos: pagina dupla e outrs, e Gilka Machado, a maior das poetisas brasileiras, a proposito das festas á sua consagração, com photographias de medalhas de ouro, corôa de ouro e outros premios, além de uma photographia da poetisa, de 1915 e um desenho a lapis de Monteiro Filho; "Poesia religiosa de maio", primeira pagina de Assis Memoria, com illustração; Brolowsky; football; charge; "As gaivotas", conto de Humberto Campos; "Uma tragedia gastronomica", conto traduzido de Jeannette Lewis; "A guerra! A guerra! Ella ahi vem!", reportagem sensacional sobre a proxima guerra, com photographias da guerra que passou; "Um conto simples", de Lauro Carvalho; "Depois da lei secca", photographias dos Estados Unidos; terremoto em Los Angeles; morte do dr. Vital Soares; cinema (Jean Harlow); festas e solemnidades da semana; secção literaria; cinco photographias da Allemanha de Hitler; collaboração, etc...

"O Tico-Tico" — Interessante, e, como sempre, bem variado, está "O Tico-Tico" desta semana, colorido, collaborado por nomes de valores, publicando ainda "Passaro de aço", folhetim que tem destacado enorme interesse da parte dos garotos. "O Tico-Tico", como se sabe, é a melhor revista infantil do Brasil.

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 9 de Maio de 1933

O mercado abriu e fechou sustentado, com regular movimento, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 5.280 saccas.

A pauta semanal de 8 a 13 do corrente, é de 1$150; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$700.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$100
Typo 4..	12$700
Typo 5..	12$300
Typo 6..	11$900
Typo 7..	11$500
Typo 8..	10$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotações do typo 7.. .. .. 11$500

MOVIMENTO DO DIA 6

		Saccas
Stock em 5..		383.892
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	483	
Pela Maritima.. ..	3.019	
Reguladores	13.786	
C. Soares & Cia..	440	17.728
Total..		401.620
Saidas:		
Europa..	2.750	
Consumo local no dia 6..	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 6. ..	2.500	[illegible]
Stock em 6..		395.870
Idem, anno passado ..		258.280
Entradas geraes em 6.		65.800
Desde 1 de julho		3.980.832
Saidas geraes em 6 ..		21.461
Desde 1 de julho		3.091.608

Foram registradas vendas num total de 6.810 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Hard Rand & Cia.
Paulinos Souza & Cia.
Julio Motta & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 8. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	14.000	14.000	——
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	25.000	22.000	——
Total. . . .	39.000	36.000	——

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em maio.	13$300	13$400
" em junho	13$400	13$400
" em julho.	13$400	13$400
" em agt. .	13$400	13$400
Vendas do dia . .	——	——
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	13$300	13$400
" em junho	13$400	13$400
" em julho.	13$400	13$400
" em agt. .	13$400	13$400
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$800; anterior, 13$800.

Embarques — Hoje, 17.604; anterior, 38.295 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.419; anterior, 50.046 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.583.020; anterior, 1.558.205 saccas.

Saidas — Para a Europa, 19.512 saccas; para outros portos, 981. — Total das saidas, 20.493 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 6. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	——	——	——
Para Santos .	10.000	9.000	——
Total. . . .	10.000	9.000	——

EM VICTORIA

VICTORIA, 8. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas..	730
Em stock..	33.305

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	150 ¾	148 ¾
" em julho.	151	149
" em set. .	151	149
" em dez. .	148 ¼	146 ¼
Vendas conhecidas	1.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 2 francos desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	150 ½	148 ¾
" em julho.	150 ½	149
" em set. .	151 ½	149
" em dez. .	150	146 ¼
Vendas do dia . .	2.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 1 ½ a 3 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 8.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	49/6	49/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, [illegible]

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	5.63	5.65
" em julho.	5.68	5.70
" em set. .	5.70	5.70
" em dez. .	5.73	5.75
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Estav.	Firme

Baixa parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	5.65	5.65
" em julho.	5.70	5.70
" em set. .	5.72	5.70
" em dez. .	5.73	5.75
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Estav.	Firme

Alta de 2 e baixa parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado esteve calmo, aos preços abaixo, com alguns negocios.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)
(Mez corrente)

Seridó . .	T. 3 55$000	T. 4 54$000
Sertão . .	T. 3 45$000	T. 5 38$000
Ceará . .	T. 3 n/c.	T. 5 45$000
Mattas . .	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:		
Paulista .	T. 3 49$000	T. 5 46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó . .	T. 3 61$000	T. 5 58$000
Sertão . .	T. 3 45$000	T. 5 38$000
Ceará . .	T. 3 nomin.	T. 5 38$000
Mattas . .	T. 3 37$000	T. 5 34$000
Paulista .	T. 3 38$000	T. 5 36$000

MOVIMENTO DO DIA 6

	Fardos
Stock em 5..	27.388
Entradas:	
João Pessoa..	102
Total..	27.490
Saidas..	822
Stock em 6..	26.668

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em maio.	n/c.	44$500
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.
" em set. .	n/c.	n/c.
" em out. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em maio.	n/c.	44$000
" em junho	n/c.	44$000
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.
" em set. .	n/c.	n/c.
" em out. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Paral.	Paral.
1.ª sorte, comp.. .	63$000	63$000
ENTRADAS — Saccas de 80 ks.		
Desde hontem . .	100	800
De 1.° de set. p. .	85.200	85.100
Existencia em saccas de 80 ks.. .	4.000	4.300

Foram abatidas do consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Pernambuco Fair.	6.11	6.09
Maceió Fair . . .	6.11	6.09
Am. Fully Midl. .	6.01	5.99
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	5.73	5.79
" em out. .	5.72	5.78
" em jan. .	5.74	5.80
" em março	5.77	5.83

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	5.65	5.79
" em out. .	5.64	5.78
" em jan. .	5.66	5.80
" em março	5.70	5.83

O mercado afrouxou depois da abertura, estando os baixistas realizando.

Baixa de 13 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	8.53	8.59
" em out. .	8.65	8.80
" em jan. .	8.90	9.07
" em março	9.08	9.23

Commercio em geral activo, havendo vendas na Wall Street e os operadores do sul.

Baixa de 6 a 17 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar esteve hontem calmo, sem alteração nos preços.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. .	51$000 a 52$000
Crystal amarello.	43$000 a 44$000
Mascavo	32$000 a 34$000
Mascavinho . . .	Nominal
3.° jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 6

	Saccas
Stock em 4	115.800
Entradas:	
Maceió	600
Total..	116.[illegible]
Saidas	[illegible]

Entradas geraes	10.439
Saidas geraes	14.191

EM S. PAULO

S. PAULO, 8. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal .	n/c. n/c.
Somenos	42$500 a 43$000
Mascavo	29$500 a 30$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Firme
Crystaes	n/c.	10$000
ENTRADAS — Saccas de 60 ks.		
Desde hontem . .	——	1.300
De 1.° de set. p.	3.572.000	3.572.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro. .	1.500	1.400
Santos.	——	500
Norte do Brasil .	——	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.. .	431.300	432.800

EM LONDRES

LONDRES 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	5/02 ½	5/3 ¾
" em agt. .	5/6 ¾	5/7 ½
" em set. .	5/07 ½	5/8 ¾
" em out. .	5/8 ¼	5/9

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	1.37	1.40
" em julho.	1.41	1.42
" em set. .	1.44	1.45
" em dez. .	1.51	1.53

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 8.

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	1.36	1.37
" em julho.	1.41	1.41
" em set. .	1.43	1.44
" em dez. .	1.50	1.51

Mercado calmo.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina..	34$000
Especial..	32$000
Bôa Sorte..	31$000
Diamantina..	30$000
S. Leopoldo..	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina..	34$000
Budha..	32$000
Soberana..	31$000
Nacional..	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina..	34$000
Luz..	32$000
Tres Corôas..	31$000
Brilhante..	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello . . .	3$500 a 4$000
Farellinho. .	4$000 a 4$500
Remoido . .	7$000 a 7$500
Triguilho . .	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	7$000 a 8$000
Triguilho . .	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	—— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	7$000 a 8$000
Triguilho . .	9$000 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em junho	5.60	5.52
" em julho.	5.67	5.60
" em agt. .	5.92	5.84
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil..	5.95	5.90

EM CHICAGO

CHICAGO, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	——	73.25
" em julho.	——	74.62

ALFANDEGA

8 DO CORRENTE
5 DO CORRENTE

Sello: 31:914$660.

Ouro..	144:530$300
Papel..	156:550$660
Total	301:080$960
Renda arrecadada de 2 a 8..	2.087:016$450
No anno passado..	807:252$910
Differença á maior em 1933	1.279:763$550

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

COVARDE! TODOS O JULGAVAM COVARDE, QUANDO ELLE ERA, SIM, DUPLAMENTE HERÓE...

"O tenente naval" — que o Gloria vae estrear depois de amanhã — desenvolve, no seu "scenario" impressionante, o drama doloroso de um bravo offi-

Uma scena de "O tenente naval", em que apparecem os seus principaes interpretes Henry Edwards e Anna Eagle

cial da marinha ingleza, que tudo ia sacrificando para não se privar dos louros de uma victoria que não conquistara, um companheiro de lutas. Será esse o primeiro film da British & Dominions, que a United apresenta, confeccionado, aliás, sob o patrocinio da armada ingleza, e do qual são protagonistas Henry Edwards e Anna Eagle, dois artistas que se revelarão ao primeiro contacto com o publico do Gloria.

O FILM QUE PRODUZIRA' SENSAÇÕES SUPREMAS

E' na proxima segunda-feira, afinal, que passará, no Broadway e no Odeon, esse film admiravel da RKO-Radio, que é "King-Kong". Muito se tem dito sobre o celluloide estranho, quasi fabuloso, que mereceu da imprensa novayorkina o titulo de "A oitava maravilha do mundo". Mas "King-Kong" supera todos os louvores. Para que tenhamos uma idéa justa acerca do seu arrojo, da sua originalidade, é indispensavel que, por nossos proprios olhos, assistamos ao desenrolar das scenas espantosas que apresenta. O magistral film, que produziu em Nova York, nos quatro primeiros dias de exhibição, a féria — apenas! — de mil e setecentos contos, passa-se numa novella fantastica de Edgard Wallace.

"FOX MOVIETONE NEWS"

Assistimos hontem, no Imperio, ao ultimo volume do "Fox Movietone News". Isto já diz tudo, porque elogios semanaes a este informador da tela já esgotaram por completo, tal a preferencia que elle goza dos "habitués" do cinema. Tal é a sua popularidade que, em qualquer cinema que se vá, a primeira pergunta que um espectador faz á entrada é:

— Já passou o "Fox News"?

Dahi enumerarmos sómente os seus noticiarios como o registro que elle mereceu de nossa attenção. Por exemplo, apreciamos bastissimo a reportagem do "Presidente Roosevelt inaugurando a temporada de "baseball". Isto vem nos mostrar a verdadeira democracia da grande Republica amiga, onde o chefe da nação associa-se jubilosamente ao sport nacional; as primeiras vistas animadas da occupação das tropas japonezas em Jehol, em contacto vivo e acceso; a Paschoa na California, assistida ao ar livre por uma multidão incalculavel; uma interessante ceremonia matrimonial na Oceania, cheia de coisas, para nós pittorescas e ineditas. Portanto, o elogio do "Fox Movietone News" consiste neste registro, a prova cabal de nossa attenção e applausos.

ARGUMENTOS CONVINCENTES

Quem tiver duvidas quanto á liberalidade com que a Paramount monta as suas producções, veja na proxima semana no Pathé-Palacio "Se eu tivesse um milhão", e não precisará outra prova.

Os varios "sketches" em que se subdivide a obra foram dirigidos pela fina flor dos directores da Paramount.

Ernst Lubitsch, Norman Taurog, Stephen Roberts, Norman McLeod, James Cruze, William A. Seiter e H. Bruce Huberstone.

E não se dirá que a distribuição não foi beneficiada pela mesma liberalidade, quando se conhecer o "cast" excepcional que teve a seu cargo a interpretação: Gary Cooper, Wynne Gibson, George Raft, Charles Laughton, Richard Bennett, Jack Oakie, Frances Dee, Charlie Ruggles, Alison Skipworth, W. C. Fields, Mary Boland, Roscoe Kearns, May Robson, Gene Raymond e Lucien Littlefield.

NÓS VIMOS...

8.000 milhas pelo ar

A Panair exhibiu no sabbado, na sala do Pathe-Palacio, um film-demonstração das linhas aereas Rio-Belém e Rio-Buenos Aires. Póde ter sido que a sua intenção fosse principalmente commercial. Ha razões para acreditar nisso. Mas celebrar as bellezas das nossas costas, vistas de um avião, a grandes ou pequenas alturas, seja qual fôr a finalidade, tem sempre a garantia da nossa sympathia e interesse. Por outro lado "8.000 milhas pelo ar" teve um "cameraman" avisado e intelligente. Fez um film documentario dentro das contingencias do vôo normal e a sua "camera" gravou as impressões de viagem, como se fôra outro passageiro. Planos rapidos, quando era grande a velocidade do avião, ou vistas mais nitidas quando era pequena. A' hora das refeições não olhava para as paizagens. Mas quando surgiam as cidades tinha o mesmo interesse e curiosidade de um turista. Revelou-nos as bellezas do litoral do Espirito Santo de maneira impressionante e sobre os terrenos arenosos captou a sombra do avião, suggerindo a força maravilhosa e bella dos motores. Na Bahia desceu do apparelho, mas viu muito pouca coisa, não havia tempo. O film justifica o titulo, a viagem é absolutamente aerea. Photographa as nuvens suspensas em grandes extensões. Por certo que desperta o desejo de se fazer esse passeio maravilhoso, que os nossos antepassados não sonharam. Fortaleza é uma cidade arborizada. Como essas arvores resistirão ás seccas?

Em Belém desce do avião um passageiro illustre: Will Rogers, que segue para U. S. A. depois de nos fazer rir durante o film. A viagem Rio-Buenos Aires é mais rapida. Santos, São Paulo, Santa Catharina, Paranaguá, Rio Grande e Buenos Aires, onde a "camera" tomou a entrada de um trem no subterraneo, de forma original e notavel. A pellicula é bem apresentada e a synchronização foi feita com cylindros phonographicos de Jeannette Mac Donald e de algumas vozes brasileiras. — RACHEL.

O PALACIO, FECHADO HONTEM E HOJE, REABRIRA' AMANHÃ PARA A "AVANT-PREMIÈRE" DE "GRAND HOTEL"

Quem passou hontem pelo Palacio-Theatro, leu o immenso cartaz collocado na parte inferior da sua fachada: "Fechado para installação das decorações feitas por Leandro Martins & C., a proposito de "Grand Hotel". Reabrirá quarta-feira, ás 21,30 horas". De facto, o Palacio esteve fechado hontem e o estará tambem hoje, para aquelle fim, e só reabrirá amanhã, ás 20 horas, para dar inicio á "grande recepção" dos espectadores da "avant-première" de "Grand Hotel", o film todo de estrellas, a grande preoccupação da gente elegante da cidade.

O BOMBARDEIO DE MONTE-CARLO

Ao contrario do que tem sido propalado pela imprensa, nestes ultimos dias, o pretendido bombardeio do Casino de Monte-Carlo não foi consequencia de um attentado e, sim, de um lamentavel accidente. O cruzador "Persimon" experimentava os seus canhões ao largo da famosa cidade, quando, por descuido do artilheiro, a pontaria foi desviada do alvo fluctuante, dando causa a que um obuz attingisse o Casino.

O capitão Craddock, commandante do "Persimon", desculpou-se perante as autoridades competentes do deploravel acontecimento. Estas são as ultimas informações fornecidas ao Programma Art pelo correspondente da Ufa em Riviera.

TOMOU POSSE O NOVO CONSUL DO CHILE

Tomou posse do cargo de consul do Chile nesta capital o sr. Luiz Leiva Olavaria, que acaba de chegar ao Rio em companhia de sua exma. esposa.

Trata-se de uma das personalidades mais em destaque do corpo consular chileno.

O consulado do Chile continua installado no mesmo edificio da embaixada á rua Senador Vergueiro 157.

O casal Leiva Olavaria fixou residencia no edificio Seabra á praia do Flamengo 88.

Seára Recreativa

BANDA PORTUGAL

A festa da Commissão dos Principes constituiu sensacional acontecimento

Foram pequenos os espaçosos salões da querida agremiação lusitana da praça Onze de Junho, para conter os convivas da grandiosa festa de domingo, promovida pela pujante e alinhada "Commissão dos Principes". Linda e artistica decoração foi adaptada ao salão nobre, que revestiu-se de grande esplendor.

Os promotores da festa, sempre a postos, foram gentilissimos para com os convivas.

Entre esses, notamos as representações do Club Tenentes do Diabo e da Radio Sociedade.

As dansas foram magistralmente cadenciadas pelo famado e applaudido conjuncto que fórma a Yankee-Jazz.

TENENTES DO DIABO

O exito da "Noite Mumificada"

Como tem acontecido sempre, o grande baile de sabbado ultimo, na "Caverna" da rua Marangupe, constituiu motivo de soberba attracção.

Crescido numero de convivas encheu totalmente as dependencias do "leader", emprestando-lhes aspecto encantador, ainda mais realçado pelas seductoras diavolinas, que em graciosas bandos alegravam aquelle ambiente festivo.

"Esfria", o popular e querido thesoureiro da "Caverna" e promotor da tertulia, esteve a postos nada deixando faltar aos convivas. "Mafuá", o infatigavel "fornecedor de charutos", não socegou, senão depois que fez os sorteios.

Como premio do seu esforço foi agraciado com uma das melhores prendas...

O ex-principe da Perfidia trabalhou exhaustivamente. Manteve interminavel serie de conferencias com varios "leaders" da politica "baeta".

O prestigioso chefe dos Innocentes não brincou e ainda que quizesse não era possivel pois estava bem "marcado"...

Manoelzinho, o ex-orador e agora organizador de "horas de arte", mais uma vez logrou integral exito.

As dansas foram impulsionadas pelas orchestras da Escola Militar, e Jazz-band Amor á Arte. Esta ultima orchestra animou as valsas enthusiasticamente até ás horas da manhã de domingo.

Completa e brilhante a ultima victoria "baeta".

RECREIO DE SANTA LUZIA

Os ultimos bailes

Com extraordinaria concorrencia, effectuaram-se sabbado e domingo ultimos, na "Capella" da rua da Constituição, animados bailes.

Boa orchestra movimentou as dansas, proporcionando aos amantes da arte de Terpsychore momentos de grande attracção.

Depois de amanhã, sob as vistas de Paulo A. de Souza, o "Capellão-Mor", será levado a effeito mais um esplendido sarão-dansante.

DEMOCRATICOS

A brilhante festa dos Vinte

Magnifico successo alcançou a sabbatina do Grupo dos Vinte. O "Castello" dos applaudidos "carapicus" teve os seus salões lindamente ornamentados pelas mais graciosas "democraticas" e animado por enthusiasmados foliões e carnavalescos.

Excellente orchestra cadenciou as dansas, que tiveram transcurso movimentado e apreciavel.

Com o triumpho da festa de sabbado ultimo, os valorosos carnavalescos da rua Riachuelo têm assegurado o exito que certamente presidirá ás suas proximas sabbatinas.

CLUB DOS ARREPIADOS

Resultaram em magnifico exito as duas movimentadas noites dansantes levadas a effeito sabbado e domingo ultimos, nos salões do querido rancho da rua das Laranjeiras. As dansas foram embaladas pela afamada Jazz-Band Amor á Arte.

Quinta-feira será effectuado um baile em homenagem ás familias do aristocratico bairro.

FLOR DO ABACATE

Dois esplendidos bailes foram realizados, sabbado e domingo ultimos nos espaçosos salões do "galho" da rua do Cattete.

As dansas, impulsionadas pela orchestra dos maestros Carlos Pestana e João Rosas, animaram os convivas até alta madrugada.

Depois de amanhã será effectuada outra reunião dansante, destinada a obter magistral exito.

AMANTES DAS FLORES

Os bailes que os "corbellianos" effectuaram sabbado e domingo ultimos, alcançaram exito integral.

Crescido numero de convivas acompanhou o desenrolar das dansas que foram cadenciadas pelo conjuncto do maestro Carlos, até alta madrugada.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Comedia Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Kelani" (a dama da lua), opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Uiara — Estylização do "folk-lore" nacional — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos, "matinées" ás 15 horas — "Era uma vez..." — Sketches musicados, bailados typicos e cortinas variadas — Poltronas 6$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music-hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17,45, 19 e 22,15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Mysterios do Sertão", um acto de regionalismo — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0328 — — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — Fechado, para ornamentação da "première" de "Grande Hotel".

ODEON — Phone: 2-1505 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A canção Hellberg", com Willy Forst e Betty Bird.

IMPERIO — Phone: 4-5155 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 — 10.20 horas — [illegible] Das 5 ás 7 horas — "Entre duas esposas", com Sally Eilers e Ralph B[illegible].

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "O falso presidente", com Claudette Colbert e Jimmy Durante.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Azas heroicas", com Ralph Bellamy e Lillian Bond.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1152 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "O homem leão", com Buster Crabbe e Frances Dee, e "8.000 km. pelas estradas do céo" (film natural).

BROADWAY — Phone: 2-6758 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Esta noite é nossa", com Claudette Colbert e Frederick March.

ELDORADO — Phone: 2-4518 — "Marido apenas", com Dorothy Mackaill e Joel Mc Crea. No palco: Alda Garrido e sua companhia em: "Tudo vae de occasião".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "A ilha das almas selvagens" e "Cavalheiro de aluguel".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Fala e morrerás", com Eric Linden e Sidney Fox.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Os 3 Mosqueteiros".

IDEAL — Phone: 4-6234 — "Beijos vienuenses".

IRIS — Phone: 2-2533 — "Voltando á realidade" e "Castigo do céo".

LAPA — Phone: 2-2542 — "Lealdade", "Loucuras da noite" e "A voz do mundo".

RIO BRANCO — "Quero ser estrella" e "Um passo em falso".

MEM DE SA' — Phone: 4-6247 — "Casa sinistra" e "Mulher pintada".

POPULAR — Phone: 4-1851 — "Tarzan, o filho das selvas", "Mulheres e apparencias", "O terror das montanhas" e "Marujo valente".

PRIMOR — Phone: 4-5931 — "Ama-me esta noite".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: [illegible] — "O homem, poderá [illegible]" e "A [illegible] de Praga".

AMERICA — Phone: [illegible] — "Loura e seductora".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "A esquina do peccado".

APOLLO — Phone: 8-5019 — "Vale sua filha 100.000 dollares?" e "Mandamentos esquecidos".

ATLANTICO — Phone: 6-0240 — "Prosperidade".

AVENIDA — Phone: 8-0219 — "Mulher prohibida".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Marido valente" e O fim do mundo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Ruas de Nova York" e "Mulher miraculosa".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Casa sinistra".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Escrava da paixão", "Seasfaces" e "Marido caipora".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Mulher infiel".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Celibatario carinhoso" e "Rapido como relampago".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4130 — "A esquina do peccado", "Apuros da realeza" e "Cães e gatos".

EXCELSIOR — Phone: 5-6013 — "Marujo amoroso".

FLUMINENSE — Phone: 8-1461 — "Prisioneiro de guerra" e "A princeza da Broadway".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Sonho de moça" e "Gurya de Havana".

GUARANY — Phone: 2-9425 — "Mulher experiente", "Entre duas aguas" e jornal.

GRAJAHU — "Pagando com a vida" e "Hollywood".

GUANABARA — "A borrasca".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Ama-me esta noite".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A nau tragica" e "Esposa improvisada".

MARACANA — "Gente levada" e "A lei da fronteira".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Mandamentos esquecidos".

MODELO — Phone: 9-1573 — "Pagando com a vida" e complemento.

MADUREIRA — Phone: 9-2[illegible] — "Valentino", dois complementos e no palco: Troupe [illegible].

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "O signal da Cruz".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Confissões de uma joven" e "Radio patrulha".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Conquistador irresistivel" e "Tudo ou nada".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "O chicote" e "Mysterio das selvas".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "O homem de peso" e "Cortezãs modernas".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Disraeli" e O preço de um filho".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Marujo amoroso".

RAMOS — "Aza partida" e "A lei da fronteira".

REAL — "Loucuras da noite" e "O passo da morte".

SMART — Phone: 8-3381 — "Idyllio na fronteira" e "Ludibriada".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "A ilha das almas selvagens".

VELO — Phone: 8-0374 — "Surpresas convencionaes" e "Tardes de outomno".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Carne".

EM NICTHEROY

EDEN — Espectaculo de palco, por um grupo de artistas portuguezes, com a peça Maria do Sol".

CENTRAL — "Diziana".

ROYAL — "A Venus loura" com Marlene Dietrich.

IMPERIAL — Espectaculos de palco, com Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo.

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 2-5011 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Chegada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas.

NO ITAMARATY

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar nas exequias do coronel André Baril pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e na trasladação dos corpos desse official da missão militar franceza e do seu collega coronel Vasseroun, pelo capitão Sadok de Sá, seu assistente militar.

— O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores fez-se representar no concerto commemorativo do 1.° centenario de Brahms, promovido pela Associação Brasileira de Musica, pelo sr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete.

— O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, na audiencia diplomatica de hontem, os srs. embaixadores: monsenhor Benedetto Aloisi Masella, nuncio apostolico; sir William Seeds, da Grã Bretanha; dr. Alfonso Reyes, do Mexico, e Albert Kammerer, da França.

— O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores recebeu hontem os drs. Juvenal Murtinho Nobre e Cerqueira Lima, da directoria do Touring Club do Brasil.

— O sr. ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu hontem em audiencia o dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia.